
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. VERDES E BRANCOS APROVEITAM EMPATE DAS ÁGUIAS E RECUPERAM O 2.º LUGAR QUE VALE ACESSO À CHAMPIONS - LEÃO na FRENTE, Bola (A), 12/05/2026 1

2. ANDEBOL, Bola (A), 12/05/2026 14

3. ANDEBOL - MARTIM COSTA ADVERTIDO, Jogo (O), 12/05/2026 15

4. ANDEBOL - Martim recebe repreensão, Record, 12/05/2026 16

5. VITÓRIA EM VILA DO CONDE E BALDE DE ÁGUA FRIA NA LUZ - REVIRAVOLTA DE LEÃO, Record, 12/05/2026 17

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026



Francisco Trincão marcou um dos golos, o terceiro (e por sinal o mais bonito), do Sporting na vitória, por 4–1, em Vila do Conde

Sporting ultrapassa Benfica

Vitória (4–1) em Vila Conde conjugada com empate (2–2) da águia na receção ao SC Braga vale segundo lugar aos leões. As contas para a última jornada

Paulo Jorge Santos

Uma última jornada (ver calendário nesta página, já ontem oficializado pela Liga) escaldante.

Com a vitória do Sporting em Vila do Conde, por 4–1 (pode ler as incidências do encontro mais à frente, tal como as dos restantes seis jogos de ontem), e o empate a dois golos no clássico entre Benfica e SC Braga, os leões subiram ao segundo lugar e têm, agora, dois pontos de vantagem sobre o terceiro classificado, precisamente os encarnados.

No próximo fim de semana, as contas deste dérbi lisboeta que vale o acesso à Liga dos Campeões (que até pode ser direto caso o Aston Villa vença a Liga Europa e termine a Premier League no *top*-4, sendo que neste momento é 5.º, com os mesmos pontos, 59, do quarto, o Liverpool) são fáceis de fazer: na perspetiva leonina, a vitória, na receção ao Gil Vicente (em 24 jogos caseiros para a Liga os verdes e brancos têm 21 vitórias, dois empates e uma derrota) é suficiente, enquanto o empate e/ou a derrota até pode chegar caso o Benfica não vença no Estoril (onde em 30 encontros para o Campeonato ganhou 23, empatou seis e perdeu um).

Na perspetiva encarnada, as contas também são bastante simples: só a vitória interessa, sendo que ainda tem de esperar por um tropeção dos leões. Por outras palavras, tem de ganhar e o Sporting não ganhar.

'EMBRULHO' NO FUNDO DA TABELA

Além do acesso à liga milionária, ontem também se jogou para o quarto lugar e neste caso o SC Braga já garantiu essa posição, fruto da igualdade na Luz, o mesmo resultado (embora por outros números) que os famalicenses conseguiram em casa do Estrela da Amadora. Já a luta pela 5.ª posição continua viva, com Famalicão e Gil Vicente ainda em contenda (os gilistas têm vantagem no confronto direto, mas uma última ronda mais penosa em teoria), enquanto no fundo da tabela quatro clubes lutam por dois lugares, os que permitem ficar na elite do futebol luso: Casa Pia, Tondela, Estrela da Amadora e Nacional.

Uma última jornada emocionante, pois, tal como se previa...



O desalento de Fredrik Aursnes e Tomás Araújo após o apito final de João Pinheiro no Benfica–SC Braga, clássico que terminou empatado a dois

ÉPOCA 2025/2026

LP Betclic

33.ª JORNADA

Aves SAD–FC Porto (Roni, 23 e 58; Adderlan Santos, 80); (Deniz Gul, 53)	3-1
Alverca–Estoril (Figueiredo, 12); (Lacximicant, 47)	1-1
Benfica–SC Braga (Rafa Silva, 46; Pavlidis, 90+4 gp); (Pau Victor, 48; Gorby, 88)	2-2
Rio Ave–Sporting (Bezerra, 13); (Luis Suárez, 35 gp; Mancha, 42 pb; Trincão, 66; Quenda, 90)	1-4
Tondela–Moreirense (Makan Aiko, 18; Rony Lopes, 60)	2-0
E. Amadora–Famalicão	0-0
Santa Clara–Nacional (Witi, 27 pb; Elias Manoel, 90+2)	2-0
V. Guimarães–Casa Pia (Gaizka Larrazabal, 87)	0-1
Gil Vicente–Arouca (Luís Esteves, 63); (Bas Kuipers, 61; Barbero, 67; Fukui, 82)	1-3

34.ª JORNADA

FC Porto–Santa Clara	Sábado (15h30)
Moreirense–Aves SAD	Sábado (15h30)
Nacional–V. Guimarães	Sábado (18h00)
Casa Pia–Rio Ave	Sábado (18h00)
Arouca–Tondela	Sábado (18h00)
SC Braga–E. Amadora	Sábado (18h00)
Famalicão–Alverca	Sábado (20h30)
Sporting–Gil Vicente	Sábado (20h30)
Estoril–Benfica	Sábado (20h30)



Luis Suárez

a BOLA de PRATA

MELHORES MARCADORES

Luis Suárez	Sporting	27
Pavlidis	Benfica	22
Begraoui	Estoril	20
Jesús Ramírez	Nacional	16
Rodrigo Zalazar	SC Braga	16
Ricardo Horta	SC Braga	14
Pedro Gonçalves	Sporting	13
Samu	FC Porto	13
Murilo	Gil Vicente	11
Pablo	Gil Vicente	10

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	FC Porto	13	3	0	32-6	14	1	2	33-12	33	27	4	2	65-18	85
2	Sporting	12	2	2	48-11	12	5	0	38-13	33	24	7	2	86-24	79
3	Benfica	11	6	0	41-13	11	5	0	30-11	33	22	11	0	71-24	77
4	SC Braga	8	5	3	32-16	8	5	4	30-18	33	16	10	7	62-34	58
5	Famalicão	8	4	4	26-12	6	7	4	15-17	33	14	11	8	41-29	53
6	Gil Vicente	9	3	5	28-17	4	8	4	19-18	33	13	11	9	47-35	50
7	Moreirense	8	2	6	20-21	4	4	9	17-28	33	12	6	15	37-49	42
8	V. Guimarães	8	4	5	26-19	4	2	10	13-30	33	12	6	15	39-49	42
9	Estoril	6	5	5	28-23	4	4	9	25-31	33	10	9	14	53-54	39
10	Arouca	6	4	6	24-29	5	2	10	20-34	33	11	6	16	44-63	39
11	Alverca	7	5	5	18-23	3	4	9	17-28	33	10	9	14	35-51	39
12	Santa Clara	7	2	8	17-17	2	7	7	15-23	33	9	9	15	32-40	36
13	Rio Ave	3	6	8	17-29	5	5	6	17-27	33	8	11	14	34-56	35
14	Nacional	5	2	9	21-23	3	5	9	14-22	33	8	7	18	35-45	31
15	E. Amadora	4	6	7	21-24	2	5	9	15-30	33	6	11	16	36-54	29
16	Casa Pia	2	8	6	17-25	4	3	10	13-31	33	6	11	16	30-56	29
17	Tondela	2	7	8	13-21	4	3	9	13-31	33	6	10	17	26-52	28
18	Aves SAD	2	6	9	15-27	1	5	10	12-40	33	3	11	19	27-67	20

TODOS OS RESULTADOS

	Alverca	Arouca	Aves SAD	Benfica	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	Tondela	V. Guimarães
Alverca		2-1	0-0	1-2	3-1	1-1	1-1	1-0	0-3	0-4	2-1	1-0	1-1	1-1	0-3	1-4	1-0	2-0
Arouca	1-0		3-1	1-2	0-2	1-0	3-2	1-1	0-4	2-2	0-2	3-0	3-3	2-2	0-4	1-2		3-2
Aves SAD	1-3	0-1		0-3	0-2	0-0	3-0	0-1	3-1	1-1	0-2	2-2	1-2	0-1	0-4	1-1	2-2	1-1
Benfica	2-1	5-0	3-0		2-2	4-0	3-1	1-0	2-2	2-1	4-1	2-0	1-1	1-1	2-2	1-1	3-0	3-0
Casa Pia	0-2	3-2	3-3	1-1		3-5	2-2	1-1	2-1	1-1	1-1	0-2		0-0	0-1	0-2	0-1	0-0
E. Amadora	2-2	3-1	3-0	0-1	4-0		0-5	0-0	1-2	2-2	0-0	1-1	1-2	1-0	3-3	0-1	0-2	0-2
Estoril	4-1	4-3	3-1		0-0	1-1		0-1	1-3	3-1	3-3	1-1	1-2	0-1	1-0	0-1	2-2	4-2
Famalicão		1-0	3-1	2-2	2-0	2-3	4-0		0-1	0-0	1-1	1-0	0-0	3-0	1-2	1-2	3-0	2-0
FC Porto	1-0	3-1	2-0	0-0	4-0	3-1	1-0	2-2		3-0	3-0	1-0	1-0		2-1	1-1	2-0	3-0
Gil Vicente	2-2	1-3	3-0	1-2	2-1	2-0	2-0	5-0	0-2		2-0	2-1	2-2	1-0	2-1	1-1	0-1	0-1
Moreirense	2-1	0-1		0-4	2-1	3-2	1-0	2-2	1-2	1-2		1-1	3-1	1-0	0-1	0-3	1-0	2-0
Nacional	1-0	2-1	1-2	1-2	0-0	2-0	0-1	0-1	0-1	0-2	3-2		4-0	3-3	1-2	1-4	3-1	
Rio Ave	1-2	0-3	2-2	0-2	3-1	2-1	0-4	0-0	0-3	0-0	1-2	1-1		1-1	2-2	1-4	3-0	0-1
Santa Clara	2-1	0-0	2-0	1-2	1-0	0-0	2-4	0-1	0-1	1-0	0-1	2-0	0-2		2-1	1-2	1-2	2-0
SC Braga	5-0	1-0	2-2	2-2	4-0		1-1	2-2	1-2	0-1	2-1	0-1	3-0	1-0		2-2	3-0	3-2
Sporting	2-0	6-0	6-0	1-2	3-0	4-0	3-0	1-0	1-2		3-0	2-1	4-0	4-2	1-1		2-2	5-1
Tondela	1-1	3-1	0-0	0-0	1-2	0-0	2-2	0-1	0-2	2-2		0-2	0-1	2-2	0-1	0-3		0-1
V. Guimarães	1-1	1-1	4-0	0-3	0-1	2-1	3-2	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	2-0	2-1	1-1	1-4	5-0	

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 8345,33cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026



Schjelderup continua a destacar-se entre as águias, tendo sido uma vez mais a principal figura da equipa de José Mourinho

LIGA 33.ª JORNADA 2025/26
Estádio do SL Benfica, Lisboa
60.001 espectadores 11/05/2026

2 Benfica		2 SC Braga	
1 Trubin	5	1 Hornicek	7
17 Dedic	5	14 Lagerbielke	6
44 Tomás Araújo	5	6 Vitor Carvalho	5
4 António Silva	5	5 Leonardo Lelo	5
26 Dahl	5	17 Moscardo (82)	5
8 Fredrik Aursnes	6	2 Victor Gómez	7
18 Leandro Barreiro	5	29 Gorby Baptiste	7
11 Lukebakio (76)	5	8 João Moutinho	4
25 Prestianni	6	34 Tiknaz	5
27 Rafa Silva	6	77 Gabri Martinez	5
21 Schjelderup	7	20 Dorgeles (67)	5
9 Ivanovic	4	39 Fran Navarro	5
14 Pavlidis (61)	6	10 Zalazar (74)	5
		18 Pau Victor	7

Treinadores
José Mourinho | Carlos Vicens

Tática
4x2x3x1 | 3x5x2

Não utilizados
Samuel Soares (24), Bah (6), G. Oliveira (64), Manu (16), Barrenechea (5), Sudakov (10) e Bruma (7)
Tiago Sá (12), Paulo Oliveira (15), Noro (53), Yanis (41), Luisinho (90) e El Ouazzani (9)

Árbitro João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º Árbitro Fábio Melo
VAR/AVAR Luís Ferreira/Valdemar Maia

Golos
1-0, por Rafa Silva (46); 1-1, por Pau Victor (48); 1-2, por Gorby Baptiste (88); 2-2, por Pavlidis (90+4 gp)

Disciplina
Cartão amarelo a Dedic (87); a Hornicek (56), Leonardo Lelo (57), Vitor Carvalho (90+3) e Victor Gómez (90+6)

52%	POSSE DE BOLA	48%
8	PONTAPÉS DE CANTO	2
6	FALTAS COMETIDAS	11
24	REMATES	5
8	REMATES ENQUADRADOS	2
2	FORAS DE JOGO	1

O segundo lugar é mesmo discutido ao centímetro

O Benfica foi melhor, mas quase perdia este jogo. Dois golos (bem) anulados por centímetros terão feito a maior diferença, também justificada pela solidez do SC Braga, que assim garante o 4.º lugar final na Liga



Alexandre Pereira

O Benfica foi mais perigoso que o SC Braga, mas não conseguiu vencer um dos jogos mais difíceis da época e acaba por ver fugir o segundo lugar a uma jornada do fim. Aos 4 minutos, foi por 4 centímetros que não se colocou na frente do marcador, na sequência de um canto batido para a meia-lua que deixou pelo menos 4 jogadores bracarenses mal plantados na área e Ivanovic finalizou após passe de Schjelderup. No Canadá, onde se aplica experimentalmente a lei Wenger, teria sido 1-0, mas as linhas oficiais da FIFA são que ordenam, e contra matemáticas pouco há a dizer.

Aos 64 minutos, terá sido invalidado por mais ou menos 4 centímetros um segundo golo aos donos da casa, o que daria então o 2-1. Acabado de entrar, Pavlidis respondeu presente a cruzamento (mais um!) de Schjelderup, mas a bola tinha ultrapassado a linha de fundo antes do toque do norueguês.

O lance aos 4 minutos não era, curiosamente, o primeiro sinal dos donos da casa, que ainda antes de cumprido um minuto de jogo já se tinham aproximado da baliza de Hornicek pelo suspeito número um de quase todas as ofensivas. Esse mesmo, Schjelderup, quase serviu Prestianni, valeu a atenção de Gabri Martínez.

PUB



Passado o ímpeto inicial, foi a vez de o SC Braga estabilizar o seu jogo e, ainda antes da dezena de minutos, mostrar que não tinha viajado até Lisboa para facilitar. Sem criar grande perigo, o visitante foi tendo cada vez mais bola e equilibrando a partida, mostrando-se, acima de tudo, muito ciente da forma como deveria proteger as suas linhas mais atrasadas. Zalazar, um dos homens do momento, estava no banco devido a amigdalite e a acutilância ofensiva teria de ressentir-se, mas a qualidade dos centrocampistas e dos alas minhotos conferia muita estabilidade.

O Benfica jogou a primeira parte bastante descaído para a esquerda, por força do já referido Schjelderup e de um afoito Dahl, que foi aparecendo cada vez mais pela frente. Saíram da criatividade dos dois — e dos passes de rotura de Aursnes — os melhores momentos do primeiro tempo. Sim, se é verdade que o Braga queria a bola, a verdade é que o Benfica lha foi roubando à medida que os minutos passavam e chegou-se ao intervalo com a clara ideia de que a haver alguém em vantagem teriam de ser os donos da casa. Nenhuma oportunidade gritante, mas muito mais aproximações sérias à baliza adversária, onde mora um senhor guarda-redes chamado Hornicek.

Algum domínio, vários remates, poucas oportunidades de um lado; eficácia do outro

O checo foi para o descanso sem defesas de elevada dificuldade, mas foi mesmo de Rafa, aos 34 minutos, o melhor remate até ao momento, e a esse o número 1 bracarense respondeu com nível.

A segunda parte começou com duas improbabilidades que colocaram o Benfica na frente: um passe errado de João Moutinho e uma jogada vinda do lado direito encarnado, de onde Prestianni serviu Rafa para o 1-0. Quase tão improvável, após este golo servido a frio, foi a reação bracarense, com a sociedade espanhola Víctor Gómez-Pau Víctor a restabelecer a igualdade menos de dois minutos depois.

Coube aos donos da casa, que precisavam de mais que um ponto, correrem atrás da vantagem. E eles correram, sempre sob a batuta de Aursnes e a acutilância de Schjelderup. Criaram algumas ocasiões, não muitas, e tiveram o tal lance do segundo golo anulado.

Perto do final, o SC Braga mostrou ser equipa muito madura e reequilibrou o texto. Num lance de inspiração pura de Gorby chegou ao 2-1. O Benfica ainda encontrou forças para empatar, de penálti. Mas já o jogo ia na compensação e a força anímica que agora sobrava de um lado já faltava do outro.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

OS JOGADORES DO BENFICA

O endiabrado menino de Bodo e os seus múltiplos 'slaloms'

Havia velocidade no jogo do Benfica? Era Schjelderup. Havia perigo junto de Hornicek? Era Schjelderup. Havia talento? Era Schjelderup. Schjelderup, Schjelderup e pouco mais. Este pouco mais veio de Prestianni, Dedic, Aursnes, Rafa e (aleluia!) Pavlidis

Rogério Azevedo

Schjelderup
Benfica



A figura

7 Andou endiabrado o tempo quase todo, entrando diversas vezes pela defesa bracarense, jogando com ambos os pés. Teve um remate que seria assistência para Ivanovic, caso o croata não estivesse quatro (!) centímetros fora de jogo. Grande slalom aos 16' pela esquerda, entrando na pequena área, passando por três adversários e criando grande perigo junto de Hornicek. Teve uma jogada brilhante aos 64', fugindo pela esquerda e cruzando sobre a linha de fundo para Pavlidis fazer golo. O lance, porém, seria anulado, pois a bola saíra ligeiramente antes do cruzamento do norueguês. Foi ele ainda quem sofreu a falta para grande penalidade que originou o 2-2 final de Pavlidis.



MIGUEL NUNES

Andreas Schjelderup andou em lutas constantes com Víctor Gómez e criou muitas dificuldades ao lateral-direito espanhol

5 TRUBIN — Dois golos sofridos e ambos indefensáveis. O desvio de cabeça de Pau Víctor foi fulminante e o remate em arco de Gorby foi fantástico. Teve pouco trabalho direto no primeiro tempo, segurando com facilidade um remate de Gorby (8'). Na segunda parte, foi espectador atento do jogo e lançou-se bem no remate de Gorby, mas só mesmo com asas lá chegaria.

6 DEDIC — Tem sangue na guelra e em todos os poros do corpo, mas foi um dos melhores, talvez só superado por Schjelderup. Defendeu muito bem o lado direito da defesa encarnada e foi um dos que mais atacaram a área de Hornícek. Muito trabalho frente a Gabri Martínez.

5 TOMÁS ARAÚJO — O SC Braga teve muita bola, controlou bem o jogo, mas quase sempre longe da zona dos centrais encarnados. Mostrou-se disponível no apoio ofensivo, surgindo na área aos 59' para um cabeceamento ao lado, mas ainda viria a sofrer um pouco, na segunda parte, com a velocidade das transições do SC Braga.

5 ANTÓNIO SILVA — Exibição quase a papel químico do seu parceiro de eixo, mas um pouco mais ousado ofensivamente, chegando a estar perto do golo num desvio de cabeça perto do final (84'), que passou a centímetros do poste.

5 DAHL — Teve um papel interessante na construção, sendo ele a descobrir Rafa com um passe preciso aos 34 minutos para uma das melhores ocasiões das águias na primeira parte. Teve de estar mais atento na parte final do jogo a partir do momento em que Zalazar entrou. Não deu espaço ao uruguaio.

5 LEANDRO BARREIRO — Muito trabalhador no capítulo da pressão. Quase marcou de cabeça nos descontos da primeira parte (45'+1), obrigando Hornícek a uma boa defesa. Saiu aos 76' para dar lugar a Lukebakio, quando o Benfica já desesperava por mais golos.

6 AURSNES — O operário inteligente do costume, geometricamente colocado sempre nos locais onde era mais necessário que estivesse. Marcou o canto que originaria, depois de remate de Schjelderup, o golo anulado a Ivanovic. Tentou a sorte de longe aos 55' com um remate forte e foi ele quem desviou a bola no primeiro poste para a grande oportunidade de António Silva aos 84'.

6 PRESTIANNI — Foi um dos elementos mais perigosos. Assistiu Rafa para o primeiro golo após recuperar uma bola (46'), na sequência de uma má entrega de João Moutinho, e esteve sempre ativo no corredor direito, embora tenha pecado na pontaria em remates aos 58' e 72'.

6 RAFA — No jogo 343 pelo Benfica, marcou o 99.º golo pelo clube ao encostar para o 1-0, 27 segundos após o regresso do intervalo, aproveitando muito bem um cruzamento rasteiro de Prestianni. Obrigou Hornícek a uma defesa enorme aos 34'.

4 IVANOVIC — Se fosse apenas por este jogo, o croata estaria fora do Mundial. Sem rasgo, sem velocidade e verdadeiramente desastrado no ângulo que mais interessaria ao Benfica: o remate. Aos 20 minutos, tentou o remate de muito longe, mas a bola saiu pela linha lateral do outro lado. O melhor momento foi o golo anulado por quatro centímetros logo ao minuto quatro, na sequência de um remate de fora da área de Schjelderup. Desperdiçou uma boa chance aos 31' e acabou substituído por Pavlidis aos 61'.

6 LUKEBAKIO — Entrou com muita energia e criou uma excelente jogada individual aos 84', cruzando a bola que António Silva quase desviou para golo no último suspiro do jogo.

6 PAVLIDIS — Não tem estado bem, longe dos muitos golos que marcou até meio desta época, mas pareceu um ou dois degraus acima do rendimento dos últimos meses. Viu um golo ser anulado aos 64' e, apesar de ter desperdiçado duas oportunidades de cabeça (80' e 81'), não tremeu no momento de converter a grande penalidade aos 90'+5, garantindo o empate.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 8345,33cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

OS JOGADORES DO SC BRAGA

Pau Víctor calou o vulcão e Gorby ainda lhe atirou com gelo em cima

Espanhol apareceu de rompante na área para empatar um minuto depois da celebração de Rafa. Médio atirou em jeito e de pouco valeu o voo de Trubin. Quarto jogo consecutivo do SC Braga frente ao Benfica sem perder – não é seguramente obra do acaso

Pascoal Sousa



Pau Víctor
SC Braga

O melhor em campo

7 Um minuto depois do golo do Benfica, entre os centrais, cabeceou vindo de trás após um centro açucarado de Víctor Gómez. A forma como apareceu, furtivo e sem os centrais darem por ele, mostra o quanto o ex-Barcelona pode ser letal – foi o 16.º golo numa campanha que já vai longa, com 55 jogos nas pernas. Acima de todas as leituras que possam ser feitas sobre o momento do SC Braga, e do desgaste decorrente da longa e brilhante caminhada na UEFA Europa League, o espanhol aparece como a unidade que combina criatividade e dinamismo com um apurado sentido de baliza e, à menor distração dos defesas, não dá hipóteses. Se Gorby atirou gelo ao Benfica, Pau Víctor depressa calou o vulcão da Luz que entrou em erupção com o golo de Rafa.



RODRIGO ANTUNES/LUSA

Pau Víctor celebra o golo marcado ao Benfica. O avançado espanhol foi servido na perfeição pelo compatriota Víctor Gómez

7 HORNICEK – Bela estirada a negar o golo a Rafa (33'), naquela que foi a primeira intervenção de risco do internacional checo. Antes do intervalo ainda deteve um cabeceamento tímido de Barreiro. Aos 55', nova intervenção decisiva a segurar o remate de Aursnes. Atento e reativo, já nada podia fazer no golo de Rafa e muito menos no penálti de Pavlidis.

6 LAGERBIELKE – O joelho do sueco evitou o pior num remate de Schjelderup que ia colocar ainda mais pressão sobre Hornicek (25'). Com o bloco mais subido do SC Braga na 2.ª parte sofreu um pouco com o norueguês nas costas, ainda assim manteve-se firme, a dar o corpo às balas de Aursnes e companhia.

5 VÍTOR CARVALHO – Polivalente, voltou a ser chamado ao eixo, ocupando o centro na linha de três defesas – que eram cinco quando o Benfica atacava. Momento alto: o passe fantástico para Víctor Gómez assistir Pau Víctor no 1-1. Momento mais baixo: a grande penalidade cometida sobre Schjelderup.

5 LEONARDO LELO – Corte em cima da linha de baliza, com a cabeça, a desviar centro de Schjelderup. Nos primeiros 45 minutos teve vida relativamente tranquila, uma vez que os encarnados investiram mais no ataque pela esquerda, com o norueguês. Ficou condicionado com amarelo após carga sobre Rafa (57').

7 VÍCTOR GÓMEZ – Alguns problemas para travar Schjelderup e, em consequência disso, dificuldades em avançar no terreno para soltar os seus cruzamentos mortíferos. Mas isso foi no primeiro tempo, porque no reatamento, na resposta ao golo de Rafa, a assistência do espanhol para o compatriota Pau Víctor no empate foi perfeita.

7 GORBY – Não se aventurou muito no ataque, a estratégia de maior contenção dos bracarenses impôs a lei, ainda assim foi muito certinho a desarmar e, sobretudo, soube gerir o desgaste para estar em vários sítios a apagar fogos. Dissemos que não atacou muito? Quantidade não é qualidade e, no momento da verdade, já bem perto do fim, teve espaço para um remate em arco que o voo de Trubin não conseguiu impedir. Que golo fantástico de um jogador que deu muito de si em nome do sucesso do coletivo.

4 JOÃO MOUTINHO – Uma falha raríssima provocou a primeira explosão de alegria na Luz. O passe errado na saída de bola curta foi bem aproveitado por Prestianni, que depois assistiu Rafa para o golo inaugural. A dor do erro passou rápido quando Pau Víctor empatou logo a seguir. Depois, foi defender, atacar, e defender outra vez, sempre com a cabeça levantada.

6 TIKNAZ – Num jogo muito exigente, em que o Benfica assumiu muitas das despesas de ataque, o turco teve de auxiliar Moutinho e Gorby na missão de manter o meio-campo robusto. No papel até seria a unidade que, pelo meio, podia furar com destino à área encarnada, mas foi, sobretudo, útil a fechar a porta ao Benfica.

5 GABRI MARTÍNEZ – Entrou cedo em ação, quando Schjelderup tentou servir Prestianni (2'). O corte providencial seria repetido mais tarde, aos 17', quando, em fintas sucessivas, o norueguês voltou a invadir a área bracarense. Apesar destas ações defensivas, foi até o mais atrevido dos bracarenses na 1.ª parte, condicionando as subidas de Dedic. Menos efusivo no 2.º tempo, saiu aos 67', rendido por Dorgeles.

5 FRAN NAVARRO – Muita entrega, batalhou com valentia entre os centrais, procurou também escapar para as alas e, ocasionalmente, aproximar-se de Pau Víctor. Saiu aos 74' para entrar Zalazar, com essa nota de sacrifício, mas teve uma relação fria com a baliza de Trubin. O que para um ponta de lança é sempre uma deceção.

5 DORGELES – Irrequieto, fixou mais Dedic, e, como estava fresco (foi expulso contra o Friburgo, no 2.º duelo da meia-final da Liga Europa), trouxe algum dinamismo aos minhotos.

5 ZALAZAR – Resguardado por causa de uma amigdalite, entrou a tempo de celebrar o golo de Gorby. Deu alguma frescura ao meio-campo e geriu bola nos minutos finais. Próximo destino: Alvalade? Falta um jogo, calma...

5 MOSCARDO – Em nove minutos, mais os descontos, ainda ajudou defensivamente a equipa, fechando bem os espaços interiores e vencendo alguns duelos. Mostrou concentração, leitura de jogo e capacidade para segurar a bola nos momentos de maior aperto, quando o Benfica procurou o 3-2.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

José Mourinho Treinador do Benfica

«1 de março é 1 de março, não assinaria agora»

Perdeu-se o 'timing' da renovação, explica o técnico, que deixou palavras que quase soaram a despedida. Garante que ficar em 3.º «não influencia» o futuro

Nuno Reis

— Com que sensações sai deste último jogo da temporada na Luz?

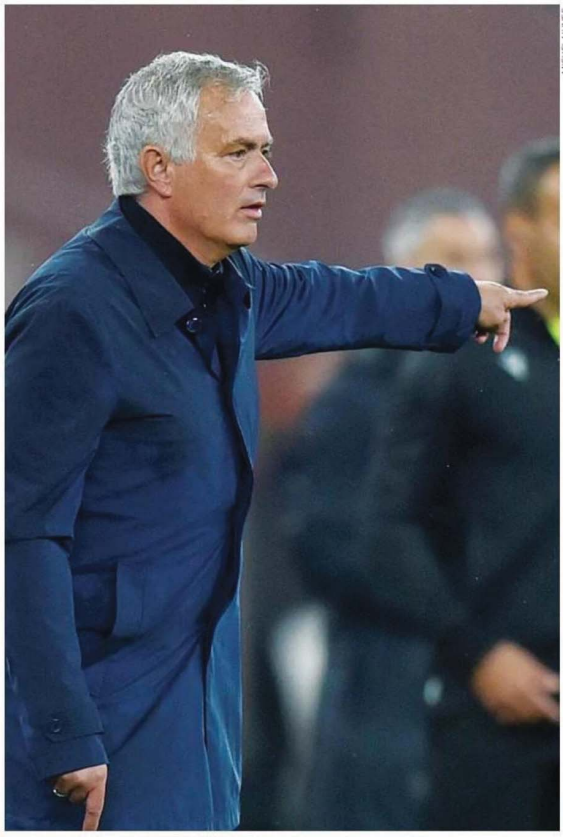
— Fomos muito mais fortes e não ganhámos. Não saio daqui defraudado pelos meus jogadores.

— No dia 1 de março disse: «Quero ficar, respeitar o meu contrato com o Benfica e se quiserem renovar por mais dois anos também o assino sem discutir uma vírgula.» Se o contrato estivesse aí assinava?

— Não. Porque 1 de março é 1 de março e porque a última semana do campeonato não é para se pensar em futuro, não é para se pensar em contratos. É para se pensar na missão que tínhamos, que era de fazer o milagre de ficar em segundo lugar. E a partir do momento em que entrámos nesta última fase decidi que não queria ouvir ninguém, que queria estar, entre aspas, isolado no meu espaço de trabalho. Há jogo com o Estoril no sábado e a partir de segunda-feira já poderei responder a essa questão, à questão do meu futuro enquanto treinador e do futuro do Benfica.

— Havia jogadores irritados com a arbitragem...

— Pelo menos sob o ponto de vista da atitude, da humildade, do respeito, é um grupo intocável. É um grupo com o qual me diverti muito, com o qual fui para o treino sempre feliz. Saí do treino sempre feliz por ter trabalhado com eles. É bom grupo de homens.



MIGUEL NUNES

José Mourinho diz que agora é ele quem escolhe os momentos das decisões

— Ir à Champions ou não influenciará ficar ou ir para o Real?

— Não. Está a falar do Real Madrid, estou a falar do Benfica e o trabalho que temos feito não vai mudar por ser segundo ou terceiro. Não é isso que vai influenciar o meu futuro. Não tem influência.

— Dahl merece ir ao Mundial?

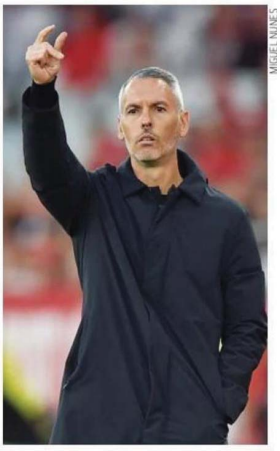
— Não sei, a decisão é do Graham Potter. Dahl representa bem o que é a nossa equipa, de boas pessoas, bons miúdos, não é o Roberto Carlos da Suécia, mas é bom jogador e bom homem, alguém que o treinador respeita. Adorava que fosse.

— O que condicionou o Benfica?

— O Benfica em condições normais tinha feito três ou quatro golos e tinha vencido o jogo.

— Disse o quanto se divertiu com os jogadores e soou a despedida. Não acha que os adeptos do Benfica merecem uma resposta sobre o seu futuro ou considera que não lhe cabe a si dar essa resposta?

— Claro que me cabe dar essa resposta. Que ninguém me obrigue a decidir e muito menos a comunicar decisões porque sou eu que decido os momentos. Não estou em condições de lhe responder. Na minha cabeça, desde que se começou a falar de hipóteses, só via uma coisa, que é trabalhar e fazer o meu melhor. É o respeito que o Benfica merece, é o respeito que a minha profissão me merece e que ninguém toque aí. A não ser que algum idiota o faça, mas na minha dignidade profissional e na minha honestidade e no meu respeito para com um clube como o Benfica, que ninguém toque aí. Não falei com alguém de outro clube. A partir de domingo terei oportunidade. Não soa a despedida. Soa ao respeito que tenho por eles. É o dia em que se pensa que o Benfica não terminará em segundo lugar, é o dia em que tenho de os defender. E fico-me por aqui porque não quero começar a próxima época castigado. Só falta um jogo, só faltam oito dias, normalmente as suspensões são 20, 30 ou 40 dias. Quatro ou cinco jogos.



MIGUEL NUNES

Vicens valorizou temporada do SC Braga

Carlos Vicens Treinador do SC Braga

«Aproxima-se o verão, há muitos rumores»

Técnico espanhol falou de Zalazar mas também dele próprio

— Que análise faz ao jogo?

— Foi um jogo difícil, contra um adversário que nos tornou as coisas complicadas do início ao fim. Benfica, obviamente, teria de procurar a vitória, mas nós também porque queríamos fechar o mais depressa possível o quarto lugar e não depender da última jornada. A equipa fez um esforço tremendo. Estamos quase no limite neste fim de temporada. A equipa fez um esforço tremendo para aguentar as constantes investidas do Benfica e também teve personalidade para controlar a bola e tentar atacar. Destaco o esforço do grupo, somos uma equipa solidária, competitiva e difícil para os adversários, apesar de o Benfica nos ter criado dificuldades e poder ter marcado vários golos. Em momentos muitos difíceis a equipa juntou-se e sobreviveu. Conseguimos um ponto que nos dá o quarto lugar. Estamos contentes porque foi temporada longa de muito esforço. Parabéns à equipa.

— Qual balanço faz da época do SC Braga, que poderá perder jogadores, como Zalazar? Nos últimos dias falou-se de que Carlos Vicens poderia interessar ao Benfica.

— Não estive com muita atenção às notícias. Aproxima-se o verão e há rumores em todas as direções. Estávamos concentrados em garantir o quarto lugar. Iniciámos a época a 24 de julho na Bulgária, completámos o 60.º jogo, chegámos com uma ideia diferente, os jogadores não nos conheciam, iniciámos um processo exigente em jogos sem parar, os jogadores gostaram muito da forma de treinar, jogar, e viam futuro e possibilidades de crescimento. O que se passará com jogadores no verão, logo veremos.



MIGUEL NUNES

Jonas, simpático, posa para a fotografia

Olha quem é ele!

Quatro vezes campeão, uma vez vencedor da Taça de Portugal, duas da Supertaça e duas da Taça da Liga, também duas vezes A Bola de Prata, em cinco épocas no Benfica, de 2014 a 2019, Jonas, 42 anos, voltou à Luz, sempre sorridente, e foi muito acarinhado pelos benfiquistas. «Aqui é a minha casa. Amo este clube. Quando venho para cá procuro retribuir esse carinho. Foram os anos mais incríveis da minha vida», disse o antigo avançado à BTV.

Presidentes lado a lado

Rui Costa e António Salvador, respetivamente presidentes de Benfica e SC Braga, assistiram ao jogo na tribuna presidencial.

Homenagens

As equipas femininas de futebol (hexacampeã), futsal (venceu a Taça de Portugal), hóquei em patins (conquistou a Taça de Portugal) e andebol (campeã nacional), e a equipa masculina de futsal (venceu a Taça de Portugal) foram homenageadas ao intervalo.

Argentinos convocados

Nicolás Otamendi e Gianluca Prestianni estão na lista de 55 pré-convocados para o Mundial. Se a presença do central era esperada, a convocatória permite ao avançado (terá de cumprir dois jogos de castigo por insultos homofóbicos dirigidos a Vinícius) alimentar a esperança de estar no grupo final da Argentina.

Dedic no Mundial

Amar Dedic é um dos 26 jogadores convocados pelo selecionador da Bósnia, Sergej Barbarez, para o Mundial. Os bósnios, integrados no Grupo B, vão jogar contra Canadá, Suíça e Qatar.

Umeh dispensado

O extremo Jaden Umeh, 18 anos, foi dispensado do estágio da seleção principal da Rep. Irlanda, para a qual tinha sido convocado pela primeira vez. «O Benfica ainda luta pela qualificação para a Youth League. Já a deveria ter garantido mas os resultados do último fim de semana não foram favoráveis», disse o selecionador Hallgrimsson.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

«Golos sempre anulados»

António Silva deu 'bicada' à arbitragem; segundo golo do SC Braga «foi um choque»

António Silva foi o porta-voz da frustração da equipa do Benfica, apesar de Andreas Schjelderup ter sido eleito pela BTV o melhor em campo. «Fizemos tudo para ganhar. A primeira parte foi equilibrada, depois entrámos bem na segunda e marcámos, sofremos logo a seguir. Tentámos fazer o 2-1, os golos foram sempre anulados, a equipa tentou sempre até ao fim. Fica aquém porque não ganhámos», disse à BTV.

«O segundo golo do SC Braga foi um choque grande, tínhamos acabado de marcar e iríamos ficar mais confortáveis no jogo, porque o SC Braga teria de saltar mais, vinha de um jogo na quinta-feira, e abriria mais espaços. Infelizmente sofremos logo o golo do empate. SC Braga marcou o 2-1, fomos atrás do resultado *[melhor]* mas não foi possível», rematou.



Tomás Araújo, António Silva e Samuel Dahl

«Objetivo cumprido»

Pau Víctor feliz pelo quarto lugar que a equipa garantiu a uma jornada do fim

Pau Víctor sublinhou a importância do resultado para garantir o quarto lugar. «Começámos um pouco à espera do Benfica, que apresentou um plano de jogo muito agressivo. Competimos muito. O objetivo de ficar no quarto lugar está cumprido. Temos a qualificação garantida e agora é hora de descansar, pois temos de conquistar os últimos três pontos», afirmou o avançado espanhol à BTV, acrescentando: «No intervalo, percebemos o que precisávamos de melhorar e acreditávamos que iríamos jogar melhor. O golo do Benfica obrigou-nos a reagir. Marcámos um grande golo, fruto de uma boa jogada coletiva, que empatou o jogo. Depois, o Gorby marcou um golo, mostrando que agora sabe rematar de fora da área *[risos]*», rematou.







Rui Costa foi o principal alvo da insatisfação de sócios e adeptos do Benfica, que pediram a demissão do presidente do clube da Luz

Contestação e insultos

Adeptos começaram a pedir a demissão de Rui Costa após o segundo golo do SC Braga. Ânimos exaltados junto à tribuna presidencial. Também houve lenços brancos. «Uma vergonha», gritou-se para a equipa

Nuno Reis

O presidente do Benfica, Rui Costa, foi o principal alvo da contestação de sócios e adeptos do Benfica no fim do jogo com o SC Braga. O público não poupou os jogadores e também mostrou lenços brancos.

Logo após o segundo golo dos minhotos, aos 88', por Gorby, ouviram-se cânticos e insultos contra Rui Costa. «Rui, c..., pede a demissão», gritou-se em coro.

O ambiente arrefeceu, depois, com o penálti assinalado por João Pinheiro a favor das águias, que permitiu que Vangelis Pavlidis fizesse o golo do empate final.

A celebração tímida deu lugar a forte contestação, após o apito final, que confirmou o resultado negativo para a equipa, que voltou a cair para o terceiro lugar, agora com menos dois pontos do que o Sporting.

Houve alguns aplausos de reconhecimento do esforço dos jogadores benfiquistas, mas sobretudo indignação e protestos.

Quando a equipa se aproximou da bancada habitualmente ocupada pelos No Name Boys, no topo sul, cantou-se: «Uma vergonha, vocês são uma vergonha!».

No relvado, os jogadores, alvos da ira, estavam acompanhados apenas por Simão Sabrosa, diretor técnico.

O presidente do Benfica voltou, depois, a ser novamente atacado. «Demissão, demissão» ou «Rui Costa vai pró c...» foram cânticos que se ouviram depois no estádio.

A contestação prosseguiu no restante percurso da equipa à volta do relvado, com a exibição de vários lenços brancos, e os protestos chegaram até bem perto da tribuna presidencial.

Alguns adeptos que assistiram ao jogo em lugares adjacentes fizeram questão de manifestar desagrado contra os dirigentes no final e foi necessária a intervenção de assistentes de recinto da segurança privada, ainda que as zonas estivessem separadas por corrimão e acrílico. Foram vividos, nessa altura, momento de tensão.



ENCONTRO DE AMIGOS. Rodrigo Zalazar e Bruma, bem-dispostos, conversaram com cumplicidade antes do pontapé de saída. O médio-ofensivo do SC Braga, alvo das águias para a próxima época, embora o Sporting esteja perto de contratá-lo, reencontrou o avançado, com quem jogou nos minhotos época e meia. Bruma também falou com outros ex-companheiros do SC Braga

Luz à beira de ataque de nervos

E também à beira de chegar ao milhão de espectadores nos jogos do campeonato

Estiveram 60.001 pessoas na Luz para despedida triste da época. No total, nos 17 jogos para o campeonato (11 vitórias e 6 empates), os encarnados tiveram 997.738 espectadores em casa, 2.262 a menos para o milhão.

Logo aos 4 minutos, com golo anulado por fora de jogo de Ivanovic, percebeu-se que a Luz esteve sempre à beira de ataque de nervos. Muitos protestos contra as decisões de João Pinheiro, dentro e fora do relvado. Pedro Machado, adjunto de José Mourinho, foi expulso depois de contestar a decisão do árbitro de assinalar falta de Prestianni sobre Lagerbielke num lance em que se pediu penálti sobre Pavlidis.

As claques, que no final protestaram, usaram engenhos pirotécnicos na primeira parte, provocando duas ondas de fumo.



Pirotecnia das claques do Benfica

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 8345,33cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

O árbitro de A BOLA

Jogo difícil, com um penálti por assinalar

Lances de área quase todos bem resolvidos. VAR ajudou num, assim como na bola que saiu. Mas...



Pedro Henriques

45' Foram dados dois minutos de tempo extra, numa primeira parte onde o principal motivo de perda de tempo foi o golo anulado aos encarnados por fora de jogo, onde o VAR esteve a pôr as linhas de fora de jogo.

45+2' É o próprio jogador bracarense, Gabri Martínez, que interceta a bola com o pé direito e remata contra ele próprio, pois o esférico sobe e bate na sua mão direita. Por ser de ressalto do pé para a mão, sem movimento deliberado e de forma inesperada, não há motivo para penálti.

56' Cartão amarelo bem mostrado a Hornicek, guarda-redes dos bracarenses, por perder tempo na reposição de bola, num pontapé de baliza.

57' Cartão amarelo bem mostrado a Leonardo Lelo, por cortar um ataque prometedor. Na ocasião, com a sua perna esquerda rasteirou a perna também esquerda de Rafa Silva, à entrada da área bracarense, quando o avançado ia em velocidade e com algum perigo.

64' Para dizer ao árbitro que uma bola saiu completamente pela linha de baliza, o VAR tem de ter imagens claras e óbvias de que tal aconteceu. De relembrar que as imagens de que o vídeo árbitro dispõe são independentes daquelas que a realização da transmissão televisiva coloca nas repetições. No lance corrido e parando a imagem no momento em que Schjelderup cruza a bola, vê-se bem que o esférico tinha ultrapassado totalmente a linha de baliza.

87' Cartão amarelo bem mostrado a Dedic por, sem bola, ir fazer uma obstrução a Dorgeles, empurrando-o para fora das quatro linhas e impedindo o jogador bracarense de ir receber uma tabelinha.

90' Foram dados seis minutos de tempo extra, em função dos três amarelos que foram mostrados, dos três golos, de um golo anulado com intervenção VAR, da assistência a um jogador bracarense lesionado e das substituições que foram efetuadas, onde houve três paragens onde entraram quatro jogadores. Depois o jogo estendeu-se até ao minuto oito, para lá dos noventa, em função do penálti assinalado com ida ao monitor, depois de o VAR chamar o árbitro.

90+3' Vítor Carvalho viu o cartão amarelo, após o árbitro ir ao monitor e ver que este tinha cometido pontapé de penálti. O cartão enquadrou-se no pisão, que foi negligente.

90+6' Cartão amarelo bem mostrado a Víctor Gómez por demorar a repor a bola, aquando de um pontapé de canto a seu favor. Perda de tempo bem sancionada.

POSITIVO

O VAR na bola que saiu e no penálti assinalado para o Benfica. O assistente no golo anulado por 4 cm.

NEGATIVO

Falta de árbitro e VAR no penálti cometido por Dedic, agarrão claro e óbvio. Comportamento dos bancos.

A NOTA DO ÁRBITRO

4

João Pinheiro



Associação de Futebol de Braga, 37 anos

Faltas: 28,4 média
Amarelos: 5,2 média
Vermelhos: 4 esta época
Jogos na I Liga: 191
Jogos 25/26 na I Liga: 14
Internacional desde: 2016
Classificação 24/25: 2.°

Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia **4.°árbitro:** Fábio Melo;
VAR/AVAR: Luís Ferreira/Valdemar Maia



4': Fora de jogo. Golo anulado pelo assistente e confirmado pelo VAR, pois no momento do remate de Schjelderup o seu colega Ivanovic, que finalizou para golo, estava adiantado em relação ao penúltimo adversário (4 cm) que era Fran Navarro



16': Só cabeça. Na área bracarense pediu-se penálti a favor dos encarnados por eventual toque de mão/braço por parte de Leonardo Lelo, mas as repetições são claras, o defensor apenas tocou a bola com a cabeça, razão pela qual não houve motivo para castigo máximo



64': Saiu. Golo anulado aos encarnados, mais concretamente a Pavlidis, porque quando foi passada/cruzada por Schjelderup a bola já tinha passado totalmente a linha de baliza. Foi o VAR, com imagem clara e óbvia, que reverteu o golo. Boa decisão



71': Agarrou. Lance que deveria ter tido intervenção do VAR, porque o agarrão foi claro, evidente, ostensivo e com consequência. Na ocasião Dedic, com a sua mão esquerda, agarrou e puxou a camisola de Pau Víctor, derrubando-o. Pontapé de penálti que ficou por assinalar



78': No calcanhar. Prestianni escorrega e entra em *tackle* deslizante acertando com o seu pé esquerdo, cuja perna estava dobrada, no calcanhar esquerdo de Lagerbielke, derrubando-o. Uma falta atacante bem assinalada e que ocorreu antes do eventual penálti sobre Pavlidis



90+2': Penálti. Bem o VAR ao chamar o árbitro para rever o lance na área bracarense. Na ocasião Vítor Carvalho com o seu pé esquerdo pisou o pé também esquerdo de Schjelderup. Por ter sido na área, castigo máximo claro e óbvio

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 8345,33cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

Leão feliz nos momentos certos ficou com vista para a Champions

Vitória folgada em jogo que começou cheio de dificuldades. Antes de Trincão tirar coelho da cartola, Suárez foi o Gyokeres de serviço e autogolo de Mancha também ajudou. Quenda, já contra nove, fechou resultado



José Manuel Delgado

Houve dois jogos, em simultâneo em Vila do Conde, um com os olhos no relvado do Rio Ave e o outro com os ouvidos na Luz. Feitas as contas, o Sporting recuperou a posição de privilégio para aceder à Liga milionária, mas teve momentos de sofrimento e aflição, que não deveria esperar. Pode dizer-se, sem diminuir o mérito ao ainda bicampeão nacional, que foi feliz nas alturas certas, e soube, depois, controlar o jogo a seu bel-prazer.

Os jogadores do Rio Ave, já tranquilos na tabela, tiveram como principal incentivo mostrarem-se a Marinakis, o *dono* da SAD, que esteve em Vila do Conde a ver uma das equipas que possui na Europa (as outras são Nottingham Forest e Olympiakos), e as coisas até começaram por correr-lhes bem: conseguiram um arranque atrevido, baseado num 4x4x2 onde Blesa tinha muita mobilidade e confundia as marcações da defesa, e foi sem surpresa que chegaram à vantagem (12'), após uma perda de bola de Luís Guilherme para Tamble, que serviu Bezerra para um remate cruzado sem hipóteses para Rui Silva.

Até então, os donos da casa tinham sido a equipa mais esclarecida, apostada em dificultar as saídas de bola dos leões e, quando baixavam linhas nunca perdiam o sentido das transições atacantes, num jogo que se *partiu* a meio da 1.ª parte, criando avenidas para os jogadores mais possantes.

O Sporting, arrumado no habitual 4x2x3x1, com Quaresma a lateral-direito, Bragança a fazer companhia a Morita no duplo-pivot, e Luís Guilherme na direita, onde costuma estar Catamo, paulatinamente foi ganhando superioridade na posse de bola, mas haveria de ser num lance com muito espaço que Luis Suárez vestiu o uniforme de super-herói de Gyokeres, e fez uma jogada que o sueco não desdenharia: foi mais forte num prolongadíssimo um-contra-um com o Petrasso, e este, já dentro da área, derrubou o colombiano. Estavam jogados 35' quando o próprio Suárez, dos 11 metros, empatou um jogo que estava complicado.



ESTELA SILVA/LUSA

Diogo Bezerra e Francisco Trincão estiveram em grande plano com boas exibições e ambos deixaram marca com golos em Vila do Conde

Poder-se-ia pensar que as equipas recolheriam para o descanso, empatadas, mas Mancha fez um autogolo para os apanhados (42'), e colocou os leões, que agradeceram a benesse, na dianteira. Surpreendentemente, a reação da equipa de Sidailopoulos foi fortíssima e entre os 45+2' e os 45+4', criou três situações de golo, uma defendida por Rui Silva, a outra evitada por Quaresma e a derradeira, por Spikic, a acabar na malha lateral.

O 2.º tempo começou como tinha terminado a 1.ª parte, com domínio evidente do Rio Ave, que voltou a rondar o golo (49'), por Blesa (salvou Diomande), obrigando o Sporting a baixar o bloco perante o atrevimento dos donos da casa. Apesar dos sistemas apresentados pelos técnicos serem muito semelhantes, o Rio Ave denotava maior frescura física, ganhava mais segundas bolas, e sentiu-se que o resultado podia estar em aberto. Esta sensação durou precisamente sete minutos. Aos 52', Petrasso, que já tinha visto o cartão amarelo no lance do penálti, teve uma entrada desmiolada sobre Suárez — que lhe provocará pesadelos durante muito tempo — e foi muito justamente expulso. O Rio Ave teve de reconfigurar a equipa, colocou um central (Brabec) e tirou um avançado (Tamble), e nunca mais foi capaz de ser adversário à altura dos leões.

O Sporting, como equipa experiente que é, passou a controlar a partida com segurança e já depois de Suárez ter estado perto de bisar (63'), Rui Borges apertou o garrote no pescoço vila-condense, mandando Catamo a jogo (para a direita) e Quenda (para a esquerda), prescindindo de Luís Guilherme e Morita, e passando a ter no meio Bragança e Pedro Gonçalves.

Antes ainda de se verem os resultados destas alterações (ousadas qb, e bem pensadas), Trincão teve o momento da noite quando protagonizou jogada onde juntou movimentação rápida (da direita para o meio), jogo exímio de pés (ao passar por dois adversários) e remate forte e colocado, que deixou Miszta sem hipóteses de dizer não ao 1-3 (66'). Se as coisas, antes, já pareciam arrumadas, a genialidade de Trincão colocou uma pedra no assunto, garantindo que os leões regressavam a Lisboa com os três pontos.

Sidailopoulos ainda reagiu, mas faltaram-lhe argumentos e as entradas de Ntoi, Richards e Papakanellos, embora evitassem um maior declínio físico da equipa, não trouxeram nada de novo à capacidade de discutir o resultado.

Rui Borges, para garantir que não haveria qualquer surpresa desagradável ainda mudou os dois médios do centro (Pedro Gonçalves e Bragança) por Kochorashvili e Felicíssimo (82') e logo a seguir ainda viu a vida mais facilitada quando, em dois minutos (83 e 85), Ryan Guilherme viu dois cartões amarelos.

Se a jogar contra dez já se tinha percebido que não havia Rio Ave que desse a volta ao Sporting, com nove do lado vila-condense os espaços foram ainda mais vastos e a turma da casa apenas tentava não acabar a partida vergada a uma punição maior. Mesmo assim, uma excelente finalização de Quenda (90'), a passe de Maxi, ainda deu para os leões chegarem ao póquer.

Numa partida em que houve momentos de enorme dificuldade para o Sporting, os leões foram competentes no empate, felizes no 1-2, e novamente com a sorte do jogo do seu lado para não chegarem ao intervalo com um empate a dois; quando Petrasso foi expulso (que noite tremenda para os centrais rioavistas!) pode dizer-se que mais golo, menos golo, a história do encontro estava selada.

Para o Sporting, a noite em casa do Rio Ave rendeu quatro golos, três pontos a mais na classificação, vantagem de dois pontos sobre o Benfica e a Champions de 2026/27 à distância de um triunfo caseiro sobre o Gil Vicente. Não pode dizer-se que os leões se tenham dado mal com os ares de Vila do Conde...

LIGA 33.ª JORNADA 2025/2026
Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde
3747 espectadores 11/05/26

1 Rio Ave		4 Sporting	
1 Miszta	4	1 Rui Silva	7
17 Vrousai C	5	72 Eduardo Quaresma	6
20 João Tomé (64)	4	25 Gonçalo Inácio C	6
23 Petrasso	3	26 Diomande	6
39 Gustavo Mancha	4	20 Maxi Araújo	7
6 Nelson Abbey	5	23 Daniel Bragança	5
5 Andreas Ntoi (72)	4	73 E. Felicíssimo (82)	5
18 Dario Spikic	5	5 Morita	5
77 Omar Richards (72)	4	10 Geny Catamo (64)	6
44 Nikitscher	5	31 Luís Guilherme	5
8 Ryan Guilherme	3	7 Quenda (64)	6
7 Diogo Bezerra	6	17 Francisco Trincão	7
19 Papakanellos (72)	4	8 Pedro Gonçalves	6
11 Jalen Blesa	6	14 Kochorashvili (82)	5
9 Tamble Monteiro	5	97 Luís Suárez	7
32 Jakub Brabec (55)	4	90 Rafael Nel (90+1)	–

Treinadores: Sotiris Silaidopoulos | Rui Borges
Tática: 4x4x2 | 4x2x3x1
Não utilizados: Van der Gouw (99), Lomboto (63), Llavas (54) e Olinho (80) | João Virginia (12), Ricardo Mangas (91), Salvador Blopa (70) e Faye (15)

Árbitro João Gonçalves (AF Porto)
Assistentes Pedro Ribeiro e Miguel Martins
4.º Árbitro Diogo Araújo
VAR/AVAR Vasco Santos/Hugo Santos

Golos
1-0, por Diogo Bezerra (13); 1-1, por Luís Suárez (35 gp); 1-2, por Gustavo Mancha (42 pb); 1-3, por Francisco Trincão (66); 1-4, por Quenda (90)

Disciplina
Cartão amarelo a Diogo Bezerra (14), Petrasso (34 e 52) e Ryan Guilherme (83 e 85); a Diomande (32) e Luís Suárez (32). Cartão vermelho por acumulação a Petrasso (52) e Ryan Guilherme (85)

36%	POSSE DE BOLA	64%
5	PONTAPÉS DE CANTO	6
9	FALTAS COMETIDAS	7
12	REMATES	16
3	REMATES ENQUADRADOS	5
0	FORAS DE JOGO	0

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026



ESTELA SILVA/LUSA

Mancha foi determinante pela... negativa

OS JOGADORES DO SPORTING

Era dia para ele aparecer e ele apareceu: Luis Suárez!

Grande exibição do colombiano, abnegado, corajoso, a agarrar a equipa. Com o seu parceiro de sempre, Trincão, a complementar uma noite que valeu sobretudo por uma segunda parte de nível mais elevado

Miguel Mendes

OS DESTAQUES DO RIO AVE

Mancha foi negra, mas houve Blesa

Entrada afoita no ataque acabou abafada com o que se passou lá atrás. Os centrais **Mancha** e **Petrasso** estiveram em dia não e acabaram por marcar negativamente o desempenho da equipa, arrastando **Miszta** para o lado dos menos bem. O primeiro protagonizou lance caricato: fez um atraso para o guardião sem olhar (enquadrado com a baliza) e fez autogolo; o segundo não teve pernas para Luis Suárez e duas faltas para amarelo valeram-lhe ir tomar duche mais cedo... A equipa ressentiu-se, e de que maneira, **Vrousai** deixou de poder subir pelo corredor direito e **Tamble Monteiro** foi o sacrificado para **Brabec** ajudar na defesa, após par de lances vistosos e assistência para o tento de honra. No miolo, **Spikic**, sempre muito afoito, deu trabalho à defesa leonina, e **Diogo Bezerra** a lançar-se no ataque, extremo que se estreou a marcar com um golo na passada, a passe de Tamble. Se com 10 estava difícil, com nove ficou impossível: **Ryan Guilherme** em dois minutos viu amarelos — a segunda falta foi grosseira sobre Kochorashvili — e, claro, saiu cabisbaixo. **F. R.**

Jalen Blesa
Rio Ave



A figura

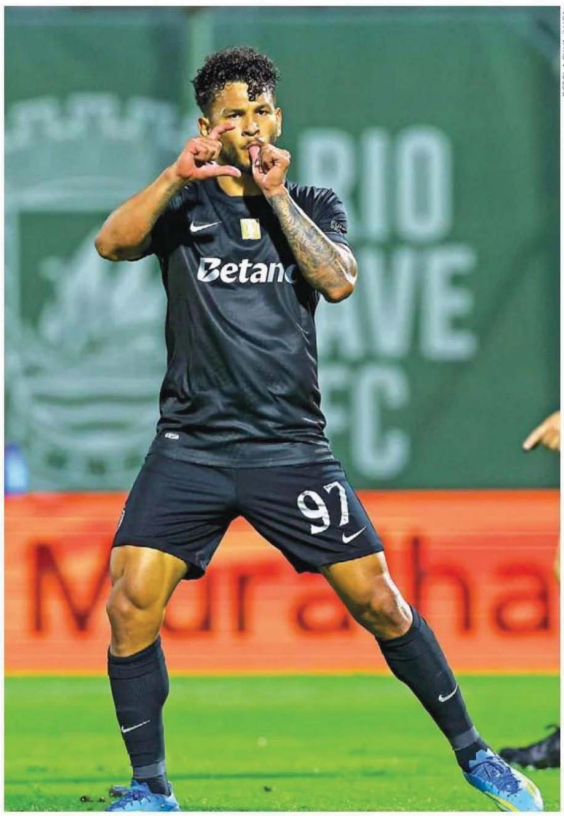
6 Foi o motor do ataque e logo aos 2', o avançado espanhol, de 25 anos, que chegou a Vila do Conde no mercado de inverno, tentou o remate de muito longe e ganhou canto, após corte de Bragança. As jogadas de maior perigo passaram-lhe pelos pés e os cruzamentos que fez foram (todos) tirados com régua e esquadro. Começou como organizador e acabou a atacar sozinho, sempre diferenciado.

Luis Suárez
Sporting



O melhor em campo

7 Figura. Era dia para aqueles que nunca se escondem, que agarram a equipa, que decidem. No fundo era dia para Luis Suárez, melhor marcador do campeonato, o grande reforço da época, o mais inconformado de todos, aquele que nunca baixou a rotação, que *conquistou* e... converteu o penálti que abriu caminho para uma reviravolta no marcador, que *expulsou* Petrasso, massacrado pela marcação do defesa-central argentino. Marcou um, poderia ter feito outros três (44', 59' e 63'), esgotou a última gota de suor de uma exibição que, individualmente, foi verdadeiramente decisiva num dos momentos mais determinantes da temporada. Saiu esgotado, sim, mas com um sentimento de dever cumprido. Não só neste jogo em Vila do Conde, mas também numa temporada fantástica para o goleador colombiano.



ESTELA SILVA/LUSA

Luis Suárez marcou o 27.º golo no campeonato, 36.º no somatório de todas as competições

7 **RUI SILVA** — Notável. Aquela defesa a Blesa, em cima do intervalo, a oferecer tranquilidade a um leão que raramente esteve confortável no jogo nos primeiros 45 minutos. O experiente guardião, de 32 anos, foi determinante com vários lances e saídas arrojadas, sobretudo na etapa inicial, onde mostrou segurança.

6 **EDUARDO QUARESMA** — Eficaz. Mais uma exibição a consolidar a posição no corredor direito. Muito atento às subidas de Spikic e Bezerra, sem conceder espaços, determinado nas abordagens. Não teve muita ousadia no apoio ofensivo, mas cumpriu com eficácia na missão defensiva.

6 **DIOMANDE** — Cauteloso. O cartão amarelo, pouco depois da meia hora de jogo (por palavras e que o deixam fora da última ronda), obrigou a uma maior contenção na missão de vigiar as entradas de Tamble e Blesa, mas o costa-marfinense deu-se bem, evitando correr riscos. Exibição positiva.

6 **GONÇALO INÁCIO** — Consistente. Sentiu dificuldades no início, período onde houve um pouco de descoordenação, mas foi acertando com as marcações de uma linha ofensiva vila-condense com muita mobilidade.

7 **MAXI ARAÚJO** — Regressado. Está de volta o supersónico uruguaio que vinha apresentando sinais de desgaste nos últimos jogos. Vertical, inconformado, a oferecer o golo a Quenda no último suspiro da partida.

5 **BRAGANÇA** — Baixo. O ritmo que impôs na partida, lento nas ações, sobretudo nas manobras ofensivas. Foram mais os duelos que perdeu no miolo do que aqueles que ganhou. Cresceu na etapa final, com o leão em superioridade, com mais espaço para transportar.

5 **MORITA** — Pendular. Em demasia até, pois o Sporting precisava de mais agressividade e condução, algo que o nipónico raramente conseguiu oferecer à equipa. Mais escondido do jogo, pouca bola, sem influência no jogo ofensivo da equipa. Valeu (apenas) o equilíbrio defensivo.

5 **LUÍS GUILHERME** — Fatal. A perda de bola, em zona recuada, originou o golo de Bezerra. Tem bons pés, apareceu com espaço pela direita, mas faltou-lhe maior assertividade naquele que era o último passe. Exibição regular, sem brilhantismo.

7 **TRINCÃO** — Artista. Daqueles verdadeiros, sem imitações. A forma como trata a bola, serpenteia os adversários com a bola no pé, tudo neste esquerdino é talento inato. Tem dúvidas? Basta recuar ao minuto 66' e analisar o terceiro golo. É pura magia.

6 **PEDRO GONÇALVES** — Dedicado. Sempre a procurar estar ligado ao jogo, a ganhar confiança, muito ativo e a dar sinais de um fôlego físico que faltou em outrora. Dois remates (6' e 56'), boas combinações com Trincão e Suárez, o *velho* Pedro Gonçalves chegou a tempo para as decisões.

6 **GENY CATAMO** — Desconcertante. Com o extremo moçambicano a equipa leonina ganhou imprevisibilidade e criatividade. Destemido, a criar desequilíbrios constantes, aposta positiva que mexeu com o jogo.

6 **QUENDA** — Feliz. Voltou a festejar, ele que não marcava desde novembro do ano passado (diante do Club Brugge na Champions). Um golo que premeia a audácia do extremo que ofereceu muita vivacidade nos corredores.

5 **FELICÍSSIMO** — Estreante. Primeiros minutos na equipa principal esta época. Sem receio, com maturidade, equilibrando o meio-campo, num momento em que o Sporting geria o tempo a seu belo prazer.

5 **KOCHORASHVILI** — Positivo. Apenas oito minutos, com ações positiva, acabando, de resto, por sofrer entrada dura de Ryan que valeu a expulsão ao médio vilacondense nos instantes finais.

– **NEL** — Curto. Nos... segundos em que esteve em campo. Mas para a história ficou mais uma presença na equipa principal.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

Rui Borges Treinador do Sporting

«Falta um jogo, precisamos dos adeptos e de ganhar»

Destaca alegria do grupo acima de tudo porque foi capaz de ganhar depois de estar em desvantagem no marcador. Pede concentração para a última jornada

Miguel Esteves

— Este já foi um jogo à imagem daquilo que foi o Sporting nesta temporada?

— Fomos sempre uma equipa muito ofensiva, muito goleadora. Felizmente, nestes dois jogos voltámos a sê-lo. Esta foi uma vitória difícil. Foi uma primeira parte difícil, em que sofremos golo cedo. Acabámos por melhorar a acabar a primeira parte, fazendo o golo. Fomos felizes no segundo. Na segunda parte, o Sporting, mesmo com a superioridade numérica, não baixou, não relaxou, a malta esteve ligada e manteve-se a controlar o jogo, sem nunca entrar em adormecimento, porque, mesmo com menos um, num primeiro momento, o Rio Ave podia ser perigoso.

— Como é que o grupo reage ao facto de ter regressado ao 2.º lugar?

— O grupo está feliz, acima de tudo, porque fomos capazes de ganhar, quando estivemos a perder perante uma boa equipa. Temos de estar cientes do bom trabalho do Rio Ave, como uma boa equipa. Os homens da frente são rápidos e fisicamente fortes e é uma equipa taticamente muito forte. A vitória tem o acréscimo de voltarmos a ser 2.º, mas temos de estar concentrados porque ainda falta uma jornada, perante uma boa equipa, que vai dificultar ao máximo a nossa tarefa. Falta um jogo, precisamos dos adeptos e de ganhar.



Rui Borges não sabe se pode contar com Debast e Vagiannidis para a ponta final da época

— Além de confiança, o que traz esta vitória?

— O voltar a estar em 2.º traz motivação e tranquilidade mental. Termos perdido, primeiro, a oportunidade de continuar a lutar pelo campeonato e, depois, o 2.º lugar no espaço de duas semanas, mentalmente, foi difícil para o grupo. Mas conseguiu ultrapassar. É importante chegar ao fim com duas vitórias e perceber que voltámos ao 2.º lugar e que continuamos a depender de nós para mantê-lo na última jornada.

— Mais duas baixas: Debast e Vagiannidis. Algum deles poderá participar nos jogos que restam?

— Lesionaram-se os dois no treino, por isso é que não referi isso na antevisão, porque não sabia se podiam contar. Estão sob avaliação. Não consigo dar mais informações.

«Voltar a estar em segundo traz motivação e tranquilidade mental»

— Como foi reanimar o grupo para as vitórias?

— O mental ajuda o físico. Depois dos jogos com o Arsenal, tínhamos de respirar e descansar, mas não deu. Entrámos agora nestas semanas mais normais, depois da que nos pôs fora dos objetivos que tínhamos. Mas, por mais limpas e normais que as semanas sejam, a dificuldade estava no choque mental que levámos. De estarmos fora da luta do campeonato, de ficarmos a não depender de nós para o 2.º lugar, de estarmos pertinho das meias-finais e não conseguirmos... Depois de todo esse desgaste mental, mesmo com semanas normais, é difícil desligar. Por mais vontade que eles tenham, por mais que eles queiram, o desgaste está lá.



Sotiris Silaidopoulos elogiou a equipa

Sotiris Silaidopoulos Treinador do Rio Ave

«Jogo muito bonito que foi destruído»

Grego critica a arbitragem no lance do penálti que resultou no primeiro golo do Sporting

— Que análise faz ao encontro?

— Foi um jogo muito bonito que foi destruído. Essa é a minha análise. Muito simples, muito honesta. Acho que a decisão para penálti é errada, não é penálti, na minha opinião. E esse foi um momento-chave do jogo. Porque dá cartão amarelo ao Petrasso, que depois vê o segundo e é expulso. Mas não quero gastar tempo a falar disso.

— Gostou da exibição da equipa?

— Acho que começámos muito bem o jogo. Com coragem, queríamos jogar bem contra um oponente muito bom. E para mim isso foi o mais importante. Foi o que disse aos jogadores antes do jogo: queríamos jogar à nossa maneira.

Depois houve alguns momentos, mesmo depois do penálti, em que podíamos ter marcado, e o jogo seria totalmente diferente. Os erros individuais fazem parte do jogo, e especialmente contra uma equipa como o Sporting, que tem tanta qualidade, pagam-se caros...

— Tentou mudar alguma coisa?

— Tentámos ganhar o jogo na segunda parte, mas a expulsão tornou muito difícil. Jogar com dez homens contra este tipo de equipas é sempre complicado. Mesmo assim, o esforço esteve lá. Também do ponto de vista tático conseguimos ajustar-nos, mudámos para 4x3x2 e tivemos alguns momentos no jogo até o Sporting adaptar-se. O Sporting é uma equipa muito experiente e ganhou bem.

— Que ilações retira deste jogo?

— Vamos manter-nos positivos. Vamos manter o nosso modelo de jogo e a mentalidade contra estas equipas fortes. É isso que eu quero ver da minha equipa. Estou muito satisfeito por isso.



Marinakis pela primeira vez nos Arcos

Marinakis num camarote

Presença especial nos Arcos, o multimilionário grego e principal investidor do Rio Ave, Evangelos Marinakis, esteve a ver o jogo com o Sporting num camarote, onde foi visto várias vezes a trocar impressões com Alexandrina Cruz, presidente da SAD dos vila-condenses que depois seguiu para a tribuna presidencial para assistir ao jogo ao lado do presidente do Sporting, Frederico Varandas. Na tribuna esteve também o empresário e investidor norte-americano John Textor.

Leipzig por Altimira

O Sporting afasta-se cada vez mais de Sergi Altimira, pois tem outras soluções prioritárias em vista para o meio-campo, nomeadamente João Palhinha e Doumbia. Recorde-se que os dirigentes do emblema verde e branco consideraram alta a verba inicialmente pedida pelo Betis pelo médio (25 milhões de euros, tem contrato até 2028) e, por isso, viraram foco pata outras opções. E entretanto ontem, confirmou A BOLA, o diretor desportivo do Leipzig, Marcel Schafe, esteve reunido com o jogador e com o respetivo empresário, em Sevilha, e o clube alemão coloca-se assim como provável destino do médio espanhol.

Diomande falha Gil

Era um dos jogadores do Sporting que estava em risco de falhar o último encontro do campeonato, à bica com os cartões amarelos, e não se livrou de ser admoestado. Foi ao minuto 32' que Diomande viu o amarelo e, por isso, cumpre jogo de suspensão com o Gil Vicente na jornada 34. Em risco estavam também Rui Silva, Gonçalo Inácio e Vagiannidis, o grego porém não esteve em Vila do Conde divido a lesão.

Golos em dois estádios...

O Sporting jogava em Vila do Conde, mas o segundo lugar jogava-se também no Estádio da Luz, no Benfica-SC Braga. Por isso se gritou mais vezes golo nos Arcos, os adeptos leoninos nos tentos minhotos e no golo anulado às águias mas, curiosamente, também se gritou golo quando os encarnados marcaram por parte de alguns adeptos na bancada do Rio Ave.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

Debast com Mundial em risco

Central internacional belga, com lesão no fémur, deve falhar decisões na Liga e final da Taça

Zeno Debast, defesa do Sporting, sofreu uma lesão que o deixa em dúvida para o Mundial, para além de afastado das decisões da Liga e, muito provavelmente, também da final da Taça de Portugal, frente ao Torreense, marcada para dia 24 de maio, no Jamor. A informação foi adiantada pela imprensa belga e confirmada por A BOLA, apontando um problema sofrido no fémur, durante um treino dos verdes e brancos na Academia Cristiano Ronaldo em Alcochete.

O internacional belga de 22 anos será hoje submetido a exames médicos para se determinar a gravidade da lesão e o respetivo tempo de paragem. A possibilidade de Debast falhar o Mundial é real, o que representa uma enorme dor de cabeça para o selecionador Rudi Garcia. A lista final dos 26 convocados para o torneio será anunciada esta sexta-feira, às 13h20, em Tubize.

O *DH* refere que a eventual ausência de Zeno Debast seria um duro golpe para a equipa técnica, uma vez que o jogador se tornou uma peça importante sob o comando do treinador francês. A sua relevância ficou ainda mais evidente durante o estágio de março nos Estados Unidos, onde se destacou ao marcar o seu primeiro golo internacional na vitória sobre a seleção norte-americana.

Vagiannidis uma semana de fora

Lateral-direito grego sofreu lesão traumática num treino e foi baixa de última hora

Pouco antes deste jogo com o Rio Ave ficou a saber-se da lesão do belga Zeno Debast, que o mete em risco para o Mundial. Mas houve mais uma baixa de última hora no Sporting para o encontro de Vila do Conde: Vagiannidis.

O lateral grego sofreu lesão traumática numa disputa de bola num treino na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, e tem uma semana de paragem pela frente. Está assim em dúvida para a última jornada com o Gil Vicente mas já deve estar às ordens para a final da Taça de Portugal com o Torreense, no dia 24 no Jamor.

De fora do encontro com o Rio Ave por lesão estiveram também ainda Iván Fresneda, Nuno Santos, Morten Hjulmand, João Simões e Fotis Ioannidis.



Petrasso foi uma autêntica 'carraça' sempre agarrado a Luis Suárez e acabou por ser expulso na segunda parte do encontro

«Penálti injusto», diz Diogo Bezerra

Avançado do Rio Ave destaca primeira parte e já pensa na próxima temporada

«Fizemos uma boa primeira parte, acho que o resultado é injusto. Infelizmente tivemos dois jogadores expulsos, o que acabou por nos atrapalhar. Mas merecíamos mais. Agora é trabalhar para conseguir ganhar o próximo jogo», disse Diogo Bezerra na zona de entrevistas rápidas da Sport TV.

O avançado do Rio Ave continuou: «Penálti e autogolo? Desligámos um pouco, acredito que o penálti foi injusto, não me pareceu, mas não adianta falar agora. É trabalhar e tentar ganhar o próximo jogo. Graças a Deus conseguimos a permanência na primeira divisão e agora é trabalhar para chegar na próxima temporada a voar.»

«Vamos sempre ao limite»

Luis Suárez reconhece que primeiros minutos foram complicados mas destaca paciência para dar a volta. 2.º lugar não era o objetivo desejado mas é agora para o qual luta: «Queremos dar essa pequena alegria.»

Miguel Esteves

Lutou muito, batalhou imenso na área do Rio Ave, reclamou penáltis e dos 11 metros marcou aos 35'. Luis Suárez leva já 36 golos em 51 jogos pelo Sporting esta época, 27 em 31 só no campeonato, lidera a lista de melhores marcadores da prova. E ontem foi o melhor em campo num encontro que terminou 4-1 mas que começou difícil...

«Sabíamos que ia ser complicado. Eles em casa são muito fortes, têm jogadores rápidos na frente, custou-nos nos primeiros minutos e eles aproveitaram um deslize que nos meteu o jogo muito complicado. Mas soubemos ter paciência para dar a volta ao marcador», disse Luis Suárez na zona de entrevistas rápida da Sport TV e completou: «Creio que quando estamos no campo vamos sempre ao limite e procurámos fazer o golo de qualquer maneira. Sinto que nas situações antes do penálti marcado foram mesmo penáltis, o árbitro tomou decisões diferentes, há que respeitar e seguimos.»

O empate do Benfica recoloca o Sporting em posição de Champions... «Sempre é boa notícia quando ganhamos, independentemente do que se passe noutros campos vamos sempre com a nossa crença, é o mais importante. O que se passava nos outros campos não era importante, importante era aqui», garantiu o avançado colombiano de 28 anos e completou ainda sobre a ultrapassagem ao Benfica, que empatou na Luz com o SC Braga: «Tínhamos diferentes objetivos mas agora é ficar em 2.º e dar a pequena alegria da Champions na próxima temporada. Não era a que queríamos mas é para ela que temos de trabalhar agora.»

Luis Suárez logo terminou quando questionado sobre alguns problemas pessoais que o têm afetado nos últimos tempos: «O que se passa fora de campo é diferente. Aqui dentro de campo a minha cabeça está 100 por cento com a equipa, defender e marcar golos... É diferente da minha vida pessoal.»



QUENDA CUMPRE PROMESSA. Geovany Quenda voltou aos golos mais de cinco meses depois. O extremo que na próxima época vai jogar no Chelsea não marcava desde o dia 26 de novembro, quando ajudou o Sporting a ganhar 3-0 ao Club Bugge na fase de liga da Champions. O camisola 7 não queria ir para Inglaterra sem voltar a marcar pelos leões e ontem cumpriu a promessa. Ao todo, e com lesão pelo meio, esteve nove jogos sem marcar

Leão acelera mercado de... três

Zalazar, Doumbia e Pedro Lima quase certos e para fechar durante o mês de maio

O mercado do Sporting acelera já neste mês de maio e são três os dossiês que os verdes e brancos querem fechar no mais curto espaço de tempo: Rodrigo Zalazar, Iassa Doumbia e Pedro Lima.

O médio do SC Braga é o mais urgente mas também o mais caro. Ainda assim, o acordo por €30 milhões com os minhotos está praticamente selado e com Diogo Travassos a seguir o caminho inverso numa operação independente que pode chegar aos €10 M.

O médio do Veneza vai ficar um pouco acima dos €15 M mas também está a caminhar para o final.



Zalazar, ontem na Luz, começou no banco

Já o também médio brasileiro do Aves SAD só espera pelo empresário em Lisboa para se selar o negócio que mediante objetivos pode chegar aos 3,5 milhões de euros .

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 8345,33cm² **Pág:** 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

O árbitro de A BOLA

Tudo certo no penálti e nas expulsões

Acertou nos amarelos por acumulação. Contudo, Petrasso podia ter visto cartão vermelho direto

POSITIVO

As poucas faltas assinaladas – apenas 16. A decisão no castigo máximo e os vermelhos que mostrou.

NEGATIVO

VAR no penálti assinalado pelo árbitro, que por ser clara oportunidade de golo que foi anulada.



Pedro Henriques

13' Diogo Bezerra viu o respetivo cartão amarelo por, ao comemorar o golo que tinha acabado de marcar, ter tirado a camisola de jogo.

32' Há contacto pé direito e de corpo entre Ryan Guilherme e o colombiano Luis Suárez, isto na área dos vila-condenses, mas sem motivo para pontapé de penálti. Ato continuo o árbitro advertiu o avançado colombiano do Sporting. Se o amarelo foi por simulação, foi errado, se foi por protesto, nada a dizer, na sequência também Diomande é advertido com cartão amarelo por protestos.

33' O pontapé de penálti de Petrasso sobre Luis Suárez foi bem assinalado, pois o risco que se corre quando se abre o braço e tenta-se impedir a progressão do adversário é sempre grande, para mais nesta ocasião em específico, em que houve mesmo um agarrão, desequilíbrio e até queda, daí que o castigo máximo foi bem assinalado, porque o avançado do Sporting, Luis Suárez, ia isolado, ou seja, tinha a bola controlada, ia na direção da baliza adversária, já dentro da área, isto é, estava perto da baliza e mais nenhum outro defensor adversário poderia intervir no lance, foi com esta infração, anulada uma clara oportunidade de golo. Por ser com o uso da mão, num agarrão, não há despenalização em termos e cartões, ou seja, não há a chamada lei da dupla penalização, e assim sendo o cartão correto era o vermelho direto.

45' Foram dados quatro minutos de tempo extra, no final do primeiro tempo, em virtude dos quatro amarelos mostrados, de dois golos, sendo que um deles foi de pontapé de penálti.

46' Lance fora da área leonina, onde Luís Guilherme é mais rápido e antecipa-se a Jalen Blesa, mas não o rasteirou ou pisou, por isso , sem motivo para qualquer infração.

83' Ryan Guilherme arriscou muito na forma impetuosa como ao esticar a perna direita, podia ter acertado com o pé, e de sola e com os *pitons*, no tornozelo esquerdo de Geny Catamo. Uma entrada muito dura, no limite da negligência, que lhe valeu o respetivo cartão amarelo.

90' Foram dados quatro minutos de tempo extra, recuperação de tempo perdido, que foi escasso para as incidências ocorridas, principalmente no segundo tempo, onde foram marcados dois golos, mostrados dois cartões vermelhos por acumulação e mais um amarelo, e onde houve cinco paragens para substituições onde entraram nove jogadores.

A NOTA DO ÁRBITRO

6

João Gonçalves



Associação de Futebol do Porto , 34 anos

Faltas: 24,2 (média esta época)
Amarelos: 5,2 (média esta época)
Vermelhos: 113 (esta época)
Jogos na Liga: 69
Jogos na Liga em 2025/2026: 18
Internacional desde: 2025
Classificação em 2024/2025: 3.º

Assistentes: Pedro Ribeiro e Miguel Martins **4.º árbitro:** Diogo Araújo;
VAR/AVAR: Vasco SantosHugo Santos



12': A bola é recuperada na zona do meio-campo, sem que tivesse havido qualquer infração de Ryan sobre Luís Guilherme. Há contacto inicialmente nas costas, mas insuficiente para a queda do avançado leonino que ficou com o esférico e manteve a sua posse.

14': No interior da área leonina, Blesa remata e a bola vai à mão direita de Eduardo Quaresma que tem o braço junto, encolhido e encostado ao corpo, se não batesse na mão ia bater no corpo, ou seja, não havia volumetria fora do plano de corpo. Sem penálti.





29': Petrasso na própria área saltou mais alto do que Luis Suárez, acabando por cabecear a bola, e promovendo contacto normal e sem falta na zona da nuca e ombros do colombiano dos leões. Boa decisão, sem motivo para penálti.

33': Penálti bem assinalado, pois Petrasso, com o braço esquerdo agarra, puxa e derruba Suárez no interior da área. E por ser a agarrar e anular uma clara oportunidade de golo, seria cartão vermelho. Sendo por agarrar não há lei da dupla penalização.





52': Foi por acumulação de cartões amarelos que Petrasso acabou por ver o vermelho, na ocasião entrou fora de tempo e sem bola e com o pé direito pisou o pé também direito de Luis Suárez. Uma entrada negligente à entrada da área bem sancionada disciplinarmente.

85': Ryan Guilherme com o pé direito pontapeou a bola, mas com o pé esquerdo de forma mais impetuosa, não parou o movimento e pontapeou, por trás, o calcanhar esquerdo de Kochorashvili. Segundo amarelo e vermelho por acumulação. Boa decisão.



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 8345,33cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-13,1

ID: 122990124 12-05-2026

TER 12 MAI 2026 | Diário. Ano LXXXII. N.º 19.108 Preço €1,80 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

VERDES E BRANCOS APROVEITAM EMPATE DAS ÁGUIAS E RECUPERAM O 2.º LUGAR QUE VALE ACESSO À CHAMPIONS

VÁRIOS LANCES POLÉMICOS EM VILA DO CONDE E NA LUZ. SAIBA A OPINIÃO DE PEDRO HENRIQUES

ADEPTOS PEDEM DEMISSÃO DE RUI COSTA

EQUIPA TAMBÉM CONTESTADA

Discurso de Mourinho já soa a despedida

LEÃO na FRENTE

"Falta um jogo, precisamos dos adeptos e de ganhar" Rui Borges

LIGA PORTUGAL • 33.ª JORNADA

Rio Ave 1 • 4 Sporting

Betclic

P. 9 a 13

LIGA PORTUGAL 33.ª JORNADA

Benfica 2 • 2 SC Braga

P. 2 a 8

LIGA PORTUGAL 33.ª jornada P. 17 a 21

E. Amadora	0	0	Famalicão
Gil Vicente	1	3	Arouca
Santa Clara	2	0	Nacional
Tondela	2	0	Moreirense
V. Guimarães	0	1	Casa Pia

FC PORTO

FARIOLI EXIGE RESPOSTA

Treinador não gostou da exibição de alguns jogadores

P. 14 e 15



FUTSAL P. 32

Campeões europeus recebidos em apoteose

ARÁBIA SAUDITA P. 26

JESUS, RONALDO E JOÃO FÉLIX PODEM SAGRAR-SE HOJE CAMPEÕES

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 122990122 12-05-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A Fase Final - 5.ª Jornada

Benfica-FC Porto	**32-29**
Águas Santas-Sporting	**29-37**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	5	5	0	0	182-145	48
2	Benfica	5	3	0	2	158-163	40
3	FC Porto	5	2	0	3	171-157	39
4	Águas Santas	5	0	0	5	134-180	30

Grupo B Fase Final - 5.ª Jornada

Póvoa AC-ABC	**30-27**
Marítimo-Belenenses	**32-30**

		J	V	E	D	G	P
1	Marítimo	5	5	0	0	157-144	39
2	Póvoa AC	5	3	0	2	153-147	33
3	ABC	5	0	1	4	139-153	29
4	Belenenses	5	1	1	3	144-149	27

Grupo C Fase Final - 5.ª Jornada

FC Gaia-Arsenal da Devesa	**31-23**
Avanca-V. Guimarães	**27-33**

		J	V	E	D	G	P
1	V. Guimarães	5	3	1	1	150-129	29
2	Avanca	5	3	1	1	140-134	29
3	FC Gaia	5	3	0	2	127-121	27
4	Arsenal Devesa	5	0	0	5	123-156	16

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes	**32-30**
AA S. Pedro do Sul-ABC	**29-21**
Almeida Garrett-Benfica	**21-30**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	6	6	0	0	187-127	44
2	Madeira SAD	6	3	1	2	160-164	36
3	Almeida Garrett	6	3	0	3	156-151	34
4	S. Pedro do Sul	6	3	0	3	142-146	34
5	ABC	6	1	1	4	135-170	29
6	Gil Eanes	6	1	0	5	139-161	28

Grupo B Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia	**20-16**
CALE-Juve Lis	**24-27**

		J	V	E	D	G	P
1	Juve Lis	4	4	0	0	97-84	23
2	CALE	4	2	0	2	95-91	23
3	CS Madeira	4	2	0	2	86-86	19
4	Colégio de Gaia	4	0	0	4	72-89	17

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 122990045
12-05-2026



ANDEBOL MARTIM COSTA ADVERTIDO

Martim Costa recebeu uma repreensão escrita pelo seu comportamento no jogo que o Sporting venceu no Dragão (30-33), tendo sido na altura relatado um incidente com um adepto, e os leões foram castigados em 5000 euros pelo comportamento dos seus adeptos no jogo em que festejaram o título, também frente ao FC Porto (36-29). O caso do balneário do FC Porto continua em análise.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,85cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 122989987 12-05-2026



ANDEBOL

Martim recebe repreensão

O registo disciplinar da Federação (FAP), de dia 8, condenou o lateral do Sporting, Martim Costa, a uma repreensão, alegadamente devido a altercação entre jogador e alguém das bancadas do Dragão Arena, no Clássico a 28 de março e que os leões venceram (33-30), rumo ao tricampeonato. Mas o documento não especifica as razões do 'castigo'.

Quanto à alegada intoxicação química no balneário do Sporting, que levou à assistência médica do treinador dos leões, Ricardo Costa, e do defesa Chris Moga, o registo não contempla para já este incidente, estando o caso entregue ao Ministério Público.

Já nas incidências do Clássico da segunda volta, o Sporting foi condenado a multa de 5 mil euros, por os adeptos terem lançado fumo que levou à interrupção do duelo **A.R.**

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 16030,13cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-24,1

ID: 122990009

12-05-2026

24 GOLOS | MÉDIA: **2,66** | **9** JOGOS | **3** VITÓRIAS EM CASA | **3** VITÓRIAS FORA | **37** AMARELOS | **4** VERMELHOS | **2** PENÁLTIS



IMPIEDOSO. O Sporting até já tinha virado o resultado, com um penálti e um autogolo de Gustavo Mancha, mas Trincão decidiu dar maior tranquilidade aos leões. Recebeu a bola à direita, derivou para o meio, deu um 'nó cego' a Ryan Guilherme e, à entrada da área, rematou cruzado de pé esquerdo, ao poste mais distante, sem hipótese para Miszta: estava feito o 1-3 em Vila do Conde

VAI SER ATÉ AO FIM

Sporting goleia Rio Ave e aproveita empate do Benfica para assumir o 2.º lugar. Luta pela segunda vaga na Champions e permanência por decidir

RESULTADOS

AVS SAD 3-1 FC Porto
Roni (23' e 58') e Aderllan Santos (80'); Deniz Gül (53')

Alverca 1-1 Estoril
Figueiredo (12'); André Laoximicant (47')

Rio Ave 1-4 Sporting
Diogo Bezerra (12'); Luís Suárez (35', pen.), Gustavo Mancha (42', p.b.), Trincão (66') e Quenda (90')

V. Guimarães 0-1 Casa Pia
Larrazabal (86')

Gil Vicente 1-3 Arouca
Luís Esteves (63'); Kuipers (61'), Ivan Barbero (67') e Fukui (82')

E. Amadora 0-0 Famalicão

Santa Clara 2-0 Nacional
Witi (27', p.b.) e Elias Manoel (90'+2)

Benfica 2-2 Sp. Braga
Rafa (46') e Pavlidis (90'+5, pen.); Pau Víctor (48') e Gorby (88')

Tondela 2-0 Moreirense
Aiko (18') e Rony Lopes (60')

EQUIPA DA SEMANA



Notas atribuídas pelos jornalistas de RECORD

QUADRO DE RESULTADOS

	ALVERCA	AROUCA	AVS SAD	BENFICA	CASA PIA	E. AMADORA	ESTORIL	FAMALICÃO	FC PORTO	GIL VICENTE	MOREIRENSE	NACIONAL	RIO AVE	SANTA CLARA	SP. BRAGA	SPORTING	TONDELA	V. GUIMARÃES
ALVERCA		2-1	0-0	1-2	3-1	1-1	1-1	1-0	0-3	0-4	2-1	1-0	1-1	1-1	0-3	1-4	1-0	2-0
AROUCA	1-0		3-1	1-2	0-2	1-0	3-2	1-1	0-4	2-2	0-2	3-0	3-3	2-2	0-4	1-2	34.ª	3-2
AVS SAD	1-3	0-1		0-3	0-2	0-0	3-0	0-1	3-1	1-1	0-2	2-2	1-2	0-1	0-4	1-1	2-2	1-1
BENFICA	2-1	5-0	3-0		2-2	4-0	3-1	1-0	2-2	2-1	4-1	2-0	1-1	1-1	2-2	1-1	3-0	3-0
CASA PIA	0-2	3-2	3-3	1-1		3-5	2-2	1-1	2-1	1-1	1-1	0-2	34.ª	0-0	0-1	0-2	0-1	0-0
E. AMADORA	2-2	3-1	3-0	0-1	4-0		0-5	0-0	1-2	2-2	0-0	1-1	1-2	1-0	3-3	0-1	0-2	0-2
ESTORIL	4-1	4-3	3-1	34.ª	0-0	1-1		0-1	1-3	3-1	3-3	1-1	1-2	0-1	1-0	0-1	2-2	4-2
FAMALICÃO	34.ª	1-0	3-1	2-2	2-0	2-3	4-0		0-1	0-0	1-1	1-0	0-0	3-0	1-2	1-2	3-0	2-0
FC PORTO	1-0	3-1	2-0	0-0	4-0	3-1	1-0	2-2		3-0	3-0	1-0	1-0	34.ª	4-0	3-3	1-2	1-4	3-1	34.ª
GIL VICENTE	2-2	1-3	3-0	1-2	2-1	2-0	2-0	5-0	0-2		2-0	2-1	2-2	1-0	2-1	1-1	0-1	0-1
MOREIRENSE	2-1	0-1	34.ª	0-4	2-1	3-2	1-0	2-2	1-2	1-2		1-1	3-1	1-0	0-1	0-3	1-0	2-0
NACIONAL	1-0	1-2	1-2	1-2	0-0	2-0	0-1	0-1	0-2	3-2	4-0		3-3	1-2	1-4	3-1	34.ª	
RIO AVE	1-2	0-3	2-2	0-2	3-1	2-1	0-4	0-0	0-3	0-0	1-2	1-1		1-1	2-2	1-4	3-0	0-1
SANTA CLARA	2-1	0-0	2-0	1-2	1-0	0-0	2-4	0-1	0-1	1-0	0-1	2-0	0-2		2-1	1-2	1-2	2-0
SP. BRAGA	5-0	1-0	2-2	2-2	4-0	34.ª	1-1	2-2	1-2	0-1	2-1	0-1	3-0	1-0		2-2	3-0	3-2
SPORTING	2-0	6-0	6-0	1-2	3-0	4-0	3-0	1-0	1-2	34.ª	3-0	2-1	4-0	4-2	1-1		2-2	5-1
TONDELA	1-1	3-1	0-0	0-0	1-2	0-0	2-2	0-1	0-2	2-2	2-0	0-2	0-1	2-2	0-1	0-3		0-1
V. GUIMARÃES	1-1	1-1	4-0	0-3	0-1	2-1	3-2	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	2-0	2-1	1-1	1-4	5-0	

CLASSIFICAÇÃO

		TOTAL							CASA						FORA						MARCADOS	SOFRIDOS	CARTÕES			PENÁLTIS	24/25
		P	J	V	E	D	G	DF	P	V	E	D	G		P	V	E	D	G		T	1ªP	2ªP	T	1ªP	2ªP	A	2A	V	FA	CO	J
1º	FC PORTO	85	33	27	4	2	65-18	47	42	13	3	0	32-6		43	14	1	2	33-12		65	29	36	18	4	14	81	2	3	10	2	3.º
2º	SPORTING	79	33	24	7	2	86-24	62	38	12	2	2	48-11		41	12	5	0	38-13		86	36	50	24	8	16	71	0	3	8	5	1.º
3º	BENFICA	77	33	22	11	0	71-24	47	39	11	6	0	41-13		38	11	5	0	30-11		71	35	36	24	10	14	64	1	4	14	4	2.º
4º	SP. BRAGA	58	33	16	10	7	62-34	28	29	8	5	3	32-16		29	8	5	4	30-18		62	36	26	34	17	17	75	3	3	16	6	4.º
5º	FAMALICÃO	53	33	14	11	8	41-29	12	28	8	4	4	26-12		25	6	7	4	15-17		41	15	26	29	13	16	86	1	2	1	7	8.º
6º	GIL VICENTE	50	33	13	11	9	47-35	12	30	9	3	5	28-17		20	4	8	4	19-18		47	24	23	35	15	20	80	1	4	10	7	14.º
7º	MOREIRENSE	42	33	12	6	15	37-49	-12	26	8	2	6	20-21		16	4	4	9	17-28		37	15	22	49	19	30	85	1	4	2	13	11.º
8º	V. GUIMARÃES	42	33	12	6	15	39-49	-10	28	8	4	5	26-19		14	4	2	10	13-30		39	17	22	49	23	26	75	1	3	6	4	5.º
9º	ESTORIL	39	33	10	9	14	53-54	-1	23	6	5	5	28-23		16	4	4	9	25-31		53	26	27	54	28	26	83	0	0	5	8	9.º
10º	AROUCA	39	33	11	6	16	44-63	-19	22	6	4	6	24-29		17	5	2	10	20-34		44	17	27	63	32	31	95	5	10	2	9	12.º
11º	ALVERCA	39	33	10	9	14	35-51	-16	26	7	5	5	18-23		13	3	4	9	17-28		35	14	21	51	24	27	72	3	4	8	6	-.º
12º	SANTA CLARA	36	33	9	9	15	32-40	-8	23	7	2	8	17-17		13	2	7	7	15-23		32	13	19	40	21	19	96	2	5	6	8	6.º
13º	RIO AVE	35	33	8	11	14	34-56	-22	15	3	6	8	17-29		20	5	5	6	17-27		34	13	21	56	24	32	90	5	6	5	3	10.º
14º	NACIONAL	31	33	8	7	18	35-45	-10	17	5	2	9	21-23		14	3	5	9	14-22		35	15	20	45	18	27	98	5	7	6	8	13.º
15º	E. AMADORA	29	33	6	11	16	36-54	-18	18	4	6	7	21-24		11	2	5	9	15-30		36	18	18	54	24	30	85	1	4	8	11	15.º
16º	CASA PIA	29	33	6	11	16	30-56	-26	14	2	8	6	17-25		15	4	3	10	13-31		30	15	15	56	25	31	96	1	4	5	12	7.º
17º	TONDELA	28	33	6	10	17	26-52	-26	13	2	7	8	13-21		15	4	3	9	13-31		26	10	16	52	21	31	87	1	3	14	11	-.º
18º	AVS SAD	20	33	3	11	19	27-67	-40	12	2	6	9	15-27		8	1	5	10	12-40		27	10	17	67	32	35	75	2	5	5	7	16.º

O 16º disputa um playoff a duas mãos com o 3º da Liga Portugal 2; **DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS: a)** Número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; **b)** maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; **c)** maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; **d)** Maior número de vitórias em toda a competição; **e)** Maior número de golos marcados em toda a competição. Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos anteriormente. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b).

34.ª JORNADA

MOREIRENSE-AVS SAD	16/5	15.30	V
FC PORTO-SANTA CLARA	16/5	15.30	A
NACIONAL-V. GUIMARÃES	16/5	18.00	A
CASA PIA-RIO AVE	16/5	18.00	A
AROUCA-TONDELA	16/5	18.00	A
SP. BRAGA-E. AMADORA	16/5	18.00	A
FAMALICÃO-ALVERCA	16/5	20.30	A
SPORTING-GIL VICENTE	16/5	20.30	A
ESTORIL-BENFICA	16/5	20.30	A

Sport TV V V+ V BTV V
Sport TV 1 1 Sport TV 2 2

DECISÕES

CAMPEÃO
FC PORTO
DESPROMOVIDO - AVS SAD

O CAMPEONATO | **800** GOLOS | MÉDIA: **2,69** | **297** JOGOS | **121** VITÓRIAS EM CASA | **96** VITÓRIAS FORA | **1494** AMARELOS | **74** VERMELHOS | **131** PENÁLTIS

MELHORES Record

BOTA DE OURO — GOLOS

1.º	Luis Suárez (Sporting)	27
2.º	Pavlidis (Benfica)	22
3.º	Begraoui (Estoril)	20
4.ºs	Rodrigo Zalazar (Sp. Braga)	16
	Chucho Ramírez (Nacional)	16
6.º	Ricardo Horta (Sp. Braga)	14
7.ºs	Samu (FC Porto)	13
	Pote (Sporting)	13
9.º	Murilo (Gil Vicente)	11

JOGADORES DE CAMPO — PONTOS

1.º	Luis Suárez (Sporting)	112
2.ºs	Trincão (Sporting)	108
	Froholdt (FC Porto)	108
4.º	Luís Esteves (Gil Vicente)	104
5.ºs	Santi Garcia (Gil Vicente)	101
	Gustavo Sá (Famalicão)	101
7.º	João Carvalho (Estoril)	99
8.º	Holsgrove (Estoril)	98
9.ºs	Paulinho Bóia (Nacional)	97
	Larrazabal (Casa Pia)	97
11.º	Pavlidis (Benfica)	96
12.ºs	Begraoui (Estoril)	95
	Bednarek (FC Porto)	95

GUARDA-REDES — PONTOS

1.º	Carevic (Famalicão)	108
2.ºs	Diogo Costa (FC Porto)	102
	Lukas Hornicek (Sp. Braga)	102
4.º	Bernardo Fontes (Tondela)	101
5.º	Rui Silva (Sporting)	94
6.º	Renan Ribeiro (E. Amadora)	93

ASSISTÊNCIAS

1.ºs	Trincão (Sporting)	11
	João Carvalho (Estoril)	11
3.ºs	Luís Esteves (Gil Vicente)	8
	Livolant (Casa Pia)	8
	Alberto Costa (FC Porto)	8
	Gabri Veiga (FC Porto)	8
7.ºs	Holsgrove (Estoril)	7
	Gil Dias (Famalicão)	7
	Pote (Sporting)	7

TREINADORES — PONTOS

1.º	Rui Borges (Sporting)	120
2.º	Francesco Farioli (FC Porto)	115
3.º	Carlos Vicens (Sp. Braga)	111
	César Peixoto (Gil Vicente)	111
5.º	Hugo Oliveira (Famalicão)	109
6.º	Ian Cathro (Estoril)	105
7.º	Vasco Botelho Costa (Moreirense)	102
8.º	José Mourinho (Benfica)	100
9.º	Tiago Margarido (Nacional)	96
11.º	Custódio Castro (Alverca)	94
12.º	Sotiris Silaidopoulos (Rio Ave)	93
13.º	Vasco Seabra (Arouca)	92
14.º	Luís Pinto (ex-V. Guimarães)	74
15.º	João Nuno (ex-E. Amadora)	64
16.º	Vasco Matos (ex-Santa Clara)	58
17.º	João Henriques (AVS SAD)	53
18.º	Cristiano Bacci (E. Amadora/Tondela)	47
20.º	Álvaro Pacheco (Casa Pia)	43
20.º	Petit (Santa Clara)	40
21.º	Ivo Vieira (ex-Tondela)	30
22.ºs	Gil Lameiras (V. Guimarães)	24
	João Pereira (ex-Casa Pia)	24
24.º	Gonçalo Brandão (ex-Casa Pia)	21
25.º	Gonçalo Feio (Tondela)	19

JOGOS COM MAIS TEMPO ÚTIL — (%)

1.º	Sp. Braga-Rio Ave	66,09
2.º	Sporting-Rio Ave	66,02
3.º	Sp. Braga-Santa Clara	65,52
4.º	Sp. Braga-Nacional	64,85
5.º	Sporting-Alverca	64,07

APITO DE OURO

		PTS.	JOG.	MÉD
1.º	Miguel Nogueira (Lisboa)	54	14	3,86

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

DECISÕES NA ÚLTIMA JORNADA

LEÕES PASSAM ÁGUIAS NA PENÚLTIMA CURVA

O Sporting parte na 'pole' para agarrar o 2.º lugar na luta contra o Benfica, que voltou a tropeçar

PEDRO FILIPE PINTO
E DANIEL MONTEIRO

Campeonato que é campeonato... tem emoção até ao fim! Sem a luta do título para animar o povo – o campeão FC Porto está 'de cadeirinha' a olhar para o que passa nos lugares abaixo –, há muita e boa gente a tentar agarrar outros objetivos e o foco está, pois claro, na luta entre Sporting e Benfica pelos milhões da Liga dos Campeões. E não é

VERDES E BRANCOS PRECISAM DE FAZER O MESMO RESULTADO DOS ENCARNADOS, ESTES OBRIGADOS A VENCER E ESPERAR

que as águias voltaram a tropeçar em casa?

A partir do momento em que ficaram três pontos à frente dos verdes e brancos, os encarnados não mais ganharam e, com o empate (2-2) de ontem na receção ao Sp. Braga, viram o eterno rival isolar-se no 2º lugar e ficar a depender apenas de si para ser 'vice' – isto porque os leões fizeram a sua parte e deram a volta ao Rio Ave (4-1) para somarem três pontos em Vila do Conde.



LUÍS MANUEL NEVES

À FRENTE. Trincão foge a Schjelderup neste superdérbi lisboeta

Vamos então às contas. O Sporting, que recebe o Gil Vicente na derradeira ronda, 'apenas' precisa de imitar o Benfica. Ou seja, uma vitória resolve a questão a favor da equipa comandada por Rui Borges, mas um empate e até mesmo uma derrota podem chegar, isto se os pupilos de José Mourinho não vencerem na visita ao Estoril. Na perspetiva do Benfica, é mesmo obrigatório vencer e ficar à espera que o Sporting não some três pontos.

Uma ultrapassagem na penúltima curva coloca o leão na 'pole position' para agarrar a 3.ª pré-eliminatória da Champions, mas ainda não acabou...

ASSEGURA O 4.º POSTO

Sp. Braga sela lugar europeu

O ponto na Luz deu o 4.º lugar ao Sp. Braga, que tem assim garantida a presença na 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência... mas ainda pode sonhar com a Liga Europa. Passemos a explicar. Se o Sporting vencer a Taça de Portugal, cria-se o efeito dominó: o Benfica entra diretamente na fase de liga da Liga Europa, o Sp. Braga agarra a 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa e a vaga da Conferência salta para a 5.ª posição, atualmente ocupada pelo Famalicão. A equipa de Hugo Oliveira totaliza 53 pontos, mais três do que o Gil Vicente, mas a formação de Barcelos tem vantagem no confronto direto. Para esta situação se inverter, o Gil tem de vencer em Alvalade e aguardar que o Famalicão perca com o Alverca.


LUSA/EPA

Vicens comanda o Sp. Braga

CONTAS PARA A ÚLTIMA JORNADA

CHAMPIONS

Sporting vs. Gil Vicente
- Garante o 2º lugar se ganhar ou fizer o mesmo resultado que o Benfica

Benfica vs. Estoril

EUROPA

Famalicão vs. Alverca
- Garante o 5º lugar se pontuar
- Se perder e o Gil Vicente não ganhar

Gil Vicente vs. Sporting

PERMANÊNCIA

Nacional vs. V. Guimarães
- Garante a permanência se pontuar
- Se perder e E. Amadora e Casa Pia não ganharem

E. Amadora vs. Sp. Braga
- Garante permanência se ganhar
- Se fizer o mesmo resultado que Casa Pia e Tondela

Casa Pia vs. Rio Ave
- Garante permanência se vencer e o E. Amadora não ganhar
- Se fizer melhor resultado que o E. Amadora e o mesmo que o Tondela
- Garante o playoff se fizer o mesmo resultado que o Tondela

Tondela vs. Arouca
- Garante permanência se ganhar e Casa Pia e E. Amadora não ganharem
- Garante o playoff se fizer melhor resultado que o E. Amadora

DIA DOS NOVE JOGOS

Sábado gordo de emoções mil

O epílogo da Liga Betclic está agendado para dia 16, altura em que se realizam os nove jogos da 34ª jornada. O horário divide-se em três blocos, formados a partir daquilo que está em jogo. A 'zona' Europa (três jogos) é o último prato a ser servido, arrancando às 20h30. A essa hora já se sabe o desfecho do titânico combate pela permanência (quatro desafios), o qual tem início às 18h00. A ronda inicia-se às 15h30 com as partidas (duas) em que já pouco há em jogo.

NACIONAL ESTEVE QUASE A FESTEJAR

Gansos baralham luta pela permanência

O Nacional esteve a poucos minutos de celebrar a permanência no principal escalão, mas um golo de Larrazabal deu a vitória ao Casa Pia e baralhou as contas. Mesmo assim, os madeirenses já não descem diretamente e um ponto chega para festejarem, pois têm vantagem num campeonato a 3 com E. Amadora (29) e Casa Pia (29).

O Estrela também entra na ronda das decisões fora da zona perigosa, mas tem uma difícil deslocação a Braga. Como tem vantagem no confronto direto com o Casa Pia, uma vitória garante a permanência. Também se safa se conseguir fazer o mesmo resultado que os gansos e que o Tondela (28).

Por sua vez, o Casa Pia recebe o Rio Ave e uma vitória garante, pelo menos, que afasta o cenário de descida direta, mas também pode significar a permanência se o Estrela não ganhar. Pode descer diretamente se perder e o Tondela (28) vencer.

Já o Tondela garante a permanência se ganhar e Casa Pia e Estrela não vencerem. Por outro lado, agarra o playoff se fizer um melhor resultado do que o Estrela, pois tem vantagem no confronto direto. No cenário de um empate entre Estrela, Casa Pia e Tondela, os tricolores selam a permanência, os beirões ficam no playoff e o Casa Pia desce.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

33.ª JORNADA

2-2

Benfica — Sp. Braga

Ao intervalo: 0-0

Estádio da Luz (Lisboa)
20h15 • 60.001 espectadores

TEMPO ÚTIL 55:24 MIN

4x2x3x1 — 3x5x2



BENFICA

1	TRUBIN	2
17	DEDIC (87')	3
44	TOMÁS ARAÚJO	3
4	ANTÓNIO SILVA (CAP.)	3
26	DAHL	3
18	BARREIRO	3
11	→LUKEBAKIO 76'	3
8	AURSNES	4
25	PRESTIANNI	3
27	RAFA	3
21	SCHJELDERUP	4
3	IVANOVIC	2
14	→PAVLIDIS 61'	3

José Mourinho 3

Não utilizados: Samuel Soares, Barrenechea, Bah, Bruma, Sudakov, Manu e Gonçalo Oliveira

24	8	6	2
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORAS-DE-JOGO
7+17	3+5	2+4	1+1

SP. BRAGA

1	HORNICEK (56')	4
14	LAGERBIELKE	4
6	VÍTOR CARVALHO (90'+3)	2
5	LELO (57')	2
17	→MOSCARDO 82'	1
2	VÍCTOR GÓMEZ (90'+6)	3
29	GORBY	4
8	JOÃO MOUTINHO (CAP.)	2
34	TILKNAZ	3
77	GABRI	3
20	→DORGELES 66'	2
39	FRAN NAVARRO	2
10	→ZALAZAR 74'	1
18	PAU VÍCTOR	4

Carlos Vicens 3

Não utilizados: Tiago Sá, El Ouazzani, Paulo Oliveira, Yanis Rocha, Jonatas Noro e Luís Pinto

5	2	11	1
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORA-DE-JOGO
3+2	1+1	5+6	0+1

POSSE DE BOLA

52% — 48%

GOLOS: **1-0 RAFA (46'); 1-1 PAU VÍCTOR (48'); 1-2 GORBY (88'); 2-2 PAVLIDIS (90'+5, PEN.)**

PENÁLTIS: Pavlidis (90'+5, convertido)

OUTRAS OCORRÊNCIAS: cartão vermelho a Pedro MAchado, adjunto do Benfica (78')

ARBITRAGEM

João Pinheiro 3
(BRAGA)

Assistentes: **BRUNO JESUS** e **LUCIANO MAIA**
Quarto árbitro: **FÁBIO MELO**
Vídeo-árbitro: **LUÍS FERREIRA**
Vídeo-árbitro assistente: **VALDEMAR MAIS**

TEMPO EXTRA 2+6

VEJA O RESUMO EM WWW.RECORD.PT

DESPERDÍCIO IMPEDE ÁGUIAS DE MANTER PRIVILÉGIOS NA LUTA PELA CHAMPIONS



PAULO CALADO

MINUTO 88

Ao Benfica começava a faltar tempo para salvar a pele. Certo que um golo do Sp. Braga não era de todo expectável, mas a verdade é que aconteceu mesmo, com um remate espetacular de Gorby, com o pé direito, em zona frontal à baliza, que levou a bola a entrar junto ao poste esquerdo de Trubin.

BALDE DE ÁGUA FRIA NO INFERNO DA LUZ

Golo de Gorby aos 88 minutos destrói sonho e lança o pânico nas hostes encarnadas



Record
CRÓNICA DE
RUI DIAS

Uma noite dececionante, com final tão sofrido quanto inesperado, que valeu a perda de privilégios na luta pela Champions, conduziu o Benfica a um clima depressivo, que deixou a equipa à mercê fúria dos seus adeptos. A equipa de José Mourinho falhou a parte mais fácil da missão, depois de vencer em Alvalade, e ontem, à semelhança do que sucedeu em Famalicão, assinou bons momentos, construiu ocasiões, esteve em vantagem, mas faltou-lhe instinto para bater o Sp. Braga. Marcou primeiro, mas sofreu o empate dois minutos depois; o período seguinte foi o mais pressionante, aquele em que o futebol atingiu expressão mais efetiva, mas o balão foi perdendo fulgor. Aos 88 minutos, aconteceu o impensável: a equipa não só não conseguiu marcar o segundo golo como ainda sofreu o 1-2 em espetacular tiro de Gorby.

Foi o culminar dramático de um jogo no qual as equipas depressa desvendaram ao que iam: o Benfica procurando roturas na muralha minhota, com saídas em velocidade de trás para a frente, o Sp. Braga agarrado a uma ideia de parcimoniosa ocupação do espaço em ação defensiva, com gestão da bola feita em zonas intermédias. Os bracarenses foram eficazes no modo como travaram os ímpetos ofensivos adversários, mas não inverteram a tendência; resistiram ao fulgor contrário, quase sempre liderado por Schjelderup no flanco esquerdo, mas não foram capazes de incomodar o extremo reduto encarnado - Hornicek teve de se empenhar a fundo em várias ocasiões. O empate, ao intervalo, penalizava a ineficácia encarnada nas imediações da grande área, mas deixava no horizonte a possibilidade de um segundo tempo com maior caudal atacante.

O golo de Rafa, com um minuto decorrido no segundo tempo, não serviu para tranquilizar a plateia; dois minutos depois, Pau Víctor repôs a igualdade e ressuscitou fantasmas adormecidos. Até final, os encarnados fizeram o suficiente para chegar à vitória, porque somaram situações de golo, que a inépcia ofensiva não permitiu concretizar e o acerto de Hornicek foi adiando. Sempre agarrado à bola, com momentos de posse tão longos quanto possível, mas sem intenção de agredir o último reduto contrário, o Sp. Braga por pouco não venceu. O empate benfiquista não serviu para inverter a história. Só para tornar o resultado um pouco mais justo.

HOMEM DO JOGO



Grande exibição de SCHJELDERUP. O norueguês foi o grande (às vezes único) protagonista do futebol ofensivo das águias

Vigor ofensivo benfiquista depois do 1-1; eficácia bracarense a suster a pressão contrária; grande golo de Gorby a terminar a história

Incapacidade encarnada para materializar o seu jogo atacante; minhotos sem soluções para dar o passo seguinte à boa circulação da bola

16 GOLOS. Pau Víctor chegou ao 9º golo na Liga, atingindo um total de 16 na temporada 2025/26.

15 MESES. Gorby não marcava na Liga desde fevereiro de 2025. Celebrou mais de um ano depois.

9 ÉPOCAS. Nas últimas 9 temporadas o Sp. Braga ficou sempre no 'top 4' da Liga - 2 vezes em 3º e 7 vezes em 4º.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

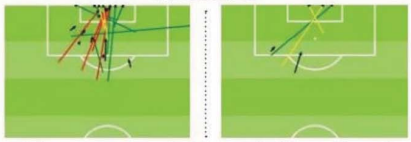
A VERDADE DOS NÚMEROS

opta

POSIÇÃO MÉDIA DO ONZE TITULAR

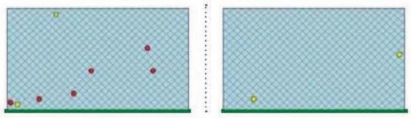


REMATES



Golo Poste Fora do alvo Defendido Bloqueado

REMATES À BALIZA



Golo Poste Bloqueado na linha Defendido
Bola corrida Penálti Livre direto

PÓDIO

REMATES ENQUADRADOS

1.º 3 Pavlidis
2.º 2 Rafa

GRANDES OPORTUNIDADES CRIADAS

1.º 1 Víctor Gómez e Aursnes

DRIBLES COM SUCESSO

1.º 8 Schjelderup
2.º 3 Prestianni
3.º 3 Pau Víctor

PASSES CERTOS

1.º 67 António Silva
2.º 63 Samuel Dahl
3.º 58 Tomás Araújo

RECUPERAÇÕES DE BOLA

1.º 9 Dedic
2.º 8 Hornicek
3.º 7 Samuel Dahl

ZONAS DE ATAQUE

40,5%		38,8%
13,7%		29,1%
45,8%		32,1%

ESTATÍSTICAS AVANÇADAS

3.55	**Golos esperados (xG)**	**0.23**
18	Oportunidades criadas	5
469	**Passes**	**443**
82%	Passes certos	80%
40	**Passes longos**	**48**
158	Passes no último terço	121
61	**Entradas na grande área**	**52**
16	Cruzamentos	4
60%	**Duelos ganhos**	**39%**
15	Dribles com sucesso	10

FILME DO JOGO

1.ª PARTE

15' Gabri Martínez recebeu a bola pelo flanco esquerdo, acabou por fletir para dentro e rematar em arco, mas a bola saiu ao lado da baliza de Trubin

16' Schjelderup agarrou na bola na ala esquerda e tirou três adversários da frente, tendo depois, junto à linha de fundo cruzado, mas Gabri Martínez cortou

25' Aursnes lança Schjelderup pela esquerda com um grande passe, que deixa o Benfica em superioridade numérica, mas o norueguês tenta o remate, que é desviado por Lagerbielk

2.ª PARTE

46' 

1-0. Moutinho faz um passe errado, Prestianni recuperou a bola e cruzou, com a bola a desviar em Vitor Carvalho e a sobrar para Rafa, que rematou para golo

48' 

1-1. O Benfica nem teve tempo para festejar. O Sp. Braga constrói uma boa jogada e Pau Victor cabeceia sem hipóteses para Trubin, a dar a melhor resposta a cruzamento de Víctor Gómez. Mérito para Vitor Carvalho a servir o lateral espanhol pela direita

55' Aursnes faz um remate forte e colocado à entrada da área, mas Hornicek esticou-se e evitou o golo do norueguês

59' Prestianni bate um canto na direita e Tomás Araújo cabeceia com perigo, mas esta saiu ao lado

69' António Silva cabeceia com perigo, na sequência de um canto, mas a bola é desviada para canto

84' Que perigo! Lukebakio bate um canto e Aursnes desvia ao primeiro poste, deixando António Silva em excelente posição para marcar, mas a bola saiu a poucos centímetros da baliza

88' 

1-2. Que enorme golo de Gorby. O arsenalista recebe a bola à entrada da área e com um remate em arco bate Trubin com grande classe

90'+ 

2-2. Pavlidis bate penálti forte e bem colocado para a esquerda, com Hornicek a atirar-se para o outro lado

BENFICA NÃO CONSEGUIU BATER SP. BRAGA EM 2025/26

Águias chegam ao 11º empate na Liga

O Benfica vai entrar na última jornada da Liga ainda sem ter sentido o amargo sabor da derrota. Contudo, para a história vai ficar uma das épocas em que os encarnados mais vezes empataram. Com o 2-2 diante dos arsenalistas, a equipa chegou ao 11º empate, algo que não acontecia desde 2007/08, onde registou 13. De resto, o clube da Luz apenas em três ocasiões terminou uma edição com 11 ou mais empates - 2001/02 (12), 1991/92 (12) e 1987/88 (13). Nota final para o facto do Benfica não ter conseguido bater o Sp. Braga em 2025/26. Empatou 2-2 nos dois jogos da Liga e caiu na meia final da Taça da Liga, perdendo por 1-3 no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.

ÉPOCA DE MUITOS EMPATES

JOR.	ADVERSÁRIO	RESULTADO
33ª	Sp. Braga	2-2
32ª	Famalicão	2-2
28ª	Casa Pia	1-1
25ª	FC Porto	2-2
20ª	Tondela	0-0
16ª	Sp. Braga	2-2
13ª	Sporting	1-1
11ª	Casa Pia	2-2
8ª	FC Porto	0-0
5ª	Santa Clara	1-1
1ª	Rio Ave	1-1



TRISTES. Jogadores do Benfica queriam ter feito mais na noite fria da Luz

GREGO MARCOU PENÁLTI

Pavlidis iguala registo de 24/25

Apesar do resultado não ter sido o melhor para as águias, o internacional grego Vangelis Pavlidis também teve, à imagem de Rafa, motivos para celebrar a nível pessoal. O golo que marcou à beira do final foi o 30º desta temporada, igualando assim o registo da época passada.

Contudo, o jogador helénico precisou de menos 5 jogos para atingir esta marca. Em 2024/25 assinou 30 em 57 jogos, ao passo que hoje festejou o número redondo no 52º jogo da época. Recorde-se que a temporada mais goleadora da carreira de Pavlidis continua a ser 2023/24, com 33 golos pelo AZ Alkmaar.

99 GOLOS EM 343 JOGOS

Rafa fica à beira do 100º golo

Rafa chegou ao 99º golo ao serviço da turma encarnada. Alcançou o 5º golo esta época pela equipa da Luz, onde chegou em janeiro, proveniente do Besiktas, atingindo este número ao cabo de 343 encontros.

Os adeptos ficam assim à espera do 100º golo de Rafa, que ainda aproveitou para colocar em prática a 'Lei do Ex'. Isto porque marcou pela 7ª vez ao Sp. Braga, seu antigo emblema, colocando os arsenalistas no 2º lugar da lista de clubes aos quais mais marcou. Em 1º lugar está o Arouca, com 8 golos, seguindo-se Sporting e o já referido Sp. Braga, ambos com 7 golos.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

BENFICA

Aursnes deu o ritmo e Schjelderup soltou a irreverência. No entanto, a dupla foi insuficiente para evitar a queda dos encarnados para o 3.º lugar

BAILADO NORUEGUÊS

NUNO MARTINS

TRUBIN 2 31J 23G
Noite inglória. Dois golos sofridos, num jogo sem trabalho e sem qualquer defesa efetuada!

DEDIC 3 23J 1G
Cautelas perante Gabri e Dorgeles. Bateu-se com valentia, somando 8 recuperações.

TOMÁS ARAÚJO 3 22J 1G
Mesmo surpreendido pela entrada de Pau Víctor no 1-1, defendeu com determinação. Falhou o alvo por pouco.

ANTÓNIO SILVA 3 25J 1G
Comandou a defesa, impondo-se nas alturas e no passe. Cabeceou com perigo.

DAHL 3 32J 1G
Atuação pendular, apoiando Schjelderup e os homens da frente.

AURSNES 4 27J 3G
É um líder, mesmo sem braçadeira. Deu uma dimensão enorme à equipa, pela forma como como defendeu, como jogou e como atacou, com 6 oportunidades criadas. Isolou Schjelderup (25') e tentou a sorte (55').

BARREIRO 3 30J 3G
Mais recuado do que o habitual, ajudou a defender. Cheirou o golo em cima do descanso, mas o cabeceamento saiu fraco.

PRESTIANNI 3 28J 3G
Bom trabalho no 1-0, intercetando passe de Moutinho na origem do lance. Já a finalização aos 71' foi disparatada.

RAFA 3 15J 4G
Deu vantagem ao Benfica, aproveitando alívio incompleto de Vítor Carvalho, entre outras finalizações perigosas.

IVANOVIC 2 25J 6G
Viu um golo anulado por fora-de-jogo. Fresco, envolveu-se com os companheiros, mas nem sempre definiu bem.

PAVLIDIS 3 32J 22G
Marcou um golo que não contou e não perdoou de penálti, salvando um ponto.

LUKEBAKIO 3 16J 0G
Agitou na direita, arrancando centros perigosos.

A FIGURA


PAULO CUNHA

AÇÕES COM BOLA



DESEMPENHO

Remates	4
Oportunidades criadas	2
Tentativas de passe	31
Eficácia de passe (%)	65
Duelos disputados	18
Duelos ganhos	12
Dribles eficazes (%)	62
Faltas sofridas	4

opta

SCHJELDERUP 4
27J 7G
Os lances de perigo tiveram assinatura do norueguês. O bailado aos 16', a passar por três bracarenses e a centrar com perigo definiram a sua exibição. Sem medo dos duelos, fez uma assistência que não valeu e conquistou o penálti do 2-2. Fez por mercer mais.

SP. BRAGA

Alfaiate da Pedreira tinha medidas certas

HORNICEK 4 Sofreu 2 golos, mas evitou muitos mais, com 6 defesas.

LAGERBIELKE 4 O pronto-socorro, anulando inúmeras investidas das águias.

VÍTOR CARVALHO 2 Fez um mau alívio no 1-0 e penálti cometido a acabar o jogo. De bom, a assinalaro passe a lançar Víctor Gómez no início do lance do 1-1.

LELO 2 Dificuldades perante o ataque do Benfica. Acabou com um amarelo, por travar arrancada de Rafa, antes de sair com problemas físicos.

VÍCTOR GOMÉZ 3 Destacou-se nos cruzamentos (4), com uma assistência milimétrica para o cabeceamento certeiro de Pau Víctor.

JOÃO MOUTINHO 2 No melhor pano cai a nódoa. Passe disparatado na origem do 1-0. De resto, deu critério à circulação, com 56 passes e uma eficácia de 84%.

TIKNAZ 3 Melhorou na 2ª parte, não só no capítulo defensivo, como a integrar-se no ataque.

GABRI 3 Boa 1ª parte, quer a defender (grande corte a impedir Rafa de finalizar, logo a começar), quer a atacar, com um remate cruzado perigoso.

NAVARRO 2 Presa fácil, ganhou um duelo... nos 12 que disputou.

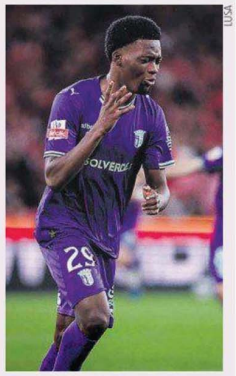
PAU VÍCTOR 4 Grande golo, graças a um cabeceamento fulminante e colocado, no único remate que efetuou. Ainda criou duas oportunidades. Este espanhol não engana...

DORGELES 2 Participou no lance do 1-2.

ZALAZAR 1 O homem de quem se fala esteve discreto.

MOSCARDO 1 Sem influência.

A FIGURA

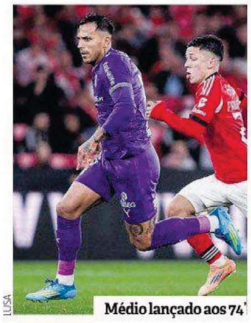

LUSA

GORBY 4 Um golaço quase valeu a vitória. Não fosse o penálti e os minhotos teriam saída da Luz com fato de gala, feito com as medidas certas.

DECISÕES CONTESTADAS

João Pinheiro acabou cercado

João Pinheiro foi muitas vezes cercado ao longo da partida pelos jogadores encarnados, que contestaram inúmeras decisões. Aursnes aproximou-se frequentemente para tirar satisfações com o árbitro, apesar de ter sido António Silva quem usou ontem a braçadeira de capitão.


LUSA
Médio lançado aos 74'

DIZ QUE NÃO PODE FALAR SOBRE O SPORTING

Zalazar sorridente finta futuro

A ausência de Rodrigo Zalazar do onze bracarense gerou alguma surpresa e especulação, principalmente por haver negociações em curso. Ao final da noite, enquanto passava na zona mista, o internacional uruguaio foi questionado sobre se está feliz com a mudança para o Sporting... ao que se limitou a responder: "Não posso falar." Aparentemente bem-disposto, reagindo com sorrisos quando 'picado' com o tema, Zalazar deixou a Luz com 16 minutos disputados, depois de ser lançado no segundo tempo.

O médio, de 26 anos, não foi lançado por Carlos Vicens a titular porque sofreu uma amigdalite nos últimos dias, o que o limitou na preparação deste jogo. Ainda de acordo com o que foi possível saber, o jogador regressou aos treinos no domingo, mas acabou por piorar. A juntar à sobrecarga física que acumula desde que voltou de lesão, decidiu-se que o melhor seria resguardá-lo.

CISION

Record

ID: 122990009 12-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 16030,13cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-24,1

HOMENAGEOU EX-COLEGA

Rafa marca e festeja à Pizzi

Rafa abriu o marcador e no momento dos festejos não esqueceu Pizzi, que ontem anunciou o final da carreira. O avançado benfiquista fez o sinal de continência, aquele que foi o habitual festejo do transmontano ao longo da carreira.

Recorde-se que ambos foram colegas no balneário do conjunto encarnado durante cinco temporadas e meia, mantendo, ainda hoje uma relação muito próxima.



Recordou o antigo colega

VIU AMARELO AOS 56'

Hornicek irritou as bancadas

Hornicek não esperou muito até ouvir a primeira assobiadela. Aos 8', já o guardião irritava os benfiquistas por tardar a repor a bola. Aos 56', o checo pediu a Vitor Carvalho que batesse o pontapé de baliza e deixou a Luz à beira de um ataque de nervos. Acabou por ver amarelo nessa altura.

OTAMENDI NA LUZ

Capitão sofreu no camarote

Otamendi, acompanhado pelo filho, sofreu no camarote da Luz ao assistir ao jogo com os arsenalistas. O capitão falhou o último jogo do campeonato no Estádio da Luz por estar a cumprir castigo, após ter visto vermelho direto frente ao Famalicão, na jornada passada.

DUELO EM 5 FACTOS

GoalPoint goalpoint.pt

3,3 Grande desperdício benfiquista. Os homens da Luz terminaram com 3,2 Golos Esperados (xG) e 3,3 xGoT, ou seja, após remate enquadrado. O Sp. Braga terminou com 0,2 xG e 0,9 xGoT, mas conseguiu empatar 2-2

49 Os encarnados conseguiram entrar com alguma facilidade na área contrária. Ao todo os lisboetas somaram 49 ações com bola nesta zona do terreno, contra apenas 12 dos minhotos

77 Nos duelos individuais o Benfica também esteve bem melhor que o seu adversário, com 77 ganhos. O Sp. Braga não passou dos 49, sendo esta uma diferença pouco vista de 28

8 Os bracarenses realizaram um número anormalmente baixo de ações defensivas no meio-campo contrário, apenas quatro, mínimo da equipa na Liga. Recuados os minhotos acabaram por fixar o seu máximo de remates bloqueados (8)

20 Até estoirar fisicamente, Schjelderup deu um recital. O norueguês ganhou 12 de 20 duelos, completou oito de 13 tentativas de drible e bateu o recorde da Liga de ações com bola na área contrária por um jogador (20)

REAÇÃO RÁPIDA DOS BRACARENSES

EQUIPA EM CHOQUE

António Silva sublinha que águia tinha "acabado de marcar" quando sofreu o primeiro golo

RITA PEDROSO

A resposta fria do Sp. Braga deixou a equipa encarnada em "choque", revela António Silva sobre os minutos intensos no arranque da segunda parte. As águias não tiveram muito tempo para celebrar o primeiro golo, mas o central remete para como tudo podia ter sido diferente se não tivessem sofrido pouco depois de marcarem.

"Foi um choque um bocadinho grande [golo de Pau Víctor] porque tínhamos acabado de marcar. Íamos ficar um bocadinho confortáveis no jogo. O Sp. Braga ia ter que saltar mais e vinham de um jogo na quinta-feira... Iam acabar por abrir mais espaços...", avaliou o central, em declarações à BTV. "Infelizmente, sofremos novamente e depois fomos atrás do resultado até ao fim, mas não foi possível. Os nossos golos foram sempre anulados", acrescentou António Silva, que ontem foi capitão na ausência de Otamendi.

Mesmo que aborrecido com o desfecho, deixou uma garantia: "Fizemos tudo para ganhar." António refere que a primeira parte foi mais "equilibrada".



PAULO CALADO

FRUSTRAÇÃO. António Silva deu voz à desilusão dos encarnados após o empate

CLUBE DE FÃS

"Resultado só podia ser um"

Jaime Antunes
Antigo vice-presidente



"O Benfica só tinha um resultado possível: ganhar. O Sp. Braga empatou na Luz sem os seus dois melhores jogadores. Quando se contrata jogadores medianos a preço de craque, o resultado só pode ser um: o terceiro lugar."

"Que a injustiça nos dê força"

Duarte Marques
Ex-deputado



"Benfica voltou a ser claramente roubado apesar de mais uma grande exibição, em que Schjelderup e Aursnes foram os melhores em campo. Que a injustiça nos dê a força suficiente para vencer tudo na próxima época."

"Um jogo com vários azares"

Paula Lobo Antunes
Atriz



"Um jogo com vários azares. O Benfica foi superior na 1ª parte como há muito não via, mas quando o Sp. Braga marcou ficou desmoralizado. Ainda há uma jornada e tenho esperança no 2º lugar."

VOLTA OLÍMPICA

Desfile de taças ao intervalo

Houve um desfile de troféus ao intervalo. O futebol feminino sagrou-se 'hexa', o andebol feminino foi 'penta', enquanto o futsal masculino e feminino e ainda o hóquei feminino exibiram a Taça de Portugal. A equipa de Esports ganhou o título nacional.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

TREINADOR DEIXA O FUTURO EM ABERTO

CONTRATO EM BRANCO E AGRADECIDO À EQUIPA

Discurso de 1 de março é diferente e grupo ouviu mensagem a soar a adeus: "Diverti-me muito..."

RAFAEL GODINHO

No último jogo da época no Estádio da Luz, José Mourinho adotou um tom nostálgico na conferência de imprensa. Primeiro, admitiu que não repetiria o mesmo discurso de 1 de março, quando disse que renovaria "sem discutir uma vírgula". É que agora o contexto mudou, de acordo com o setubalense.

"Se renovava agora? Não. Porque a última semana do campeonato não é para se pensar em futuro e em contratos", atirou o técnico, apontando a decisão para depois da última jornada diante do Estoril: "A partir do momento em que entrámos nesta última fase, decidi que não queria ouvir ninguém, que queria estar isolado no meu espaço de trabalho. Como já disse há um par de semanas, há um jogo com o Estoril e a partir de segunda-feira já poderei responder, o que será o meu futuro e o futuro do Benfica."

Mais tarde, o técnico das águias, que está na mira do Real Madrid, agradeceu aos jogadores. "Em termos de atitude, é um grupo intocável, com o qual me diverti muito. Fui para o treino sempre feliz. É um bom grupo de homens." O treinador negou, mais à frente na sala de imprensa, que eram palavras de adeus ai Benfica: " Não soa a despedida, soa ao respeito que tenho por eles, soa a uma defesa antecipada."

Mourinho salientou que cabe a si "dar a resposta" aos adeptos sobre a possível continuidade no clube, mas que não admite ser pressionado a fazê-lo. "Que ninguém me obrigue a comunicar decisões porque sou eu que decido os momentos. Não estou em condições de lhe responder. Na minha cabeça, desde que se começou a falar de hipóteses, só havia o ganhar e fazer o melhor. É o respeito que o Benfica e a minha profissão merecem. Que ninguém toque aí, a não ser que seja algum idiota que o faça", atirou o técnico, de 63 anos. O treinador garantiu ainda que o "o 2º ou o 3º lugar não vai ter influência" no futuro.



PAULO CALADO

A FRASE

"QUE NINGUÉM ME OBRIQUE A COMUNICAR DECISÕES PORQUE SOU EU QUE DECIDO OS MOMENTOS"

OUTRAS IDEIAS

ARBITRAGEM.
"Não quero começar a próxima época castigado. Decidi ficar por aqui. Vou ficar por aqui. Já me sucedeu em Roma começar uma época com um castigo de uma época anterior. Não é uma boa situação. Não é bom. Por mim e pelo meu clube, calma"

FALTA DE EFICÁCIA.
"Não tivemos eficácia em transformar em golos aquilo que criámos. Não quero dizer que defensivamente fomos perfeitos, mas sofremos um golo de fora de área e de um cruzamento em que não sei se poderíamos ter feito mais"

AINDA SEM PERDER
"Nunca perderam a linha da entrega e o profissionalismo. O facto de faltar uma jornada e ainda não termos perdido reflete o caráter da equipa"

CARLOS VICENS ELOGIOU ATITUDE DA EQUIPA

"Merecemos a recompensa"



De que forma o cansaço influenciou a sua equipa?
- Vínhamos com a intenção de fechar as contas do 4º lugar. Creio que a equipa tem vindo a fazer um esforço de muitos meses e merecemos a recompensa de conseguirmos essa posição. Vínhamos de uma situação limite em termos de energia.

"ZALAZAR CHEGOU FEBRIL [DA ALEMANHA] E ANDOU UNS DIAS A ANTIBIÓTICOS E TOMOU PENICILINA"

- A ausência de Zalazar, a que se deveu?
- Teve a ver com o treino pós-Friburgo, em que chegou febril, andou uns dias a antibióticos e tomou penicilina, foi para casa e só treinou ontem, por causa de uma amigdalite. Não estava bem, tinha sofrido uma pequena lesão e era um risco insistir num esforço extra e ter uma lesão mais grave, ou uma recaída. Optámos que entrasse depois para nos ajudar, lutou e correu.

- Teme a saída dos principais jogadores no mercado?
- Na próxima temporada vamos tentar aproveitar a experiência que conquistamos desta. Vamos manter a vontade de ganhar todos os jogos. O futuro é seguir esta linha de trabalho. Iremos tentar ganhar mais jogos do que esta época.



INTERROGATÓRIO
Luís Pedro Sousa
chefe de redação

Outro falhanço em época de equívocos

Este jogo foi o espelho da época do Benfica?
Em certa medida, sim. Falta de eficácia no ataque, debilidade defensiva sempre que o adversário sobe as linhas e défice de qualidade em muitos momentos-chave. O Benfica tinha o 2.º lugar na mão e viu-se ultrapassado já na reta da meta, ao empatar em Famalicão, quando esteve a ganhar por 2-0, e ao não conseguir superiorizar-se a um Sp. Braga fustigado por um calendário sobrecarregadíssimo. Enfim, foi uma época de equívocos e de incompetência a diversos níveis, desde a formação e gestão do plantel à comunicação.

O Benfica merecia a vitória?
Foi quem esteve mais perto, realmente, muito por força do desempenho de Schjelderup, o único elemento realmente desequilibrador. Mas o jovem norueguês, talvez o único jogador do Benfica que superou as expectativas na temporada em curso, não foi suficiente. Ivanovic não esteve inspirado, Prestianni foi inconsequente e Leandro Barreiro fez um jogo cinzento.

Mas Mourinho não arriscou em demasiado ao tirar o luxemburguês?
Sim, isso explica o segundo golo do Sp. Braga. Vendo o tempo a passar, Mourinho colocou Lukebakio em campo e ficou com apenas um médio-centro. Com uma equipa tão desequilibrada, fruto de uma estratégia suicida, o Benfica arriscou mesmo perder o jogo, o que, em abono da verdade, também seria uma injustiça.

Se o Benfica ficar em 3º lugar, Rui Costa deve demitir-se?
O Benfica não pode trocar de treinador de seis em seis meses. E de presidente muito menos.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

PRESIDENTE CHEGOU A OUVIR INSULTOS

PEDIDOS DE DEMISSÃO

Críticas a Rui Costa chegaram à zona da tribuna, com muita tensão a ser registada

RAFAEL GODINHO E RITA PEDROSO

A noite foi difícil para Rui Costa e as críticas e os insultos chegaram-lhe de várias direções. Nem alguns dos benfiquistas que se encontravam junto à tribuna, e assistiram ao jogo fisicamente próximos do presidente, se inibiram de expressar o descontentamento.

Ainda sentado, e quando parecia discutir o jogo com algumas das figuras históricas do clube que geralmente o rodeiam, Rui Costa foi confrontado por vários adeptos. Gritos, gestos... muita frustração. Viveram-se momentos tensos sobretudo depois do apito final de João Pinheiro.

Mas antes disso, logo após o Sp. Braga marcar o segundo golo, já tinha havido uma ordem das bancadas. "Rui Costa pede a demissão!", ouviu-se, numa altura em que já centenas de adeptos começavam a abandonar o estádio.

Não foi só o Maestro quem saiu da Luz com as orelhas a arder. A equipa também foi bastante insultada. "Vocês são uma vergonha!", criticaram os benfiquistas nos instantes finais da partida, também depois do golo de Gorby.

Já aquando do cumprimento final, um momento em que os jogadores se dirigem às bancadas para agradecer o apoio, as reações foram mais contidas. Aursnes, muito ativo ao longo da noite pese embora não tenha sido o capitão, surgiu à frente da equipa.



PAULO CALADO

Rui Costa no olho do furacão

NA LISTA FINAL

Dedic vai estar no Mundial

Amar Dedic está entre os 26 convocados pelo selecionador Sergej Barbarez para representar a Bósnia no Mundial 2026. A lista foi ontem divulgada, sendo a primeira seleção a confirmar a convocatória final com os jogadores que irão marcar presença na competição que se irá disputar nos EUA, México e Canadá.

A Bósnia marca presença pela pela segunda vez num Mundial e integra o grupo B, onde terá como adversários a Suíça, Qatar e Canadá.

LOTE DE 55 JOGADORES

Prestianni pré-convocado

Prestianni integra a lista de 55 pré-convocados da Argentina para o Mundial. O extremo de 20 anos do Benfica sonha com a presença na primeira grande competição pela albiceleste, mas tem contra si o facto de ter de cumprir dois jogos de suspensão no Mundial, caso seja chamado. Em causa está o insulto homofóbico a Vinícius. O tamendi e Alan Varela (FC Porto) também integram a lista. Ainda não foi anunciada a data da convocatória final de Lionel Scaloni.



Jorge Faustino

CASOS



Marco Ferreira

4 — 

ADIANTADO. No momento do remate de Andreas Schjelderup, que levou a bola na direção de Ivanovic, o croata estava ligeiramente adiantado (4cm) e em posição de fora de jogo — CERTO

IRREGULAR. Ivanovic aparece na área e faz golo beneficiando de posição irregular. O avançado estava adiantado no momento do remate do colega. Fora de jogo bem assinalado — CERTO

45+1 — 

SEM INFRAÇÃO. Gabri Martínez chutou a bola de forma deficiente fazendo com que esta subisse, de forma inesperada, para a zona onde tinha a mão direita. Sem penálti — CERTO

INVOLUNTÁRIO. Lance na área do Braga com Gabri Martínez a falhar o pontapé na bola com esta a ressaltar para o seu braço sem infração, bola inesperada vinda de ressalto. Boa decisão — CERTO

64 — 

FORA. No momento em que Schjelderup cruzou para de Pavlidis todo o perímetro da bola já tinha ultrapassado a linha final. Lance difícil em campo com boa intervenção VAR — CERTO

SAIU. Pavlidis aparece na área e faz golo após assistência de Schjelderup, que não evita que a bola ultrapassa-se totalmente a linha de baliza. Golo bem anulado — CERTO

72 — 

AGARRÃO. Dedic puxou de forma evidente a camisola de Pau Victor, impedindo-o de seguir o seu movimento de finta. Ficou um penálti por sancionar — ERRADO

SEM IMPACTO. Lance na área do Benfica, com Pau Vítor a cair após desequilibrar-se ao mudar de direção. Dedic agarra a camisola do avançado mas sem impacto na queda. Boa decisão — CERTO

77 — 

FALTA. Prestianni, em tackle deslizante, jogou a bola, mas depois acertou no pé de apoio de Lagerbielke. Falta bem punida antes de possível penálti sobre Pavlidis — CERTO

IMPRUDENTE. Prestianni domina mal e entra em tackle, acabando por atingir o adversário de forma imprudente. Livre bem assinalado, invalidando a restante jogada na área — CERTO

90+1 — 

PISÃO. Vitor Carvalho, apesar de ter conseguido jogar a bola, também pisou Schejelderup de forma negligente. Boa intervenção do VAR e boa decisão final: penálti e amarelo — CERTO

PENÁLTI. Lance na área do Sp. Braga, com Vítor Carvalho a chegar tarde à bola e a pisar o pé do adversário de forma negligente. Penálti bem assinalado após intervenção do VAR — CERTO



ARBITRAGEM

JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

Em jogo muito exigente, decidiu muitas vezes bem, mas penálti por sancionar favorável ao Braga com impacto direto no jogo impede nota positiva

NOTA 2

Beneficiou do VAR para assinalar o penálti, num jogo onde decidiu bem os restantes lances nas áreas. Disciplinarmente controlou, com critério adequado. Bem auxiliado

NOTA 3

NOTA 3

CISION

Record

ID: 122990009 12-05-2026

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

33.ª JORNADA

Rio Ave 1-4 Sporting

Ao intervalo: 1-2

Estádio do Rio Ave FC (Vila do Conde)
20h15 • 3.747 espectadores

4x2x3x1 TEMPO ÚTIL 53:44 MIN 4x2x3x1



RIO AVE

1	MISTZA	2
17	VROUSAI (CAP.)	3
20	→JOÃO TOMÉ 64'	2
23	PETRASSO A (33') A V (52')	1
39	GUSTAVO MANCHA	1
6	NELSON ABBEY	2
77	→RICHARDS 72'	1
44	NIKITSCHER	2
8	RYAN GUILHERME A (83') A V (85')	2
7	BEZERRA A (13')	3
19	→PAPAKANELLOS 72'	1
11	BLESA	3
18	SPIKIC	2
5	→NTOI 72'	1
9	TAMBLE	3
32	→BRADEC 55'	1
T	Sotiris Silaidopoulos	3

Não utilizados: Gouw, Liavas, Lomboto e Olinho

12	5	9	0
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORAS-DE-JOGO
8+4	4+1	4+5	

SPORTING

1	RUI SILVA	3
72	EDUARDO QUARESMA	3
26	DIOMANDE A (32')	3
25	GONÇALO INÁCIO (CAP.)	3
20	MAXI ARAUJO	3
5	MORITA	2
7	→QUENDA 64'	3
23	DANIEL BRAGANÇA	3
14	→KOCHORASHVILI 82'	1
31	LUÍS GUILHERME	2
10	→GENY CATAMO 64'	2
17	TRINCÃO	4
8	POTE	2
73	→EDUARDO FELICÍSSIMO 82'	1
97	SUÁREZ A (32')	4
30	→RAFAEL NEL 90'+1	1
T	Rui Borges	3

Não utilizados: João Virgínia, Faye, Blopa e Ricardo Mangas

16	6	7	0
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORAS-DE-JOGO
7+9	3+3	6+1	

POSSE DE BOLA

36% 64%

GOLOS: 1-0 BEZZERA (12'); 1-1 SUÁREZ (35' PEN); 1-2 GUSTAVO MANCHA (42' P.B.); 1-3 TRINCÃO (66'); 1-4 QUENDA (90')

PENÁLTIS: Suárez (35', convertido)

ARBITRAGEM

João Gonçalves 3
(PORTO)

Assistentes: PEDRO RIBEIRO e MANUEL MARTINS. Quarto árbitro: DIOGO ARAÚJO
Vídeo-árbitro: VASCO SANTOS
Vídeo-árbitro assistente: HUGO SANTOS

TEMPO EXTRA 4+2

VEJA O RESUMO EM WWW.RECORD.PT

DO SOFRIMENTO À GOLEADA... COM O REGRESSO AO SEGUNDO LUGAR

LEÃO ENTRA MAL MAS O DIA ERA BOM

Sporting deu de avanço, mas as ofertas locais foram ainda maiores. Depois ficou tudo fácil



Record
CRÓNICA DE
LUÍS AVELÃS



JOSÉ GALBRO/MOVEPHOTO

MINUTO 42

O futebol é pródigo em lances caricatos. Este, que permitiu ao Sporting passar para a frente após uma entrada menos conseguida, é um deles. Gustavo Mancha quis atrasar para o guarda-redes mas... esqueceu-se de confirmar onde ele se encontrava. E não estava na baliza...

Foi estranho ver um Sporting tão permissivo nos minutos iniciais. Nem parecia que os leões estavam a lutar para assegurar o 2º lugar e, com ele, os milhões da Champions. Mas, foi isso que aconteceu. Com exceção ao remate ao lado de Pote (6'), o arranque da partida foi dominado pelo Rio Ave que, com relativa facilidade, subia no terreno – Bezerra, Blesa e Spikic bem ativos – e procurava Tamble na área. O dianteiro, aliás, podia ter marcado logo aos 5'.

Quando o marcador abriu, aos 12', ninguém ficou surpreendido. Luís Guilherme perdeu a bola, os nortenhos foram céleres a aproveitar o espaço, Tamble galgou metros e assistiu Bezerra. O Sporting, por estar a dar de avanço, encontrava-se a perder e o cenário não era animador. O meio-campo estava demasiado macio, as perdas de bola ajudavam às perigosas transições alheias e o ataque não se via.

Paulatinamente, por volta da meia-hora, os leões começaram a ter mais bola. Com isso, aqui e ali, procuravam os desequilíbrios através dos seus elementos mais criativos. Ainda assim, era fácil constatar que Luís Guilherme e Pote não estavam em jornada de grande inspiração. Mas, como tanta vezes sucedeu ao longo da temporada, quando o alarme tocou... entrou em ação Suárez. O colombiano, após forte arrancada, na esquerda, ganhou um penálti e, ato contínuo, transformou-o.

Ainda existiam alguns minutos até ao intervalo e, pouco depois, num lance caricato, Gustavo Mancha fez um passe sem sentido para o seu guarda-redes que... estava adiantado. Num ápice, com muita sorte à mistura, o Sporting dava a volta ao jogo e, mais tarde perceberíamos, à classificação.

Não se sabia se a segunda parte iria ser complicada para a equipa de Rui Borges. Mas, logo aos 52', Petrasso – que cometera o penálti e por isso fora admoestado com o cartão amarelo – foi expulso e, claro, a missão leonina ficou incomparavelmente mais facilitada.

A ganhar e em superioridade numérica, o Sporting pegou no jogo e nunca mais permitiu que o Rio Ave incomodasse a sério. Trincão (golaço) dissipou as dúvidas e, até final, o jogo foi um passeio para o leão. Voltaria a marcar (Quenda) e a ver o adversário perder mais uma peça. Começou tudo difícil e acabou tão fácil e com boas notícias vindas da Luz. Há dias assim!

A entrada do Rio Ave, jogando olhos nos olhos; a forma como Suárez se chegou à frente quando a equipa do Sporting não carburava

Os erros da formação da casa que, depois de ter começado tão bem, deitou tudo a perder; os minutos iniciais (apáticos) do leão

HOMEM DO JOGO



PETRASSO. Fez um penálti e depois, com o jogo ainda em aberto, foi expulso, deixando o Rio Ave sem força para reagir.

1 GOLO. Diogo Bezerra estreou-se a marcar pelo Rio Ave, naquele que foi o 16º jogo pelos vilacondenses.

4 AUTOGOLOS. O Sporting é a equipa na Liga que mais beneficiou de autogolos, com quatro a seu favor.

2 MARCADOS. Quenda voltou aos golos, fazendo o segundo nesta Liga. O último tinha sido em Tondela, em outubro.

CISION

Record

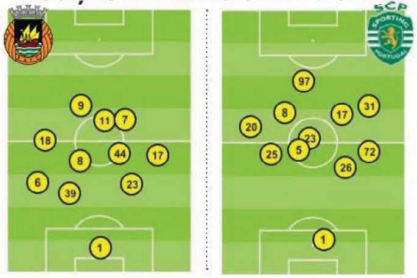
Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

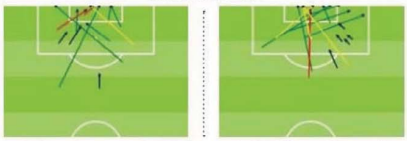
A VERDADE DOS NÚMEROS

opta

POSIÇÃO MÉDIA DO ONZE TITULAR

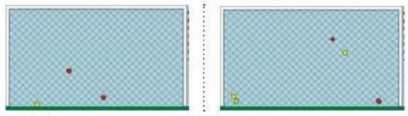


REMATES



Golo Poste Fora do alvo Defendido Bloqueado

REMATES À BALIZA



Golo Poste Bloqueado na linha Defendido
Bola corrida Penálti Livre direto

PÓDIO

REMATES ENQUADRADOS

1.º 2 Quenda e Tamble
2.º 1 Pote, Trincão, Luis Suárez e Diogo Bezerra

GRANDES OPORTUNIDADES CRIADAS

1.º 3 Luís Guilherme, Blesa e Diogo Bezerra

DRIBLES COM SUCESSO

1.º 3 Trincão
2.º 2 Maxi Araújo, Luis Suárez e Papakanellos
3.º 1 Eduardo Quaresma, Bragança e Vrousai

PASSES CERTOS

1.º 77 Gonçalo Inácio
2.º 58 Diomande
3.º 52 Eduardo Quaresma

RECUPERAÇÕES DE BOLA

1.º 6 Spikic
2.º 5 Diomande e Trincão
3.º 4 Maxi Araújo e Daniel Bragança

ZONAS DE ATAQUE

38,73%	35,66%
28,43%	27,28%
32,84%	37,06%

ESTATÍSTICAS AVANÇADAS

0,7	**Golos esperados (xG)**	**1,58**
9	Oportunidades criadas	13
299	**Passes**	**535**
81,9%	Passes certos	90,8%
45	**Passes longos**	**34**
86	Passes no último terço	189
21	**Entradas na grande área**	**28**
11	Cruzamentos	14
51,5%	**Duelos ganhos**	**48,5%**
8	Dribles com sucesso	11

FILME DO JOGO

1.ª PARTE

5' Blesa ganha espaço na esquerda, já dentro da área, e cruza ao segundo poste, onde Tamble cabeceia de cima para baixo, mas desenquadrado. Grande chance!

12'



1-0. Luís Guilherme tenta sair da pressão a meio-campo, mas perde a bola, após primeira ação de Ryan Guilherme, para Tamble. O camisola 9 acelera e dá na direita em Bezerra, que de pé direito chuta de primeira, abrindo o ativo nos Arcos

28' Minuto intenso: na aréa, Luis Suárez pede penálti por eventual falta, ao saltar, de Petrasso – ficou a sangrar da boca; a bola segue até ao outro lado do campo, onde Spikic, com espaço, chuta por cima

35'



1-1. Luis Suárez transforma um penálti cometido sobre si – assim considerou João Gonçalves – em golo. Bola colocada na sua esquerda; Miszta cai para o outro lado

42'



1-2. Miszta recebe a bola de Petrasso, dá em Gustavo Mancha, que atrasa de novo para o guardião, baralhando-o e... vendo a bola a entrar na baliza. Feita a reviravolta

45'+2 Jogada rápida do Rio Ave, que coloca muitos homens da frente. Blesa recebe em zona frontal e serve Tamble, que vê Rui Silva defender o seu remate com o pé esquerdo. O lance prossegue, a bola volta à área, mas Quaresma livra para canto

2.ª PARTE

66'



1-3. Trincão vem da direita para o meio, tira Ryan Guilherme da frente e dispara para um golaço, a 25 metros da baliza

90'



1-4. Bola recupera a meio-campo: Quenda toca para Trincão, que dá em Maxi. O camisola 20 conduz até à área, assiste Quenda, que de canhota atira para o fundo da rede – e faz o resultado final

SPORTING INVENCÍVEL FORA NA LIGA PELA 3.ª VEZ

Nova marca teve a rúbrica habitual

O Sporting, de Rui Borges, chegou a Vila do Conde com a possibilidade de ficar na história do clube como um dos plantéis a terminar a temporada na Liga sem derrotas fora de portas e tal sucedeu mesmo. Diante do Rio Ave, os leões garantiram uma reviravolta chave nas contas da luta pelo 2º lugar – que dá pelo menos acesso às pré-eliminatórias da Champions – e aproveitaram a derrota do Benfica para voltar à vice liderança da prova.

Para tal, a equipa liderada por Rui Borges necessitou de manter a invencibilidade na pele de visitante. Graças ao triunfo por 4-1 no Norte do país, encerra os jogos fora de casa com 12 vitórias e cinco empates, somando 41 pontos na amostra, uma pontuação inédita na história dos leões. Assim, o técnico mirandelense junta-se ao lote de treinadores composto por Paulo Bento e Carlos Queiroz que não conheceram o sabor da derrota como visitantes numa só edição, ainda que tenha superado o número de pontos arrecadados por ambos. Desde que chegou ao Sporting, Borges já leva uma sequência de 26 partidas consecutivas invicto na condição de visitante. Só Jorge Jesus (14 em 2015/16) e Ruben Amorim (13 em 2020/21) tiveram mais triunfos do que o homólogo fora de portas. FILIPE BALREIRA

MIRANDELENSE NUM TRIO HISTÓRICO COMO VISITANTE



RUMO À BOTA DE PRATA

Suárez aumenta a conta pessoal

Luis Suárez ficou ligado à vitória (4-1) do Sporting sobre o Rio Ave, uma vez que conquistou o penálti que acabou por cobrar com sucesso, dando início à reviravolta dos leões. Desta forma, o avançado de 28 anos passou a registar um total de 27 tentos no campeonato, reforçando a liderança na lista de artilheiros face a Pavlidis. De igual forma, o internacional colombiano faturou pela quarta vez esta temporada diante dos vilacondenses, sendo que o conjunto rioavista acaba por ser a principal vítima do camisola 97 em Portugal.

DE CONTRIBUIÇÕES

Trincão iguala melhor registo

No que diz respeito ao trio ofensivo do Sporting, Trincão foi outro nome em evidência nos Arcos, sobretudo a partir da etapa complementar. O camisola 17 fez na altura o terceiro golo dos verdes e brancos e, desta forma, acaba por chegar à fasquia de 13 golos e 15 assistências esta temporada em todas as provas, contabilizando 28 contribuições para golo, o que iguala o máximo de carreira do atacante (11G e 17A em 2024/25). Além disso, Trincão igualou ainda o recorde de tentos que apontou numa só temporada, no caso na campanha de 2022/23, com 13 no bolso.

CISION

Record

ID: 122990009

12-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 16030,13cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-24,1

SPORTING

Com penálti conquistado (e convertido) depois de uma grande arrancada, Luis Suárez transformou o jogo e embalou os leões para a subida ao segundo lugar, numa noite marcada por momento mágico de Trincão

VELOCIDADE FURIOSA PARA SUBIR NO PÓDIO

RAFAEL SOARES

RUI SILVA 3 31J 22GS
Defesa difícil e crucial, aos 45'+2, quando os leões venciam pela margem mínima, antes de uma saída algo defeituosa.

E. QUARESMA 3 15J 1G
Sem grande acutilância ofensiva, registou um corte decisivo a negar o golo ao Rio Ave, após um cruzamento (45'+2).

DIOMANDE 3 17J 0G
Começou preso de movimentos, mas bloqueou um remate perigoso, aos 49'.

GONÇALO INÁCIO 3 28J 2G
Falhou apenas 3 dos 80 passes, sem comprometer atrás.

MAXI ARAÚJO 3 28J 5G
Permissivo a defender. Por outro lado, serviu para uma chance de Suárez (44') e trabalhou bem para servir Quenda no 4-1.

DANIEL BRAGANÇA 3 13J 6G
Sem bola, teve problemas em tapar os espaços pelo corredor central no primeiro tempo. Seguro em posse.

MORITA 2 30J 1G
Lento e pouco agressivo no processo defensivo, mostrando-se discreto com bola.

A FIGURA

LUIS SUÁREZ 4
31 JOGOS 27 GOLOS
A exibição coletiva era pobre. Já tinha sangrado e discutido com o árbitro Foi neste contexto que, em fúria, acelerou com bola até à área, aos 33'. Só foi travado em falta, ganhando um penálti, que converteu com a frieza que o momento pedia. Tudo mudou no jogo. Esteve duas vezes perto do bis (44' e 63') e ainda 'expulsou' Petrasso. Foi a cola que ligou o ataque.





DESEMPENHO	
Golos	1
Penáltis conquistados	1
Remates	6
Remates à baliza	1
Remates na área	5
Chances criadas	1
Duelos	9
Duelos ganhos	6

opta

LUÍS GUILHERME 2 12J 1G
Perdeu a bola no golo sofrido. Muitos lances de um para um, mas pecou na definição.

TRINCÃO 4 33J 7G
Um golaço de fora da área! Antes, lançou Pote com um grande passe na primeira chance (6'). Também se mostrou a defender e té foi o leão com mais recuperações, a par de Diomande (5).

POTE 2 26J 13G
Perto de um belo golo com um remate em arco (6'). A partir daí, até esteve bastante envolvido, mas foi inofensivo.

GENY CATAMO 2 28J 6G
Assinou um remate e um par de tentativas de desequilíbrio.

QUENDA 3 19J 2G
Nada lhe saía bem... até que recuperou uma bola e concluiu a jogada com um bonito golo.

E. FELICÍSSIMO 1 1J 0G
Primeiros minutos de 25/26 na equipa principal com 9 passes.

KOCHORASHVILI 1 18J 0G
Fez 5 entregas de bola.

RAFAEL NEL 1 7J 2G
Não tocou na bola.

RIO AVE



BLESA 3 Deu a Tamble duas oportunidades (5' e 45'+2), além de ter registado um remate perigoso (49').

MISZTA 2 Fez duas defesas, mas não é inocente no autogolo de Mancha.

VROUSAI 3 Concentrado, ganhando 6 de 7 duelos.

PETRASSO 1 Cometeu o penálti e ainda foi expulso.

G. MANCHA 1 Fez um autogolo de forma infantil.

N. ABBEY 2 Errático no capítulo do passe.

NIKITSCHER 2 Concedeu muitos espaços na 2ª parte.

R. GUILHERME 2 Teve boas saídas nos primeiros 45', mas apagou-se até ser expulso.

D. BEZERRA 3 Marcou e deu muito trabalho a Maxi Araújo antes de cair com a equipa.

SPIKIC 2 Solidário atrás, mas pouco eficaz na frente.

TAMBLE 3 Lançou Bezerra no 1-0, mas falhou as duas chances (5' e 45'+2).

BRADEC 1 Permissivo.

J. TOMÉ 2 Sereno com bola, mas atrasado no 1-4.

O. RICHARDS 1 Apagado.

PAPAKANELLOS 1 Fugaz.

NDOJ 1 Inofensivo.

DESLIZE DO RIVAL NÃO INCOMODOU LUIS SUÁREZ

Artilheiro "focado" no objetivo

Luis Suárez está de regresso à melhor forma: o atacante faturou pela 3ª jornada consecutiva, numa partida de emoções fortes que sorriu aos leões e em dose dupla com o deslize do Benfica. No entanto, o atacante não desvia o foco da equipa. "É sempre boa notícia quando ganhámos, independentemente do que se passa noutro campo. Vamos estar sempre focados no nosso jogo. Agora o objetivo é ficar em 2.º lugar e iremos trabalhar para dar uma pequena alegria aos adeptos", realçou o artilheiro, na flash interview da Sport Tv, analisando o jogo: "Sabíamos que ia ser complicado, eles são fortes em casa, têm jogadores rápidos e nos primeiros minutos foi difícil. Mas soubemos ter paciência para dar a volta." Relativamente às queixas do penálti não assinalado, reforça que a decisão foi errada, mostrando-se empenhado em ajudar a equipa, apesar dos drama pessoal que tem vivido com a ex-mulher por não ver os filhos mais velhos há 2 anos e meio.

DE AMBOS OS LADOS

Golos na Luz celebrados

Com os olhos no relvado e os ouvidos na Luz. Foi assim que muitos adeptos viveram o duelo de ontem nos Arcos.

O primeiro golo do Sp. Braga foi desde logo muito festejado pelos adeptos do Sporting, que depois ouviram os do Rio Ave celebrar o 2-1 do Benfica. Foi anulado pouco depois e a festa ouviu-se de novo em tons de verde. Mas a verdadeira explosão de alegria aconteceu quando Gorby fez o 2-1 para os minhotos na Luz, sendo que o posterior empate do Benfica já aconteceu depois do jogo em Vila do Conde ter terminado. Aí, Trincão e Diomande já estavam a acompanhar o jogo no telemóvel de um elemento da equipa técnica.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

ACIONISTA PRESENTE

Marinakis em estreia

Evangelos Marinakis, proprietário da SAD do Rio Ave, assistiu pela primeira vez a um jogo dos vila-condenses. O magnata grego chegou ao recinto na companhia de Alexandrina Cruz, presidente da SAD, e foi aplaudido por alguns adeptos do Rio Ave, assistindo depois ao encontro num camarote. Ao lado da líder do Rio Ave esteve John Textor, empresário norte-americano que em tempos esteve perto de entrar na SAD do Benfica.



JOSÉ GAGEIRO

Marinakis em Vila do Conde

VIU 5.º AMARELO

Diomande falha Gil Vicente

Diomande não vai entrar nas opções de Rui Borges para o derradeiro jogo do campeonato, a receção ao Gil Vicente. Na primeira parte, o central marfinense viu cartão amarelo por protestar uma decisão do árbitro, completando uma série de cinco e, por isso, terá que cumprir castigo.

CONFUSO NA EXPULSÃO

Petrasso perdido nos amarelos

Petrasso foi expulso ao minuto 52, mas não escondeu o espanto quando viu o árbitro mostrar-lhe o 2º amarelo e o consequente vermelho. Isto porque não reparou que tinha sido admoestado no lance do penálti e teve de ser João Gonçalves a explicar-lhe.

DUELO EM 5 FACTOS

GoalPoint goalpoint.pt

1,8 O leão mostrou rara eficácia, com três golos marcados em apenas cinco disparos enquadrados, a valerem somente 1,8 golos enquadrados esperados (xGoT), o que se torna ainda mais invulgar frente a Miszta, um dos guardiões mais eficazes da Liga.

2 Não foi pela quantidade de ocasiões flagrantes criadas que a superioridade leonina veio ao de cima, mas sim pela pontaria. As duas equipas criaram duas ocasiões flagrantes, com o Rio Ave a viver a sua fase mais perigosa no primeiro tempo.

14 Suárez só marcou de grande penalidade mas parece de regresso ao seu melhor fulgor. O colombiano somou 14 ações na área, o terceiro maior registo de toda a Liga.

3 Quem não se cansa é Trincão. O 'arquiteto' leonino marcou um golaço e concluiu com acerto três dos quatro dribles que tentou, no jogo onde chegou aos 2.727 minutos, isto só na Liga.

9 Fala-se pouco dele, mas vai concluindo uma enorme época. Falamos de Vrousai, o extremo que virou lateral e que venceu nove dos 11 duelos que disputou. O grego terminou com cinco ações defensivas em pressão, máximo do encontro.

VAGIANNIDIS É OUTRA DOR DE CABEÇA

DEBAST PREOCUPA

Central falhou jogo com o Rio Ave por lesão e na Bélgica dizem que pode ter o Mundial em risco

BRUNO FERNANDES
E RAFAEL SOARES

Novas dores de cabeça: Zeno Debast e Vagiannidis falharam a deslocação a Vila do Conde por lesão. Notícia confirmada por **Record** e depois por Rui Borges, na conferência de imprensa após o encontro. "Lesionaram-se no treino, ainda estão sob avaliação e não consigo dar muitas mais informações", explicou o técnico de Mirandela que, na última jornada, para o centro da defesa, só tem à disposição Gonçalo Inácio e Eduardo Quaresma [ver peça na coluna da esquerda]. Problema maior na ala direita com Fresneda de fora e Vagiannidis em dúvida. "Sobram dois. Não é difícil adivinhar. À direita seja o que Deus quiser. Temos soluções."

Relativamente a Debast, a notícia foi avançada pelos portais belgas 'DH Les Sports' e 'Nieuwsblad' que foram mais além: segundo os mesmos, o defesa lesionou-se num fémur e arrisca falhar o Mundial, algo confirmado pelo nosso jornal. Por agora resta apenas esperar pelos exames médicos para tirar conclusões sobre a situação.



SPORTING CP

KO. Debast lesionou-se num treino e está em dúvida para o resto da época

CLUBE DE FÃS

"Sporting impôs a sua qualidade"

Marco Chagas
Antigo ciclista



"O Rio Ave começou muito bem e o jogo não se apresentou nada fácil, mas o Sporting reagiu bem e mereceu ganhar. O ponto mais importante foi a vitória. Nos momentos cruciais, o Sporting conseguiu impôr a sua qualidade."

"Não foi dos melhores jogos"

Aldo Lima
Humorista



"Não gostei da 1ª parte, pois o Sporting entrou apático e com reação lenta à perda da bola. Na 2ª parte melhorou, mas não foi dos nossos melhores jogos. Valeu pela vitória e a conquista do 2º lugar, que ainda está em aberto."

"Com o pássaro na mão"

Mário Jorge
Antigo jogador



"Início do Sporting pouco pressionante, mas deu a volta com alguma sorte pelo meio. Com a expulsão, ficou com a vida facilitada. Sporting tem o pássaro na mão quanto ao 2º lugar. Não vai chances."

RESULTADO PESADO

Bezerra realça "injustiça"

Diogo Bezerra considera que o resultado foi "injusto". "Fizemos um bom primeiro tempo. Infelizmente tivemos dois jogadores expulsos que acabou por nos atrapalhar, mas merecíamos mais", afirmou o extremo brasileiro que apontou o golo do Rio Ave.

CISION

Record

ID: 122990009 12-05-2026

Meio: Imprensa Âmbito: Desporto e Veículos
País: Portugal Period.: Diária
Área: 16030,13cm² Pág: 2-24,1

MOTIVAÇÃO QUE AJUDA A CABEÇA E AS PERNAS

O DESTINO NAS MÃOS COMO MAIOR ALIADO

Treinador já não pensa perder a 2.ª posição, mas quer ver a confiança refletida no relvado

JOSÉ MIGUEL MACHADO

Depois de 15 dias complicados, onde se viu arredado da luta pelo título e fora do 2º lugar, o Sporting viu as duas vitórias consecutivas devolverem-lhe a posição de Champions e, a um jogo de terminar o campeonato, Rui Borges já não se imagina a voltar a cair para o 3º posto.

"Só me passa pela cabeça acabar em 2º. E isso é o que tem de passar pela cabeça de todos nós. Sinto que o ar fica diferente, mas não podemos baixar os braços porque temos um jogo difícil, mesmo sendo em nossa casa. A nossa motivação e ambição, algo que temos demonstrado ao longo da época - e não são aqueles 15 dias que definem a temporada -, faz com que seja importantíssimo passar a depender de nós", assumiu o treinador, que não escondeu algumas dificuldades para levantar o grupo depois dos tais 15 dias em que tudo pareceu ter-se perdido.

"Dependermos de nós é o maior ar que podemos ter para melhorar e ficar mais motivados e leves tanto mentalmente como fisicamente. O mental ajuda o físico. Entrámos em semanas mais normais depois de termos ficado fora dos objetivos que tínhamos. E por mais semanas limpas, a dificuldade veio depois do choque de ficarmos de fora da luta do campeonato, de não dependermos de nós para o 2.º lugar, de ficarmos tão perto das meias-finais [da Champions]... Por mais que eles queiram, é difícil ligá-los porque está lá o desgaste", admitiu Rui Borges, completando: "É ano de Mundial. Jogadores ligados às convocatórias, ficarem fora dos objetivos... É difícil. Temos conseguido ajudar os jogadores aqui ou ali, mas também depende muito deles. Por mais que eu seja um bom 'gajo', é difícil às vezes puxá-los. O meu diálogo vai muito por aí. Por mais que queira, há coisas em que não consigo entrar na mente deles. Dependermos de nós ajuda muito e espero que isso os mantenha com a ambição e vontade elevadas para disputar o último jogo."


JOSÉ CACEIRO/MOVEPHOTO

RUI BORGES

A FRASE

"DEPENDERMOS DE NÓS É O MAIOR AR QUE PODEMOS TER PARA MELHORAR E FICAR MAIS MOTIVADOS"

OUTRAS IDEIAS

ANÁLISE.
"Sofremos muito cedo e estivemos a 1.ª parte inteira sob risco. Fomos perdendo alguns duelos, o que dificultou esse período. Depois conseguimos melhorar. Fizemos o golo e acabámos por ser felizes no segundo. Na 2.ª parte não há história, é Sporting"

CABEÇA NA LUZ.
"É natural que isso se fizesse sentir e que os jogadores fossem perguntando, mas temos de estar focados no que controlamos. Não importa estarmos preocupados com os outros. Normal que os jogadores ouvissem o ruído, mas estiveram focados no nosso jogo"

SEM DERROTAS FORA.
"É a parte ambiciosa do grupo. Os adeptos têm sido importantes mesmo fora de casa, têm dado um apoio infinito"

SOTIRIS SILAIDOPOULOS LAMENTOU PENÁLTI DOS LEÕES

"Árbitros estragaram o jogo"



- Concorda que foi um jogo bem disputado e que o Rio Ave só caiu de rendimento depois da expulsão?
- Tenho uma análise diferente... mas não sei se posso a dizer. Foi um jogo muito bonito que os árbitros estragaram. Para mim não é penálti e foi um momento decisivo do encontro porque o Petrasso levou amarelo e depois levou o segundo.

"PARA MIM NÃO É PENÁLTI E FOI UM MOMENTO DECISIVO POIS O PETRASSO LEVOU AMARELO E DEPOIS LEVOU O SEGUNDO"

- Gostou da exibição por parte da sua equipa?
- Começámos muito bem, mostrámos que queríamos jogar contra uma grande equipa e fizemos uma boa 1ª parte. Houve alguns momentos depois do penálti que poderíamos ter marcado e a partida teria sido diferente. Os erros individuais fazem parte do jogo e quando defrontas uma grande equipa como o Sporting, paga-se caro. Nos últimos desafios deixámos uma boa imagem e isso deixa-me bastante otimista para o futuro.

- A presença Marinakis moralizou a equipa?
- Quando se tem alguém como Marinakis no estádio é sempre positivo. É um líder. Tem muito respeito de todos os adeptos.



INTERROGATÓRIO
Filipe Alexandre Dias
Editor executivo

Foi o chamado 'Manchasso'

O Sporting cumpriu em Vila do Conde, mas não sem sobressaltos. Qual foi o desbloqueador?
Não foi um, foram dois os momentos que desbloquearam uma partida na qual o Rio Ave até começou bem melhor que o Sporting. A turma nortenha entrou mais ágil e afoita, gerando perigo através das aproximações dos seus velozes avançados. Tirando partido do futebol macio e lento dos leões, os vilacondenses pressionaram no meio e chegaram à vantagem com todo o mérito. Mas, além do penálti sobre Suárez, o autogolo caricato de Gustavo Mancha e a expulsão – justa – de Petrasso viraram o jogo a favor do Sporting.

Mas o que fez o leão para tirar ímpeto ao adversário e virar?
Simples: aplicou velocidade na movimentação, ora lançando Luís Guilherme na direita, ora apostando nas movimentações de Luis Suárez da esquerda para o centro – foi assim que nasceu o lance do penálti. Depois a desconcentração de Mancha levou o Rio Ave já descrente e a perder para o descanso, mas não sem antes Rui Silva voltar a ser testado pelas 'motas' vilacondenses. A segunda parte seria diferente e o vermelho a Petrasso sentenciou.

O Sporting só passou a dominar com mais uma unidade?
Claramente, o que muito diz sobre a fadiga reconhecida por Rui Borges, que depois agiu bem ao colocar Catamo e Quenda, que anotou o quarto, já depois do golo de classe de Trincão. O leão terminou mesmo a partida com duas unidades a mais... mas superior, só foi em termos numéricos.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

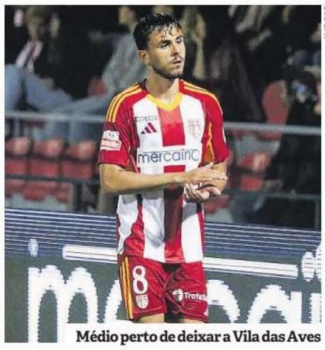
AGENTE REUNIU COM O SPORTING EM LISBOA

LIMA PRESO POR DETALHES

Médio do AVS SAD vai custar 3,5 M€ fixos, mas leão admite parcela em bónus e ceder mais-valia

BRUNO FERNANDES
E FILIPE BALREIRA

Pedro Lima está cada vez mais perto de ingressar no Sporting e, nesta fase, faltam apenas acertar alguns pormenores para que o negócio pelo médio de 23 anos fique fechado entre leões e AVS SAD. Tal como o nosso jornal deu conta, o empresário do atleta, Brunno Ramos, reuniu ontem em Lisboa com elementos da estrutura dos verdes e brancos de modo a negociar um possível acordo que ficou quase alinhavado.


Médio perto de deixar a Vila das Aves

Sabe **Record**, em cima da mesa está um bolo de 3,5 M€, ainda que reste, agora, um consenso entre as partes sobre valores relativos a bónus. Assim, está a ser discutido se o acordo pelo jogador natural de Brasília contemplará uma percentagem do passe ou futuras mais valias reservadas para o conjunto avense.

Em Alvalade, o internacional sub-20 brasileiro tem à sua espera um contrato de cinco épocas. Numa jogada de antecipação e apostando num negócio de baixo custo, a SAD dos verdes e brancos quer ganhar a corrida a clubes estrangeiros

RB Leipzig tenta Altimira

Ainda no que diz respeito a alvos do Sporting, os leões têm concorrência por Altimira. Segundo a imprensa espanhola, o médio do Betis interessa ao RB Leipzig e esteve reunido com o diretor desportivo do clube, Marcel Schäfer.

BREVES

SANGUE. Aos 28 minutos, após um lance disputado com Petrasso, Suárez caiu na área e ficou agarrado à cara.


O árbitro não assinalou penálti, mas o dianteiro leonino acabou a sangrar da boca.

INSULTADO. Frederico Varandas assistiu ao encontro na tribuna presidencial, ao lado da homóloga Alexandrina Cruz, e, após o apito final, foi alvo de insultos por parte dos adeptos do Rio Ave.

TREINO. Terminada a partida, os jogadores do Sporting que não atuaram de início fizeram uma curta sessão de trabalho no relvado.

EUFORIA. De novo em 2.º lugar e ainda com uma final da Taça de Portugal para disputar, a alegria voltou aos adeptos do Sporting. Daí que algumas dezenas tenham esperado pela saída dos jogadores do estádio para os aplaudirem e darem moral para as batalhas que faltam.


Jorge Faustino

CASOS


Marco Ferreira

14



SURPREENDIDO. Cruzamento de Blesa contra a mão direita de Quaresma: tendo a mesma à frente do corpo e estando muito próximo da bola, foi surpreendido. Sem penálti. Boa decisão — CERTO

PROTEÇÃO. Blesa cruza a bola e vê esta bater no braço de Quaresma, mas sem infração: o defesa tem o membro à frente do corpo, num movimento de proteção. Sem penálti. Boa decisão — CERTO

28



PROMOTOR. Suárez foi, no movimento para tentar chegar à bola, o principal promotor de contacto com Petrasso, que saltava na vertical. Sem motivo para penálti. Boa decisão. — CERTO

CONTACTO NORMAL. Petrasso, com a frente ganha, salta e cabeceia a bola, existindo contacto normal com Suárez, avançado chega tarde e salta contra o adversário. Sem penálti, boa decisão — CERTO

32



SIMULAÇÃO. Suárez, após ganhar a posse de bola e a frente a Ryan, optou por não continuar a jogar a bola juntando as pernas e deixando-se cair. Aceita-se o entendimento de simulação — CERTO

FORÇA A QUEDA. Suárez cai após ligeiro contacto com Ryan: o avançado movimenta a perna para a frente do defesa e força a queda, sem infração. Livre indireto e amarelo bem exibido — CERTO

33



A SER... Luta de braços entre Suárez e Petrasso sem que algum deles tenha tido ação mais evidente que o outro. Não pareceu penálti. A ser falta, seria vermelho por corte de clara oportunidade — ERRADO

PENÁLTI. Petrasso prende o braço de Suárez dentro da área, atirando-se para o relvado e puxando o avançado – provocou a sua queda. Penálti bem assinalado — CERTO

52



DESOLA. Petrasso chegou atrasado à disputa de bola com Suárez, acertando-lhe com a sola da bota no peito do pé. Pisão negligente corretamente punido com livre direto e segundo cartão — CERTO

NEGLIGENTE. Petrasso chega tarde à bola e pisa o pé de Suárez de forma negligente, causando algum perigo. Livre, amarelo e consequente vermelho por acumulação. Boa decisão — CERTO

83



DURO. Ryan teve abordagem muito dura, acertando com sola da bota na zona do tornozelo de Geny. Infração na fronteira entre a negligência e a força excessiva. Aceita-se o amarelo — CERTO

VERMELHO DIRETO. Ryan entra em tackle sobre Geny, atingindo-o com a sola da bota no tornozelo, de forma grosseira e colocando em risco a sua integridade. Cor do cartão deveria ser vermelha — ERRADO

Em jogo com muitos lances de difícil avaliação, cometeu alguns erros importantes mas que acabaram por não ter impacto na definição do vencedor.

NOTA 3



ARBITRAGEM
JOÃO GONÇALVES
(PORTO)

NOTA R 3

Decidiu bem os lances nas áreas, adotando um critério adequado. Disciplinarmente bem nas expulsões, mas não exibiu um vermelho direto numa falta grosseira. Mal auxiliado pelo VAR

NOTA 2

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

33.ª JORNADA

0-1

V. Guimarães Casa Pia

Ao intervalo: 0-0

Estádio D. Afonso Henriques (Guimarães)
20h15 • 10.122 espectadores

4x2x3x1 TEMPO ÚTIL 51:08 MIN 3x4x3



V. GUIMARÃES

27	CHARLES	4
66	TONY STRATA	2
4	OSCAR RIVAS	2
26	ABASCAL (76')	3
82	FRANCISCO DIAS	3
16	BENI (78')	4
30	GONÇALO NOGUEIRA	2
50	→ZEEGA 60'	3
88	MIGUEL NOGUEIRA	3
18	→TELMO ARCANJO 60'	2
20	SAMU (CAP.)	3
90	→NDOYE 81'	2
48	SAVIOLO	3
11	GUSTAVO SILVA	2
19	→OUMAR CAMARA 60'	1
	Gil Lameiras	2

Não utilizados: Juan Castillo, Miguel Maga, Miguel Nóbrega, João Mendes e Ricardo Rocha

15	6	11	3
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORA-DE-JOGO
3+12	2+4	7+4	2+1

CASA PIA

1	PATRICK SEQUEIRA	3
4	JOÃO GOULART (CAP.)	3
3	KHALY	4
43	DAVID SOUSA	3
19	KEVIN PRIETO	3
5	→ABDU CONTÉ 73'	3
80	OFORI	3
13	→OSUNDINA 45'	2
42	SEBA PÉREZ	3
75	PEDRO ROSAS (22')	2
72	LARRAZABAL	4
6	→JOSÉ FONTE 90'+5	1
11	JOÃO MARQUES	3
10	DAILON LIVRAMENTO	2
99	→CLAU MENDES 68'	1
59	→ABDU DAFÉ 90'+5	1
	Álvaro Pacheco*	4

* Paulo Pinto no banco

Não utilizados: Mandic, Tiago Morais, Kiki Silva e Kelian Nsona

11	4	16	1
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORA-DE-JOGO
7+4	3+1	8+8	0+1

POSSE DE BOLA

71% 29%

GOLOS: **0-1 LARRAZABAL (86'):** Passe de João Marques, com o espanhol a tirar Rivas facilmente da jogada e a rematar cruzado para o fundo das redes.

PENÁLTIS: Nada a registar

ARBITRAGEM

Luís Godinho 4
(ÉVORA)
Coerente no capítulo disciplinar, raramente complicou o que até foi fácil.

Assistentes: **RUI TEIXEIRA** e **PEDRO MOTA**
Quarto árbitro: **LUÍS FILIPE**
Vídeo-árbitro: **BRUNO ESTEVES**
Vídeo-árbitro assistente: **JONATHAN BABO**

TEMPO EXTRA 4+6

VEJA O RESUMO EM WWW.RECORD.PT

ESPANHOL REDIMIU-SE A TEMPO

LARRAZABAL ATIVA BALÃO DE OXIGÉNIO

Golo ao cair do pano tira o Casa Pia dos lugares de descida direta e agudiza crise do V. Guimarães

Record CRÓNICA DE **NUNO BARBOSA**



TONY DIAS/MOVEPHOTO

NO LIMITE. Larrazabal e Seba Pérez fazem a festa perto do minuto 90

A fechar a primeira parte, período de ascendente do Casa Pia, Larrazabal surgiu isolado perante Charles e permitiu ao guarda-redes a defesa. Bela intervenção, diga-se. O espanhol adaptado a extremo acabaria, ainda assim, por contrariar o destino já perto do minuto 90, passando a herói ao marcar o golo que permitiu aos gansos sair desta jornada com mais vida na luta pela permanência. E não foi um golo qualquer: permitiu ao Casa Pia vencer, depois de ter passado grande parte do jogo nos lugares de descida direta, já que o Tondela vencia (e venceu) o Moreirense.

Não foi só mérito de Larrazabal ou de João Marques, que ganhou a segunda bola e a entregou ao espanhol para o golo da vitória. Houve também contributo de Álvaro Pacheco, pela forma como preparou a partida, privado de vários elementos, sem nunca perder a lucidez com o passar dos minutos.

Além disso, os gansos contaram com a ajuda de Rivas, que não soube proteger a baliza no lance do golo, espelhando um Vitória em crise. Em pleno período eleitoral, depois de uma goleada em Alvalade e de um caso de indisciplina, os minhotos não conseguiram dar resposta madura, apesar de terem dominado a segunda parte.

Agradeceu o Casa Pia, que passa a depender apenas de si para garantir, pelo menos, o acesso ao playoff.

HOMEM DO JOGO



Khaly foi um muro em frente à baliza dos gansos, mas LARRAZABAL passou do inferno ao céu com um golo decisivo.

opta

3 ESTREIAS. Francisco Dias e Zeega (Vitória) e Dafe (Casa Pia) fizeram o primeiro jogo pelas respetivas equipas principais

2 REMATES ENQUADRADOS. O Vitória só acertou por duas vezes na baliza em 15 remates. O Casa Pia conseguiu 5 em 11

GIL LAMEIRAS

"Adeptos têm de exigir mais"



O técnico Gil Lameiras não contornou a desilusão, mas asseverou que, "quando nada o fazia esperar, surgiu o golo de uma desconcentração nossa". "Não foi o resultado e a exibição pretendida. mas o Casa Pia marcou sem fazer muito. Foi muito fácil fazerem-nos o golo, pelo que compreendo perfeitamente a forma como os adeptos se manifestaram e até acho que têm de exigir mais", justificou o treinador. B.F.

ÁLVARO PACHECO

"Sensação de alívio"



O técnico Álvaro Pacheco, castigado, sofreu na bancada, mas assumiu que "o triunfo é uma sensação de alívio". "Fomos a melhor equipa. Criámos muitas oportunidades para marcar e estávamos a ficar nervosos, mas tivemos controlo emocional e merecemos o golo pelo esforço e resiliência que temos demonstrado ao longo da época", comentou o treinador, convicto: "Vamos conquistar a permanência." B.F.

LARRAZABAL DUPLAMENTE SATISFEITO

"Triunfo vai moralizar muito"

O espanhol Larrazabal assumiu o conforto pelo golo que apontou e, principalmente, pela conquista de três pontos, mas, no final, foi ágil a referir: "Isto ainda não acabou."

"Juntei o útil ao agradável porque desta vez marquei e o Casa Pia venceu. Estamos a sofrer muito nesta reta final e certamente que este sucesso vai moralizar muito para garantirmos a permanência", resumiu.

Na mesma ótica, o extremo João Marques deu ênfase à importância deste balão de oxigénio e destacou a união do grupo perante a adversidade. "Acabámos de rastos, mas tínhamos um plano. Demos tudo e conseguimos uma coisa bonita num jogo em que o grupo apresentou-se com algumas baixas. Conseguimos este triunfo porque todos somos importantes", comentou João Marques. B.F.

E PEDE DESCULPA

Beni agradece aos adeptos

O médio Beni reconheceu a partida menos conseguida do Vitória e dirigiu-se aos adeptos minhotos para "agradecer o apoio e pedir desculpa por um resultado que ninguém estava à espera". "Queríamos deixar outra imagem, mas cometemos um erro que nos custou muito caro", comentou o angolano.

FRANCISCO DIAS E ZEEGA

Dupla estreia nos minhotos

O lateral Francisco Dias, de 23 anos, estreou-se na 1ª Liga a titular e na reta final Martim Guedes, extremo de 17 anos que é conhecido por Zeega, também mereceu a mesma confiança. "O Dias já merecia isto e fez um jogo competente e o Zeega tem feito o seu percurso de forma humilde", disse o técnico Gil Lameiras.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

33.ª JORNADA

0-0

E. Amadora Famalicão

Estádio José Gomes (Amadora)
20h15 • 4.371 espectadores

4x2x3x1 TEMPO ÚTIL 54:45 MIN 4x2x3x1



E. AMADORA

40	RENAN RIBEIRO	A (65')	4
17	JEFFERSON ENCADA	A (84')	3
21	→SCHOLZE 87'		1
4	LEKOVIC		3
14	→SCHAPPO 87'		1
30	LUAN PATRICK		3
24	BRUNO LANGA		3
63	ALEX SOLA		2
6	→K. JANSSON 79'		1
19	PAULO MOREIRA		2
99	ABRAHAM MARCUS		3
11	JOVANE (CAP.)		3
28	→MOUSTIER 79'		1
10	IANIS STOICA		2
9	RODRIGO PINHO	A (73')	2
7	→ANTONETTI 72'		2
	Cristiano Bacci		3

Não utilizados: Diogo Pinto, Eddy Doué, Jorge Meireles e Sydney van Hooijdonk

4	3	16	0
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORAS-DE-JOGO
2+2	1+2	8+8	

FAMALICÃO

25	CAREVIC		3
2	GARCIA	A (61')	4
3	LÉO REALPE		3
16	JUSTIN DE HAAS		3
5	RAFA SOARES		3
14	DE AMORIM		3
6	VAN DE LOOI		3
23	GIL DIAS		2
18	→ROMÉO BENEY 83'		1
20	GUSTAVO SÁ (CAP.)		3
7	SORRISO		3
12	SIMON ELISOR		2
9	→ABUBAKAR 83'		1
	Hugo Oliveira		3

Não utilizados: Ivan Zlobin, Matheus Mattara, Pedro Bondo, Marcos Peña, Pedro Santos, Rudi Almeida e Antoine Joujou

15	10	9	1
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORA-DE-JOGO
7+8	3+7	4+5	1+0

POSSE DE BOLA

39% 61%

PENÁLTIS: Nada a registar

ARBITRAGEM

Fábio Veríssimo 4
(LEIRIA)
Decidiu bem e conseguiu ter o controlo de uma partida sem grandes casos

Assistentes: **PEDRO MARTINS** e **HUGO MARQUES**
Quarto árbitro: **DIOGO ROSA**
Vídeo-árbitro: **RUI SILVA**
Vídeo-árbitro assistente: **JOSÉ PEREIRA**

TEMPO EXTRA 2+7

VEJA O RESUMO EM WWW.RECORD.PT

RIVAIS DIRETOS DOS TRICOLORES APROXIMAM-SE

CHUVADA AFUNDA AS ESPERANÇAS

Minhotos tiveram várias ocasiões mas faltou pontaria e já só podem ficar em 5.º



Record
CRÓNICA DE
FRANCISCO GUERRA

Debaixo de muita chuva em boa parte da noite, Estrela e Famalicão protagonizaram o único encontro sem golos da jornada e acabaram ambos por desperdiçar uma oportunidade soberana.

Os tricolores continuam acima da linha de água, mas viram Casa Pia e Tondela ficarem mais perto antes da ida a Braga na última jornada. Já o Famalicão, graças a um jogo desinspirado na finalização, já não pode chegar ao 4º lugar e precisará que o Sporting acabe em 2º e ganhe a Taça para ir à Liga Conferência.

Como esperado, os homens de Hugo Oliveira assumiram a iniciativa do encontro, enquanto os de Bacci exploraram mais as saídas no contra-ataque. A primeira grande ocasião foi de Sorriso, que com um tiro em arco obrigou Renan, figura do jogo, a uma intervenção atenta. Também De Amorim esteve perto, após ser servido por Gil Dias no coração da área, mas cabeceou ao lado. A formação da Reboleira ia somando algumas aproximações, mas sem conseguir levar perigo à baliza de Carevic.

No segundo tempo, o filme foi o mesmo. De Haas voltou a fazer Renan brilhar com uma grande 'parada' a um livre direto e Gustavo Sá também esteve perto de abrir o marcador após confusão na área tricolor, mas cabeceou em balão ligeiramente para fora. De Amorim surgiu novamente em posição privilegiada, mas Renan voou uma vez mais, apenas tendo visto Antonetti esboçar uma reação da sua equipa. E se Gil Dias também não tinha a pontaria afinada, a de Abubakar estava ainda pior: já em tempo de descontos e de baliza aberta, o avançado atirou por cima...



TIAGO PETINGA/LUSA

SALTO. Houve muita luta, mas ninguém saiu por cima na Reboleira

HOMEM DO JOGO



RENAN RIBEIRO
manteve o Estrela vivo com várias defesas de bom nível, algo que tem sido comum esta temporada

opta

4 DEFESAS. Renan Ribeiro brilhou com quase uma mão cheia de 'paradas', enquanto Carevic apenas somou uma

12 DUELOS GANHOS. Num jogo muito disputado, De Amorim foi o jogador que mais levou a melhor em disputas

CRISTIANO BACCI

"É um ponto importante"



Cristiano Bacci destacou o ponto amealhado. "A malta deu tudo, lutou com tudo. Eles tiveram mais bola, mas fomos competentes e o Famalicão não jogou bem por mérito dos nossos jogadores", frisou. "Era melhor ganhar, mas é um ponto importante para o nosso caminho. Vamos para o último jogo a depender de nós. E se o Casa Pia ganhou em Guimarães, podemos fazer o nosso trabalho em Braga", atirou.

HUGO OLIVEIRA

"Adversário só defendeu"



Hugo Oliveira realçou a boa exibição da sua equipa. "Mais um jogo extremamente competente e positivo. Comandámos o jogo todo perante um adversário que só defendeu, a cortar caminhos de finalização. Tivemos muita serenidade e paciência, o que faltou foi a bola passar a linha. É injusto", lamentou o técnico, realçando: "É mais um jogo [com a baliza] a zeros e são 11 jogos sem perder. Temos de sublinhar isso."

RAFA SOARES LAMENTA INEFICÁCIA

"A bola não quis entrar..."

Rafa Soares foi o porta-voz da frustração da turma famalicense, lamentando a ineficácia da equipa na Reboleira. "Não era o resultado que nós queríamos. A bola não quis entrar", começou por referir o lateral esquerdo português de 25 anos em declarações na 'flash interview' aos microfones da Sport TV, sublinhando: "Há jogos em que podíamos estar aqui mais 30 ou 40 minutos que se calhar a bola não entrava... Fizemos por isso, para vencer. Acabámos por não ganhar devido a alguma infelicidade", desabafou.

Ainda assim, o camisola 5 recordou que a equipa continua a olhar apenas para si à entrada para a derradeira ronda da Liga Betclic, na qual vai receber o Alverca. "Mas dependemos só de nós. Estou muito orgulhoso por toda a época que temos vindo a fazer", terminou.

APONTA AO SP. BRAGA

Renan realça "bom jogo"

Renan considerou que o E. Amadora fez "um bom jogo", apontando já à próxima jornada. "A nossa equipa é guerreira e merece. A união faz a força e agora é trabalhar durante a semana, fazer um bom resultado contra o Sp. Braga e conseguir o nosso objetivo. Queremos terminar a época em grande", vincou o guardião brasileiro.

NO ESTRELA

Duas lesões e um suspenso

O Estrela acabou por ver dois jogadores saírem com problemas físicos. O primeiro foi Alex Sola, aos 78', tendo sido retirado de maca. Pouco depois, aos 87', foi a vez de Lekovic ser substituído com queixas. Já Rodrigo Pinho viu amarelo após ser rendido por Antonetti e falha a última jornada contra o Sp. Braga.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

33.ª JORNADA

2-0

Tondela Moreirense

Ao intervalo: 1-0

Estádio João Cardoso (Tondela)
20h15 • 2.784 espectadores



TONDELA

31	BERNARDO FONTES	3
48	TIAGO MANSO	4
44	JOÃO SILVA	3
4	CHRISTIAN MARQUES	3
27	RODRIGO CONCEIÇÃO	3
97	CÍCERO ALVES (CAP.)	2
23	→KIMPIOKA 72'	2
32	JUAN RODRÍGUEZ	2
7	MARANHÃO	4
5	→JOÃO AFONSO 90'	2
79	HUGO FÉLIX	3
29	→SIEBATCHEU 83' (A) (90'+4)	2
90	AIKO	4
8	→HÉLDER TAVARES 72'	2
16	RONY LOPES	4
10	→HODGE 72'	2
T	Gonçalo Feio	4

Não utilizados: Gabriel Souza, Bebeto, Sithole e van der Heide

REMATES	CANTOS	FALTAS	FORAS-DE-JOGO
14	1	14	1
9+5	0+1	3+11	0+1

MOREIRENSE

22	CAIO SECCO (CAP.)	2
70	FABIANO (A) (77')	2
71	→LEANDRO SANTOS 83'	2
4	KEVYN	2
26	MARACÁS (V) (APÓS JOGO)	2
27	FRANCISCO DOMINGUES	2
78	→LANDERSON 72'	2
8	STEJAPANOVIC	1
9	→LUÍS HEMIR 45'	2
25	AFONSO ASSIS	2
2	DIOGO TRAVASSOS	3
23	NILE JOHN	2
10	KIKO BONDOSO	1
7	→CEDRIC TEGUIA 45' (A) (90'+2)	2
11	ALANZINHO (A) (29')	3
99	→YAN LINCON 72'	2
T	Vasco Botelho da Costa	2

Não utilizados: Mika, Álvaro Martínez, Gilberto Batista e Gower

REMATES	CANTOS	FALTAS	FORA-DE-JOGO
10	8	9	1
4+6	4+4	5+4	1+0

POSSE DE BOLA

40% 60%

GOLO: **1-0 AIKO (18'):** Passe de Maranhão e o avançado a finalizar ao 2º poste. **2-0 RONY LOPES (60'):** Lançado por Manso, o avançado não tremeu na cara do guarda-redes.

PENÁLTIS: Nada a registar

ARBITRAGEM

Ricardo Baixinho 4
(LISBOA)
Arbitragem segura do juiz, que deixou jogar e mostrou poucos cartões. Jogadores ajudaram.

Assistentes: **RICARDO CARREIRA** e **HUGO COIMBRA**
Quarto árbitro: **SÉRGIO GUELHO**
Vídeo-árbitro: **PAULO BARRADAS**
Vídeo-árbitro assistente: **PEDRO FELISBERTO**

TEMPO EXTRA 1+3

VEJA O RESUMO EM WWW.RECORD.PT

TONDELA SOMA SEGUNDA VITÓRIA SEGUIDA

SONHO DOS BEIRÕES CONTINUA BEM VIVO

Apesar do triunfo, clube de Viseu segue em zona de descida, fruto da vitória do Casa Pia

Record CRÓNICA DE NUNO MENDES

O Tondela vai lutar pela permanência na Liga na última jornada. O sonho dos beirões continua vivo, graças ao triunfo, em casa, por 2-0, sobre o Moreirense. A vitória na jornada 33 do campeonato só não foi ainda mais saborosa, porque o Casa Pia surpreendeu ao derrotar o V. Guimarães, fora, por 1-0.

Em Tondela, o Moreirense até foi tendo mais bola durante todo o encontro, mas os tondelenses souberam explorar, e bem, o contra-ataque, que foi criando muitas dificuldades à defesa da equipa de Vasco Botelho da Costa, que vinha de uma vitória na jornada anterior.

O conjunto de Gonçalo Feio também tinha somado um triunfo na 32ª ronda e demonstrou estar num bom momento, para o qual contribuíram, e muito, os três homens da frente. Exemplo disso foi, aos 18', quando Maranhão fugiu pela direita e cruzou, com Aiko a finalizar ao segundo poste.

Os beirões foram em vantagem para o intervalo e, no regresso, Botelho da Costa lançou Teguia e Hemir, mas a toada manteve-se a mesma. Moreirense com mais bola e Tondela a aproveitar as costas da defesa adversária. Numa dessas jogadas, aos 60', Manso lançou Rony Lopes, com o internacional português, com toda a classe, a levar a melhor no cara a cara com o guardião Caio Secco e a confirmar a segunda vitória consecutiva do Tondela.

Contudo, o emblema de Viseu segue em lugar de despromoção (17º, 28 pontos), menos um ponto do que o Casa Pia, em lugar de playoff, e o Estrela, a primeira equipa em zona de salvação.


FESTA. Tondelenses celebram novo triunfo, desta feita sobre o Moreirense

HOMEM DO JOGO


RONY LOPES confirmou o triunfo do Tondela e espalhou classe ao longo dos 72 minutos em que esteve em campo

opta

1 GOLOS. Aiko, reforço de inverno do Tondela, estreou-se a marcar pelo clube de Viseu ao 17.º jogo. Tem uma assistência

5 PARTICIPAÇÕES. Rony Lopes soma três golos e duas assistências ao serviço do Tondela na temporada 2025/26

GONÇALO FEIO

"Fazer o que nos compete"


Gonçalo Feio, treinador do Tondela, deu os parabéns ao jogadores pela vitória sobre o Moreirense e espera, agora, transportar o bom momento para a última jornada."A nossa missão vai ter mesmo de ser até ao fim. Temos de fazer o que nos compete, tal como fizemos hoje [ontem]. Agora, é preparar o próximo jogo e ir à procura da terceira vitória consecutiva", salientou o técnico dos anfitriões. J.L.A.

BOTELHO DA COSTA

"Simplesmente não existimos"


Vasco Botelho da Costa, treinador do Moreirense, estava desiludido com a exibição da equipa após o jogo. "Entrámos mal e saímos mal do jogo. Não viemos competir. O Tondela tem melhorado, o Gonçalo tem uma ideia interessante e procura jogar, mas, com todo o respeito, nós simplesmente não existimos, e, portanto, não vale a pena falar, porque nós não competimos", afirmou o técnico na conferência. J.L.A.

APÓS FINAL DO JOGO

Maracás expulso por palavras

Após o final do jogo, Maracás viu o cartão vermelho direto. O central, de 32 anos, vai falhar a partida com o AVS SAD, depois de ter trocado algumas palavras acaloradas com o árbitro. Vítor Dimas, treinador de guarda-redes do Tondela, também viu o vermelho direto à meia hora devido a um desentendimento com Alanzinho, que viu amarelo.

ESPERAVA MAIS

Caio Secco triste com exibição

Caio Secco, capitão do Moreirense, lamentou a exibição da equipa diante do Tondela. "Grande parte das fases do jogo não foram condizentes com a nossa época. Sabíamos que o Tondela ia entrar forte por estar a lutar por um objetivo e não igualámos a intensidade nos duelos e eles foram superiores", admitiu.

RONY LOPES CONFIANTE

"Vamos acreditar até ao fim"

Rony Lopes, jogador de 30 anos do Tondela, mostrou-se satisfeito com o triunfo sobre o Moreirense e revelou estar confiante que a sua equipa vai manter-se na Liga.

"Sim, sem dúvida. Vamos acreditar até ao final. Vamos fazer o nosso trabalho como fizemos hoje [ontem] e vamos para o último jogo com o objetivo de ganhar e pensar em nós. Depois o resto logo se vê", começou por dizer o internacional português na flash-interview da Sport TV.

O avançado aproveitou ainda para agradecer o apoio dos adeptos na partida de ontem, com os cónegos. "Tivemos uma parte em que tivemos de defender mais, mas fomos nós que criámos mais oportunidades. Acho que jogar em casa com este apoio dos adeptos ajudou bastante", concluiu.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

33ª JORNADA

1-3

Gil Vicente Arouca

Ao intervalo: 0-0

Estádio Municipal de Barcelos
20h15 • 4.972 espectadores

4x3x3 TEMPO ÚTIL 55:49 MIN 4x2x3x1



GIL VICENTE

99	DANI FIGUEIRA	3
2	ZÉ CARLOS GONÇALVES (CAP.)	3
4	MARVIN ELIMBI	2
39	JONATHAN BUATU	3
3	KONAN	3
29	→CARLOS EDUARDO 83'	1
6	ZÉ CARLOS FERREIRA	2
5	→FACUNDO CÁSERES 45'	2
95	SANTI GARCÍA	3
32	→MARTÍN FERNÁNDEZ 64'	2
10	LUÍS ESTEVES	3
77	MURILO	3
89	GUSTAVO VARELA	3
23	→HÉCTOR HERNÁNDEZ 64' (89')	1
27	AGUSTÍN MOREIRA (22')	2
11	→JOELSON FERNANDES 45'	2
	César Peixoto	2

Não utilizados: Lucão, Bermejo, Hevertton e Espigares

10	6	17	2
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORAS-DE-JOGO
2+8	2+4	9+8	2+0

AROUCA

12	ARRUABARRENA	3
28	TIAGO ESGAIO (CAP.)	3
15	JAVI SÁNCHEZ	3
4	JOSE FONTÁN (43')	3
25	BAS KUIPERS	3
21	FUKUI	4
22	ESPEN VAN EE	3
19	ALFONSO TREZZA	3
46	→MATEO FLORES 76'	2
10	PABLO GOZÁLBEZ	4
24	→BRIAN MANSILLA 90'+2	1
7	NAÏS DJOUAHRA	3
2	→JOSÉ SILVA 90'+2	1
17	BARBERO	4
23	→DYLAN NANDÍN 81'	1
	Vasco Seabra*	4

*Cláudio Botelho no banco (43')

Não utilizados: Vinarcik, Monteiro, Mayulu, Yellu e Omar Fayed

10	2	13	2
REMATES	CANTOS	FALTAS	FORAS-DE-JOGO
4+6	1+1	5+8	2+0

POSSE DE BOLA

43% 57%

GOLOS: **0-1 BAS KUIPERS (61'):** De cabeça, na pequena área; **1-1 LUÍS ESTEVES (63'):** Remate rasteiro de fora da área; **1-2 BARBERO (67'):** Deixou Elimbi para trás e rematou rasteiro; **1-3 FUKUI (82'):** Golo de belo efeito, num remate de longe.

PENÁLTIS: Nada a registar

ARBITRAGEM

Miguel Fonseca 4
(PORTO)

Arbitragem sem casos difíceis de analisar. Bem no aspeto disciplinar.

Assistentes: **JOÃO MARTINS** e **DAVID MOISÉS**
Quarto árbitro: **HUMBERTO TEIXEIRA**
Vídeo árbitro: **TIAGO MARTINS**
Vídeo-árbitro assistente: **CÁTIA TAVARES**

TEMPO EXTRA 2+4

VEJA O RESUMO EM WWW.RECORD.PT

GOLOS SURGIRAM APENAS NA 2.ª PARTE

SEM FORÇA PARA QUEBRAR TRADIÇÃO

Minhotos nunca venceram arouquenses na 1ª Liga e esta derrota complica o 5.º lugar



Record
CRÓNICA DE
JOSÉ SANTOS



LUÍS VIEIRA/MOVEPHOTO

INSPIRADO. Japonês Fukui confirmou a vitória dos lobos com um grande golo

O Arouca foi a Barcelos prolongar a tradição de invencibilidade frente ao Gil Vicente. Nos 14 jogos entre as duas equipas na 1.ª Liga, os minhotos continuam sem conseguir festejar qualquer triunfo e, ontem, diga-se, também não fizeram muito por isso.

A equipa de César Peixoto, que ainda tem esperança de terminar no 5.º lugar e garantir possível vaga na Liga Conferência da próxima época, sabia que só a vitória permitiria ultrapassar o Famalicão, caso os famalicenses perdessem pontos na Amadora, cenário que acabou por se confirmar. Ainda assim, a pressão associada a essa necessidade acabou por condicionar o futebol gilista, habitualmente mais ofensivo.

Características que raramente se viram, também por mérito do Arouca, que mostrou personalidade e esteve quase sempre mais perto da baliza adversária. As ameaças de Barbero (12') e Djouahra (34'), ainda na 1ª parte, serviram de prenúncio para o que viria a acontecer após o intervalo.

Bas Kuipers (61'), na sequência de um lançamento lateral, inaugurou o marcador, num lance consentido, mas a resposta gilista foi imediata, com Luís Esteves a restabelecer a igualdade. A reação, porém, não teve continuidade. Os visitantes voltaram logo à carga e recuperaram a vantagem, por Barbero, após boa desmarcação de Gozálbez (67'). O triunfo arouquense confirmou-se com um golaço de Fukui (82'), num tiro de fora da área.

HOMEM DO JOGO



PABLO GOZÁLBEZ encheu o campo pela forma como ocupou os espaços e ainda fez a assistência para o golo de Barbero.

opta

4 DRIBLES. Alfonso Trezza destacou-se pela capacidade de desequilibrar no confronto direto.

8 DUELOS GANHOS. Pablo Gozálbez destacou-se também pela agressividade competitiva no meio-campo.

CÉSAR PEIXOTO

"Temos de ver o que falhou"



César Peixoto considerou que a vitória do Arouca foi justa e vai estudar o desaire. "Estou preocupado para perceber o que falhou. Ver por que é que não fomos a mesma equipa agressiva que já fomos. Com bola tivemos alguma precipitação, demos espaços não forçados e a equipa perdeu confiança", disse, sem esquecer o sonho europeu: "Matematicamente é possível. Este jogo era fácil e tornou-se difícil." J.A.

VASCO SEABRA

"Dominámos sempre o jogo"



Vasco Seabra considera que não há dúvidas sobre a justiça do vencedor. "Foi um jogo de total superioridade nossa, dominámos sempre e controlámos os movimentos. O que fizemos demonstrou porque é que somos a sexta melhor equipa na segunda volta do campeonato, conquistámos 25 pontos. Tínhamos traçado o objetivo de fazer mais pontos do que no ano passado, é uma época de sucesso", disse o técnico. J.A.

E PEIXOTO MUDOU O 'LOOK'

Seabra castigado esteve na tribuna

Vasco Seabra estava castigado e assistiu ao jogo na tribuna, junto dos analistas do Arouca. No entanto, o técnico chegou ao local muito cedo, praticamente uma hora antes da partida começar e até orientou o aquecimento de longe. Já César Peixoto surgiu no banco com uma camisola alusiva aos 102 anos do Gil Vicente. J.A.

PABLO GOZÁLBEZ DESTACA EVOLUÇÃO INDIVIDUAL

"Cresci muito durante a época"

Pablo Gozálbez deu ontem um recital de futebol, com direito a assistência para golo, e no final fez questão de destacar o bom momento que vive dentro de campo, tanto a nível de números como em evolução individual. "Melhor jogo com esta camisola? Um dos melhores, sim, cresci muito durante a época e quero dar continuidade a este momento", comentou à Sport TV, o médio espanhol, afirmando que o plano do Arouca para dominar a partida funcionou na perfeição: "Trabalhámos muito bem, sabíamos o que fazer com bola, como fazer a pressão e é preciso dar os parabéns à equipa pelo jogo. Tínhamos um plano que desenvolvemos durante a semana e saiu de forma perfeita. Saiu bem a nível individual e coletivamente. Estamos a desfrutar da vitória." J.A.

EUROPA É POSSÍVEL

Luís Esteves não atira toalha

Aceitando que não foi um jogo bem conseguido por parte do Gil Vicente, Luís Esteves não perde a esperança pelos lugares europeus. "Seja em Alvalade ou noutro sítio qualquer, é difícil. Mas não somos de atirar a toalha ao chão, enquanto for matematicamente possível, temos de acreditar", disse o médio à Sport TV. J.A.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 16030,13cm² **Pág:** 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

33.ª JORNADA

2-0

Santa Clara Nacional

Ao intervalo: 1-0

Estádio São Miguel (Ponta Delgada)
20h15 • 1.204 espectadores

4x3x3 TEMPO ÚTIL 51:18 MIN 4x3x3



SANTA CLARA

50	JOÃO AFONSO		3
2	CALILA		3
23	SIDNEY LIMA (CAP.)		3
4	PEDRO PACHECO		3
64	PAULO VICTOR		3
65	DJÉ TAVARES		3
78	ANDREY		3
52	→ISAAC VALENÇA 64'		2
77	KLISMAHN		3
37	→DARLAN 64'	A (80')	2
49	WELINTON TORRÃO		3
70	→VINÍCIUS LOPES 82'		1
39	GONÇALO PACIÊNCIA		1
7	→ELIAS MANOEL 24'		3
10	GABRIEL SILVA		3
26	→FERNANDO 82'		2
	Petit*		3

*Igor Dias no banco

Não utilizados: Gabriel Batista, Frederico Venâncio, Henrique Silva e Lucas Soares

12 REMATES	4 CANTOS	10 FALTAS	1 FORA-DE-JOGO
7+5	1+3	5+5	1+0

NACIONAL

1	KAIQUE		3
2	JOÃO AURÉLIO (CAP.)	A (59')	2
16	→ALAN NUÑEZ 61'		1
34	LÉO SANTOS		3
33	CHICO GONÇALVES		2
5	JOSÉ GOMES		3
6	MATHEUS DIAS		2
15	→LAABIDI 45'		2
22	FILIPE SOARES		2
30	→MARTIM WATTS 90'+4		1
10	DANIEL JÚNIOR		3
19	→LUCAS JOÃO 82'		1
7	WITI		2
27	→GABRIEL VERON 45'		2
9	JESÚS RAMÍREZ		3
11	PAULINHO BÓIA	A (29')	3
	Tiago Margarido		2

Não utilizados: Kevyn Vinícius, André Sousa, Joel Silva e Pablo Ruan

12 REMATES	6 CANTOS	16 FALTAS	0 FORAS-DE-JOGO
7+5	2+4	6+10	

POSSE DE BOLA

41% 59%

GOLOS: **1-0 WITI (27', P.B.):** Pedro Pacheco cabeceou, na sequência de um canto apontado por Andrey, e a bola bateu em Witi e seguiu para a baliza. **2-0 ELIAS MANOEL (90'+2):** a finalizar com classe, após passe de Fernando para o interior da área.

PENÁLTIS: Nada a registar

ARBITRAGEM

Hélder Carvalho 4
(SANTARÉM)
Tranquilo e sempre perto dos acontecimentos, tomou boas decisões nos lances mais discutidos

Assistentes: **JOSÉ MIRA** e **RÚBEN SILVA**
Quarto árbitro: **JOÃO MENDES**
Vídeo-árbitro: **MANUEL OLIVEIRA**
Vídeo-árbitro assistente: **ANDRÉ DIAS**

TEMPO EXTRA 1+5

VEJA O RESUMO EM WWW.RECORD.PT

AÇORIANOS DEIXAM MADEIRENSES A FAZER CONTAS ATÉ AO FIM

CONFIAR NOS OUTROS POR VEZES DÁ NISTO

Golo do Casa Pia fez Nacional religar a calculadora, que parecia já não ser necessária...



Record
CRÓNICA DE
ARMANDO ALVES



NUNO GOMES

FESTA. Pedro Pacheco teve participação determinante no primeiro golo

Confiar nos outros por vezes dá nisto: o Nacional da Madeira parecia ter a permanência garantida, não pelo (pouco) que fez nos Açores, sobretudo na primeira parte, mas em função do empate que se registava entre V. Guimarães e Casa Pia, mas o golo dos gansos, já perto do apito final, alterou as contas dos homens do Funchal, que partem para a última jornada a precisar de pontos para fugir ao playoff.

Os madeirenses até entraram melhor no jogo, criando perigo por Witi e Jesús Ramírez, com o Santa Clara, sem pressão, a sentir-se muito confortável a partir daí, perante um adversário pouco atrevido. O golo de Witi na própria baliza, numa tabela infeliz, deu alguma justiça ao que se passou na metade inicial.

Após o descanso, o Nacional mostrou mais iniciativa, mas pecou por gritante falta de esclarecimento nas ações ofensivas, vivendo quase sempre de rasgos individuais, condenados ao fracasso devido à boa organização defensiva dos açorianos. O guarda-redes João Afonso só passou por um momento de algum sobressalto e, a meio da segunda parte, percebeu-se, com os espaços que começaram a surgir no meio-campo dos madeirenses, que o 2-0 estava mais próximo que o 1-1. Gabriel Silva ameaçou, num remate ao lado, e dois jogadores que saíram do banco, Fernando e Elias Manoel, definiram o vencedor, nas compensações e quando o golo do Casa Pia havia originado um (inconsequente) forcing final do Nacional.

HOMEM DO JOGO



ELIAS MANOEL mostrou muita frieza e classe na área, no momento que definiu o vencedor, já em tempo de compensações

opta

1 DEFESAS. Com a bola quase sempre longe das balizas, registou-se só uma defesa dos guarda-redes, por João Afonso

78 PASSES. O Nacional teve muita bola, sobretudo na 2ª parte, e o defesa-central Léo Santos foi o rei dos passes

PETIT

"Construir futuro risonho"



Obrigado a ver o jogo nos camarotes, devido a castigo, Petit não teve dúvidas quanto à justiça do resultado. "Fizemos algumas alterações, por castigos, lesões e também por mérito, e houve alguma falta de rotinas, mas conseguimos uma vitória importante para nós e muito justa", disse o técnico, confirmando que vai continuar nos Açores: "É aqui que me sinto bem e espero ajudar a construir um futuro risonho." A.M.

TIAGO MARGARIDO

"Entrámos muito macios"



Tiago Margarido justificou o desaire com a fraca 1ª parte que o Nacional fez. "Sabíamos que era um jogo importante para o nosso grande objetivo da época e entrámos muito macios. Na 2ª parte fomos mais nós, tentamos chegar ao golo e sofremos contra a corrente do jogo", disse o técnico, frisando: "É preciso aprender com a primeira parte, pois vamos ter mais uma final na próxima semana e só dependemos de nós". A.M.

JOÃO AURÉLIO ADMITE DESILUSÃO ALVINEGRA

"Não fomos o que queríamos"

João Aurélio foi a face da desilusão dos alvinegros. "Não fomos o Nacional que queríamos ser, queríamos um ponto, no mínimo, mas viemos pela vitória. Faltou-nos ser mais agressivos". Com a permanência ainda por decidir, deu a fórmula para o último jogo: "Agora temos de dar as mãos, unirmo-nos e na próxima jornada dar a vitória aos nossos adeptos".

Do lado do Santa Clara, Djé Tavares considerou a vitória merecida e o guardião João Afonso falou da estreia na equipa principal. "Há quatro anos que trabalho na equipa A, esperar por este momento é muito especial". O açoriano de 19 anos partilhou o momento em que Petit lhe disse que iria jogar frente ao Nacional: "Na segunda-feira, o mister disse que ia ser titular e perguntou-me se estava todo 'cagado'. E eu disse que não." A.M.

JOÃO AFONSO, ANDREY E ISAAC VALENÇA

Estreias nos açorianos

No último jogo em casa para a Liga, o Santa Clara aproveitou para rodar a equipa e proporcionou a estreia a três jogadores. Na baliza, o internacional sub-18 português João Afonso substituiu o titularíssimo Gabriel Batista, enquanto o brasileiro Andrey (ex-Avaí) foi a opção na vez de Serginho, no meio-campo, fazendo aquele que foi apenas o segundo jogo pelos açorianos (contava apenas com uma participação nos Sub23). Por último, o canarinho Isaac Valença trocou as lides dos Sub23, onde leva 2 golos em 18 jogos, pela equipa principal, entrando na segunda parte para o lugar de Gustavo Klismahn. Com Valença, já são três os atletas da equipa que disputa a Liga Revelação que já vestiram a camisola dos seniores do Santa Clara, esta temporada, na 1ª Liga (Henrique Silva, Djé Tavares e Tiago Duarte). A.M.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 16030,13cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-24,1

ID: 122990009 12-05-2026

Diretor Bernardo Ribeiro
Diretor Krithinas. Subdiretor Vítor Pinto

P. 2 A 15, 18, 19
E 22 A 24

FOTOS LUSA

RUI BORGES
"Dependermos de nós é o maior ar que podemos ter"

O PENÁLTI É BEM ASSINALADO?
JUSTIFICAM-SE AS EXPULSÕES DE PETRASSO E RYAN GUILHERME?
A OPINIÃO DOS ÁRBITROS

VITÓRIA EM VILA DO CONDE E BALDE DE ÁGUA FRIA NA LUZ

Rio Ave 1-4 Sporting

REVIRAVOLTA DE LEÃO

ZALAZAR
"Sporting? Não posso falar"

MOURINHO
"Não renovava agora"

HÁ PENÁLTIS SOBRE PAU VÍCTOR E PAVLIDIS?
A OPINIÃO DOS ÁRBITROS

1º	FC PORTO	85
2º	SPORTING	79
3º	BENFICA	77

Benfica 2-2 Sp. Braga

RUI COSTA MUITO CONTESTADO

V. GUIMARÃES	0-1	CASA PIA
E. AMADORA	0-0	FAMALICÃO
TONDELA	2-0	MOREIRENSE
GIL VICENTE	1-3	AROUCA
SANTA CLARA	2-0	NACIONAL

PUBLICIDADE

TERÇA-FEIRA, 12 MAIO 2026. DIÁRIO. ANO 77. Nº 17.167. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,60€ (C/IVA)